

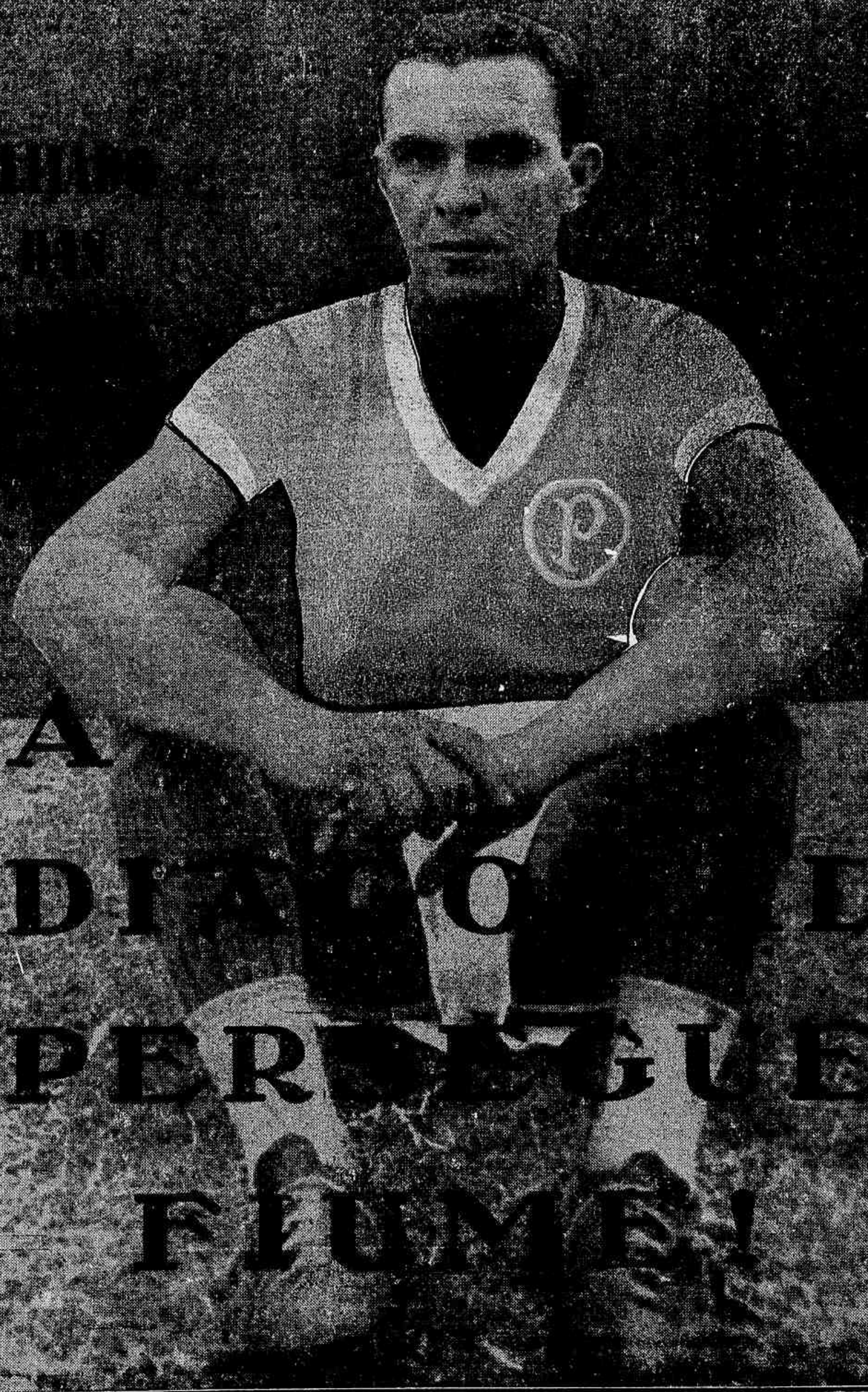
★ QUADRO
DE HONRA

SIMÃO, JAIR,
BOVIO, HOME-
RO E MAURO



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 Interior, Cr\$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 4 de agosto de 1950 — N.º 206



A
DIA DO
PEREGRINO
FIUME!

FIUME pertence a categoria dos grandes jogadores. Todas as vezes que se forma uma seleção seu nome vem a baila e muito se discute sobre seu aproveitamento. Paradoxalmente, no entanto, jamais foi ele escalado. Sofre as consequências de um sistema que não se adapta ao selecionado. Fiume, não obstante, já foi bi-campeão individual em 47 e 48, sagrando-se o melhor craque destes anos. E é, inegavelmente, um dos maiores valores do Palmeiras

NOSSA OPINIÃO

Não basta ser inglês...

Chegamos ao máximo da crise. O árbitro nacional deixou até onde descer mais é impossível. Arruinou-se! Sabredado, o árbitro paulista, que não vale mais nem uma pataca. Khon Filho, um desastre. Complacente, fric, complicado. A falta é prática, ele dá pra cá. Erro, que um leigo não cometaria. Mario Gardelli, prototipo da estultice, do mau aluno que não responde uma questão certa. O professor pode fazer cem vezes uma coisa de maneira correta. Ele olha, olha, mas não aprende. É inútil. Cada folhe de pasmar! Engraçado que nem a Copa do Mundo serviu para ensinar alguma coisa aos nossos juizes. Amaral Solinho, então, é uma tragédia. Tragedia em ré maior! O homem pode ser muito bom chefe de família. Um grande sujeito. A honestidade em pessoa. Para árbitro, no entanto, que nos perdoe, mas não serve. Sua vocação deve ser outra. Como outra deve ser a vocação de Khon Filho, de Mario Gardelli, de Gambeta, desse grupo de apitadores que apareceu ultimamente. Não há solução para o caso deles. Temo que cada dia a situação fique pior. Daqui há pouco nem o interior concordará com a indicação de qualquer um deles para os jogos da segunda divisão. O descredito é tão grande, a decepção tão forte, que o interior tem o direito de protestar. Confessamos que até agora ignoramos porque São Paulo não tem um unico árbitro. Será que o material humano é ruim de mais? Será que nós da imprensa não lhes temos dado o necessario apoio moral? Creemos que o homem é quem está falhando. Ainda não se descobriu o material adequado. São os atuais árbitros que naturalmente erraram a vocação. Talvez sirvam para usar a batina. Para o apito é que não.

Só cabe na atual emergência uma unica solução. Apressar a vinda dos árbitros ingleses. Não basta, porém, ser árbitro britânico. Sempre nos ba-

temos para que a entidade cogitasse, com bastante carinho, desse ponto, considerando que é de muita importância contratar juizes perfeitos. Tivemos, por exemplo, no campeonato mundial um grupo de especialistas notáveis, cujos conhecimentos ficaram comprovados. Reader, entre todos, foi o mais brilhante. Magnifico árbitro. Lembrando dele e de outros que tão bem se houveram, na Copa do Mundo, fizemos mentalmente um confronto com Martin Storey, o celebre "carequinha" do primeiro nucleo que veio a São Paulo. Este era pessimo, em quase todos os sentidos. Comparava-se por suas fraquezas aos piores do Brasil. Isto é importantissimo. Com isso chegamos a uma conclusão pura e simples: não basta ser inglês, para ser bom. É preciso ser bom antes de ser inglês. O árbitro de qualquer categoria ou sem categoria não satisfaz. Satisfaz o categorizado, que preencha os requisitos indispensáveis. Sem a complementação desses atributos a simples origem não recomenda. Por isso, antes de mais nada, urge que a F. P. F. cogite de escolher bons profissionais.

O problema de encontrar juizes de primeira categoria não é tão facil, como a primeira vista se acredita. Também na Inglaterra há escassez do elemento capaz. Ainda agora na Argentina se queixa de que a segunda leva de apitadores vinda para o campeonato local não apresentou as mesmas características de equilibrio que a primeira revelou. E a explicação nasceu do depoimento de um dos bons árbitros que havia regressado a Inglaterra e lá permanecido. Declarou que não voltara a Argentina porque lhe faltara apoio do Tribunal de Justiça. Em São Paulo, felizmente tal fato não ocorreu. Nem por isso entretanto, devemos fugir ao nosso proposito de trazer para o campeonato juizes de primeira categoria.

ERROS E FALHAS

Nossos jogadores, que no campeonato passado haviam abandonado o jogo violento, recommencaram as atividades este ano com desusado apetite para virilidade. Sabemos que a culpa disso cabe aos juizes, se é que se pode chamar de juizes esses homens de camisa amarela que entram em campo para fazer as maiores calamidades com o apito. Criam ambiente propicio para os desmandos, mas isso não justifica as cenas que vimos observando ultimamente. Dema, Reinaldo, Belmiro, Liminha, Belfare e Nelsinho distribuíram pontapés a valer, como se os adversários fossem verdadeiros inimigos. Luizinho é outro que está enveredando por mau caminho, com suas reclamações intempestivas. Por qualquer motivo e até mesmo sem motivo Luizinho chora e grita, bancando o temperamental. O maior prejudicado é ele proprio, mas o publico também sofre com isso, porquanto paga para ver futebol e não palhaçada. Domingo, as coisas não foram melhores. Turcão deu inicio às cenas de violencia, chegando ao ponto de ameaçar Nelsinho de agressão, nas orbas do juiz. O gesto, por si é profundamente condenavel tanto mais partindo de um diretor do Sindicato dos Jogadores, que deveria ser o primeiro a dar exemplo. Varias vezes tentou desmoralizar o juiz, com gestos que não lhe ficam bem. Seu exemplo está frutificando, pois o proprio Plume, sempre tão comedido e disciplinado também andou fazendo das suas. Mexicano, Nestor, Manduco, Renato e Nelsinho foram outros que incorreram em faltas graves, uns pela violencia, outros pela indisciplina. Chamamos a atenção dos jogadores e dos técnicos para esse ponto, não apenas porque é indicio de po-

breza técnica, mas também porque os árbitros ingleses vêm aí.

Depois da partida contra o Juventus, chamamos a atenção dos corinthianos para os defeitos de marcação da retaguarda. Voltamos a bater na tecla: é preciso mais atenção no trabalho de vigiar o adversario, porque do contrario não adianta o ataque marcar 4 ou mais tentos, porque a defesa se encarrega de deixar passar outros tantos. Bino necessita melhorar, saindo com menos precipitação do arco e seguindo melhor o balão. Em caso aposte tornar-se-á insustentavel sua posição. Murilo e Belfare não têm formado boa zaga. O primeiro — dentro da propria característica de seu jogo, calmo e consciencia — deve procurar ser mais elastico adaptando-se ao futebol paulista em geral muito torrido e energico. Acontece o inverso com Belfare, que precisa reprimir um pouco suas ações, dosando-as de maior senso, de um pouco mais de raciocínio. Idário é o unico que está bem, sempre em marcha ascendente. A Touguinha, se poderia pedir melhor preparo fisico e maior cuidado no setor. Sua marcação é deficiente, vigiando a distancia. O proprio Hello geralmente seguido de si e constante no seu jogo, tem sentido os efeitos da insegurança da retaguarda, e perde-se querendo fazer tudo sozinho. Os dois ultimos resultados colhidos pelo Corinthians atestam que há desequilibrio entre a defesa e o ataque, e que é preciso pensar seriamente no assunto. Sete gols, em duas partidas, é media desabonadora.

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores profissionais — Se não me engano, não é esta a primeira vez que escrevo para vocês. Parece-me até foi sobre o assunto de hoje que eu tive oportunidade de fazer alguma coisa, talvez há varios meses. Confesso que não estou bem certo disso. É possível que, como eu tenho esquecido, vocês também se esqueçam das recomendações. Nunca é demais, pois, tocar numa tecla, mormente quando é do interesse comum. Quero falar a vocês sobre o procedimento em campo. Tenho notado — sinceramente com tristeza — que muitos de vocês estão excessivos em dois pontos de grande importancia; reclamações sobre as decisões dos árbitros e violencia. Não faço defesa dos juizes. Os ultimos que estiveram em ação foram pessimos. Eu os conheço. Mas, e preciso que vocês conheçam, de uma vez para sempre, que o apitador, errando ou acertando, e a autoridade maxima no campo. Se acerta, não faz mais do que a sua obrigação. Se erra, competem aos poderes superiores as providencias. E se existem, por uma arbitragem, motivos para protestos ou recursos estes devem ser feitos pelos clubes. O que pode advir de uma reclamação feita pelo jogador? Só expulsão ou, na melhor das hipóteses, a antipatia do árbitro para o reclamante. E com isso o prejudicado é o quadro, que sofre as consequências, imediatas ou futuras. Controlar os nervos é muito difícil, mas isso também faz parte da profissão que vocês abraçaram. Outro particular é a violencia. Sendo os jogadores profissionais, é axiomático que necessitam de condições físicas para estar em ação. Para render o máximo e tirar o maior proveito. Um jogador machucado fica paralisado. E quando o jogo descamba para a violencia, pode ser atingido o menos corajoso como o mais corajoso cu tanto aquele que entra duro como o que espera. Os exemplos são muitos. Nem é preciso que eu os aponte. Não é mais interessante para vocês jogar com lealdade, com os recursos físicos e técnicos? Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado, cumprimenou o chefe maior e os demais escribas. Depois, sorriu para a taquígrafa e largou o corpo sobre a poltrona de veludo cor de macaco, como se houvesse viajado num caminhão de transportes do Rio Grande do Sul a esta capital. Passados alguns minutos, durante os quais tomou folego, ela disse:

— "Se pegarem os olhos de um apitador, juntarem com os olhinhos de outro e o que der for levado às pernas e braços de um terceiro, para que o monte seja juntado

à massa encefalica de outro, depois de ter a dita passado por um aparelho de desburrecimento, eu creio que nem assim conseguirão fazer um juiz nacional que preste para amistosos. É o cumulo, velhinho. Em cada partida a coisa vai piorando. Sabado eu conclui definitivamente que o Com Filho ou Sem Filho não dá para o negocio. Não adianta insistir. Seria melhor se lhe arranjassem um emprego para ensinar os garotos a marchar. Ele tem um feitinho especial para puzar bandinhas, com aquele andar de general prussiano aposentado. E a-

quele que esteve domingo em ação, — oh! infamerrimo que acreditou que era juiz —, não serve nem para isso. Creio que ele só estaria bem se o mandassem para guarda num asilo de velhos. Francamente, um cara que não vê, como provou pelo que deixou passar sem punição: que não ouve, como deixou entender pela impudência às zingações que não sabe correr, como demonstrou estando sempre parado: que não sabe fazer outra coisa senão andar de um lado para o outro, não pode senão ser porteiro num asilo de invalidos. Eu estou totalmente descrente. E só há uma solução para isso. Sabe qual é? Botar toda essa gente no olho da rua, para que sigam o mesmo caminho daqueles que já pegaram a reta há algum tempo. Good bye".

BRANDÃOZINHO

Quando Mario Miranda deixou o futebol santista, que o revelou, foi imediatamente substituído, no conceito dos torcedores palanços, pelo porteiro Brandãozinho, que principiava no Jabaquara. Possuindo quase o mesmo estilo daquele, ou seja, velocidade, decisão nas jogadas e perfeito arremesso com os dois pés, logo se impôs a admiração dos efeicados e ao respeito dos adversarios. Nenhum fan, ao escalar a seleção santista, deixava de lado o seu nome. Depois, sua carreira sofreu ligeiro declínio, como aconteceu com aqueles que despontam prematuramente. Brandãozinho, porém, não se deixou levar para o ostracismo. Lutou, perseverou tudo fazendo para readquirir a primitiva edifiência, e alcançou o seu objetivo, voltando a figurar com destaques nos jogos do seu clube. Foi assim que o Palmeiras voltou atenção para ele, como o fizera, anos atrás, com Mario Miranda. Até aqui, como se vê, deslins semelhantes tiveram os dois porteiros. Neste momento, entretanto Brandãozinho está interessado em enveredar por outro rumo, quebrando o paralelismo que tem marcado suas vidas. Se aquele, por indisciplina e falta de hábitos morigerados, perdeu completamente, este não quer seguir-lhe as pegadas. Está disposto a tudo fazer para ser útil ao novo clube. A tarefa não será facil, porque os competidores são muitos e poderosos. Mas não é possível, porque os fans já gostam dele.

PRECISAMOS VENCE-LOS!

Os argentinos não podiam ficar calados. Tinham que voltar com suas baboseiras após o campeonato mundial. Tinham que falar um punhado de asneiras. Tinham que inventar mentiras para atacar o futebol brasileiro. Apareceram com aquela de que queriam, mos forças os uruguaios a perder o jogo, na finalissima. Ora, se tivessem mesmo os brasileiros essa intenção, os uruguaios sairiam vitoriosos? Que maneiara é essa de forçar e não conseguir o objetivo? Falaram que a Suécia e a Espanha perderam para o Brasil, porque seus jogadores sofreram pressão do publico e da policia. Isto só pôde brotar na cabeça de mentecaptos como esses inconscientes que continuam tentando enxovalhar os brasileiros e o nosso futebol, unicamente porque somos

mais corajosos que eles que se acovardaram todas as vezes que se trata de disputarem um campeonato qualquer fora de sua casa, principalmente no Brasil. Pensam eles que iremos lhes fazer o que nos fizeram em 1946, quando levantaram o campeonato sul-americano a poder de cacetadas, de surrús, de cretinices que não se verificam em nenhum país no mundo, senão na Argentina. Precisamos dar uma lição aos nossos "bondosos" vizinhos. Agora mais do que nunca precisamos derrotá-los no primeiro confronto que tivermos com eles numa disputa internacional. Isto, se eles não fugirem. Se tiverem a coragem de lutar contra representações que sabem jogar com esportividade, com lisura, com disciplina, com correção.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM MAIO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Friex Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides. (bocio). papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR. FONE: 4-2295

★ O FAN PERGUNTA

"Sendo adépto tricolor dos mais fervorosos e já tendo lido inúmeros comentários sobre a semelhança entre Leonidas e Augusto; preferia que o próprio Leonidas me respondesse. Acha o "diamante Negro" que Augusto pode ser realmente considerado seu "sósia", física, técnica ou classicamente? Portanto, aí fica uma pergunta de um fan que espera ler a resposta. Na expectativa de ser honrado com a sua resposta, apresento os meus agradecimentos, firmando-me, Mario"



LEONIDAS RESPONDE

"Augusto é um jogador jovem ainda, por isso nada se pode afirmar com segurança. Devo dizer-lhe que ainda não atingiu elevado nível físico e técnico, mas não está longe desse objetivo. É uma de nossas mais risonhas promessas. Até hoje tem-se conduzido com acerto. Comparece aos treinos com muita disposição. Obedece sempre as ordens técnicas com respeito. Enfim, está se preparando para ser um grande jogador. Se continuar assim irá longe. Predicados não lhe faltam. Poderá vir a ser o centro-avante do Brasil em futuro bem próximo. Tudo o que aspira conseguir depende unicamente dele. É preciso que continue lutando com vontade e muito espírito de sacrifício, pois só assim se consegue alguma coisa na vida. Já foi avisado para precaver-se contra os elogios rasgados de parte da imprensa, pois dessa maneira se afindam inúmeras esperanças do nosso futebol. Não sei qual será sua atitude daqui por diante. O certo é que ainda não é o que poderá vir a ser. Para tanto deve lutar com todo ardor, nunca se entregar, prosseguindo sempre com coragem. Tenho fé nesse rapaz, penso que não vai me desapontar."

TRICOLOR!

A sede do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

ACROBATAS DO FUTEBOL!

ODILON C. BRAS

mano Valdemar de Brito foi outro "virtuoso", e num passado menos remoto tivemos Servílio, o bailarino, Berstein, o enigmático, e Tim, a quem os argentinos apelidaram de "El Peón", porque era leve e ligeiro como um peão. E que falar de Dino, o grande meio do Corinthians? Chamavam-lhe,

atual geração temos artistas completos, iguais ou superiores aos maiores dos velhos tempos. Esse Luizinho, do Corinthians, lembra, às vezes, Lara na segurança do "dribling" e na dispersão do jogo. Se conseguisse, como Sastre ou como Julio Pérez, aliar o preciosismo à efetividade, tornar-se-ia um craque invulgar. Mas o vírus do individualismo é mais forte do que a vontade, foge ao controle da inteligência, porque está na massa do sangue. É uma herança que passa de geração em geração, combatida e aplaudida, representando o nosso próprio futebol, em poligante e defeituoso, cheio de encantamento e de falhas.

Legado da Copa do Mundo para o futebol do Brasil — O virtuosismo nacional encarado na Itália sob outro aspecto — Desfile dos grandes astros que magnetizaram a multidão com maravilhosos lances — De Petronilho a Luizinho do Corinthians — Uma lista dos mais notáveis malabaristas do futebol patricio

Canhotinho é da mesma escola. Discipulo dos Laras e dos Formigas, companheiro de Claudio, Remo e Nenê. Sobem e descem no termometro da torcida, de acordos com as oscilações do quadro que defendem. Outros ha, entretanto, que poderiam ser classificados noutra categoria, porque orientam suas evoluções estéticas num sentido mais pratico, fintando para a frente, raciocinando, por assim dizer, em função do conjunto. Nesse caso estão Rubens, do Ipiranga, Rui do São Paulo, Fiume do Palmeiras, Pinga I da Portuguesa de Desportos, Gatão do XV de Novembro, Carbone do Juventus e outros cujos nomes não nos ocorre no momento. Ha também Alfredo, do São Paulo, com suas longas pernas que mais parecem tentáculos de polvo, como houve antigamente Sastre, bailarino e eficiente.

com muita propriedade, o "Pavão". Quantos lances inesquecíveis nos proporcionou! Recordamo-nos de um jogo contra o São Paulo. Acossado por Luizinho, que bloqueava a sua saída mantendo-o junto à linha da lateral, levantou a bola com absoluta segurança e deu uma bicicleta, mandando-a para os pés de Servílio, na entrada da área adversaria. Tantos outros houve no passado, tais como Lara, Rato e Formiga, perfeitos nas fintas, e outros que seria fastidioso enumerar.

Virtuosismo não foi, entretanto, privilegio dos jogadores do passado. Na

Dentre todos, porem, o maior foi Leonidas, porque teve maior soma de requisitos. Foi grande na habilidade, no malabarismo, na astucia e no engenho, e insuperavel na fibra e no espirito de luta. Fundiram-se, no Diamante Negro, todas as qualidades do nosso futebol.

INSTANTANEOS DO CRAQUE



Nininho, Mauro e Simão. Três valores autenticos do futebol paulista, que em 49 se tornaram campeões sul-americanos. Três historias distintas, cada qual envolvendo um aspecto diferente.

Nininho está envelhecendo, mas ainda é o craque mais ativo do ataque da Portuguesa. Luta sempre com o maximo entusiasmo, e deve continuar a faz-lo, cuidando constantemente do estado fisico, porquanto grande parte de seu exito reside na velocidade de seu jogo. Enquanto mantiver a espantosa agilidade que caracteriza o seu estilo, viverá no cartaz.

A historia de Mauro é diferente. Do anonimato à gloria, fez apenas um passo. Num ano, ganhou a condição de titular, no S.

Paulo, tornou-se vice-campeão do Brasil, campeão sul-americano e passou a ser apontado como o melhor zagueiro central do continente. E era mesmo. Mas era jovem demais para tamanha responsabilidade. Além do mais, tudo fôra tão facil! Porisso, deixou-se envolver pelo convencimento e descuidou-se do preparo tecnico. Deixou de fazer força, crente de que bastaria o seu nome para abrir todas as portas. Puro engano. Barrado da seleção nacional, cumpre-lhe agora recuperar o terreno perdido, e sabe que precisará lutar. Já compreendeu que a gloria é inconstante como uma mulher.

Por ultimo, Simão. Foi campeão sul-americano e poderia ter sido

titular, na Copa do Mundo, se não fosse tão irrefletido. Seu mal está em não ter cabeça. Otimo jogador, porem inconstante. Depois de haver cumprido severa pena, por ter assumido atitude desrespeitosa para com o seu clube, está empenhado em reconstruir o prestigio. Vai indo bem e tudo indica que dentro em pouco voltará a ser citado com carinho pelos torcedores. Precisa se convencer de que o futebol é muito ingrato, e ao mesmo tempo que dá pode tirar, fazendo as duas coisas com a mesma rapidez. Até os idolos pagam o seu tributo. O "fan" não tira os olhos dos seus craques preferidos, e pedem sempre mais.



Votar
em

**LUCAS NOGUEIRA
GARCEZ**

é acertar mais uma vez!

IOGOS DA SEMANA

QUADROS

PALMEIRAS (3) — Oberdan; Turcão e Salvador; Mexicano, Tulio e Flume, Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (2) — Bolívar; Izam e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Primeiro Tempo: — Portuguesa (2) vs. Palmeiras (1)

Final: — Palmeiras (3) vs. Portuguesa (2).

Juiz: Amaral Sobrinho, pessimo.

Renda: Cr\$ 257 125,00.

Local: Pacaembu.

SÃO PAULO (2) — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Dido, Ponce, Bovio, Remo e Leopoldo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (2): — Bolívar; Izam e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Primeiro tempo: 1 a 1.

Final: 2 a 2.

Juiz: Valtier Pereira Diniz (regular).

Renda: Cr\$ 81 732,00.

Local: Pacaembu.

RESUMO

Grças aos poderosos chutes de Jair, cobrando faltas de fora da area, conseguiu o Palmeiras chegar ao triunfo, resultado justo que premiou os melhores meritos ofensivos do vencedor. Os lusos, entretanto, lutaram com denodo e o empate não lhes teria ficado mal. Aliás, somente não alcançaram o empate porque o arbitro incorreu em grave erro, deixando de dar um tento legitimo de Santos para acusar penal de Flume, quando as regras mandam que se puna sempre com a pena maior. Por mal dos pecados, Brandãozinho, encarregado de cobrar a penalidade, chutou fora. O primeiro a marcar foi o Palmeiras, por intermedio de Jair. Simão empatou e logo a seguir Pinga marcou o segundo tento luso. Na fase final Jair voltou a empatar, e Aquiles marcou o gol da vitória. Os melhores: Salvador, Flume, Jair, Nino, Manduco, Nininho e Simão. Pinga I e Renato foram expulsos.

São Paulo e Portuguesa de Desportos proporcionaram interessante partida que se caracterizou pela movimentação e empenho dos litigantes. O empate verificado foi justo e premiou a conduta regular dos quadros. Coube à Portuguesa abrir a contagem, por intermedio de Pinga, ao receber passe de Simão. O São Paulo empatou 10 minutos depois. Dido, na direita cobrou um escanteio. Bolívar tentou interceptar, porém, largou a bola para o centro avanço Bovio igualar o marcador. A fase inicial terminou com um empate de 1 tento.

Na derradeira, o jogo não se alterou e continuou a apresentar lances interessantes. Leopoldo colocou o São Paulo em vantagem, marcando inteligentemente, ao receber o passe de Bovio. A Portuguesa de Desportos reagiu e chegou ao empate. Pinga, recebendo de Renato, da entrada da area venceu o arqueiro Poy. Destacaram-se no bi-campeão: Poy, Bauer, Rui e Leopoldo. Entre os lusos: Manduco, Brandãozinho, Renato, Pinga e Simão foram os melhores.

COTAÇÕES DA SEMANA

- ARQUEIROS:**
- 1.0 — Poy (São Paulo)
 - 2.0 — Osvaldo (Ipiranga)
 - 3.0 — Oberdan (Palmeiras)
 - 4.0 — Bino (Corinthians)
 - 5.0 — Bolívar (Port. Desportos).
- ZAGUEIROS DIREITOS:**
- 1.0 — Turcão (Palmeiras)
 - 2.0 — Murilo (Corinthians)
 - 3.0 — Glancoli (Ipiranga)
 - 4.0 — Saverio (São Paulo)
 - 5.0 — Izam (Port. Desportos)
- ZAGUEIROS ESQUERDOS:**
- 1.0 — Mauro (São Paulo)
 - 2.0 — Homero (Ipiranga)
 - 3.0 — Salvador (Palmeiras)
 - 4.0 — Nino (Port. Desportos)
 - 5.0 — Belfare (Corinthians)
- MEDIOS DIREITOS:**
- 1.0 — Idario (Corinthians)
 - 2.0 — Bauer (São Paulo)
 - 3.0 — Santos (Port. Desportos)
 - 4.0 — Belmiro (Ipiranga)
 - 5.0 — Mexicano (Palmeiras)
- CENTRO-MEDIOS:**
- 1.0 — Brandãozinho (Portuguesa Desportos)
 - 2.0 — Rui (São Paulo)
 - 3.0 — Touguinha (Corinthians)
 - 4.0 — Tulio (Palmeiras)
 - 5.0 — Reinaldo (Ipiranga)
- MEDIOS-ESQUERDOS:**
- 1.0 — Manduco (Portug.)
 - 2.0 — Dema (Ipiranga)
 - 3.0 — Flume (Palmeiras)
 - 4.0 — Jacob (São Paulo)
 - 5.0 — Hello (Corinthians)
- PONTEIROS DIREITOS:**
- 1.0 — Claudio (Corinthians)
 - 2.0 — Zé Carlos (Portuguesa)
 - 3.0 — Bueno (Ipiranga)
 - 4.0 — Nestor (Palmeiras)
 - 5.0 — Dido (São Paulo)
- MEIAS DIREITAS:**
- 1.0 — Rubens (Ipiranga)
 - 2.0 — Luizinho (Corinthians)
 - 3.0 — Renato (Port. Desportos)
 - 4.0 — Ponce de Leon (São Paulo)
 - 5.0 — Dino (Palmeiras)
- CENTRO-AVANTES:**
- 1.0 — Bovio (S. Paulo)
 - 2.0 — Liminha (Ipiranga)
 - 3.0 — Baltasar (Corinthians)
 - 4.0 — Nininho (Port. Desportos)
 - 5.0 — Aquiles (Palmeiras)
- MEIAS ESQUERDAS:**
- 1.0 — Jair (Palmeiras)
 - 2.0 — Pinga I (Port. Desportos)
 - 3.0 — Chuna (Ipiranga)
 - 4.0 — Nelsinho (Corinthians)
 - 5.0 — Remo (São Paulo)
- PONTEIROS ESQUERDOS:**
- 1.0 — Simão (Port. Desportos)
 - 2.0 — Leopoldo (São Paulo)
 - 3.0 — Paulo (Ipiranga)
 - 4.0 — Rodrigues (Palmeiras)
 - 5.0 — Colombo (Corinthians)
- SELEÇÃO DA SEMANA: —** A seleção da semana ficou assim constituída: Poy; Turcão e Mauro; Idario, Brandãozinho e Manduco; Claudio, Rubens Bovio e Jair e Simão.

Credenciado o XV de Novembro para uma campanha superior

NOVICIADO DUROU APENAS EM 1949 — COM OS MESMOS JOGADORES, O CONJUNTO É COMPLETA — ZAGA E TRIO ATACANTE QUE SE COLOCAM ENTRE OS PRIMEIROS DO FUTEBOL PAULISTA — VARIAS

Todos se lembram que o XV de Novembro teve que pagar pelo noviciado, no inicio do campeonato de 1949. Saído de uma segunda Divisão e penetrando imediatamente na Primeira, evidentemente, não podia seu quadro produzir como o fazia no interior. Desta maneira, seus primeiros compromissos constituíram-se em fracasso e decepção, pois, após sua vitória no Torneio Inicio, acreditava-se que seria uma sensação. Mais tarde, porém, sentindo já a influencia da ambientação e do traquejo, tornou-se uma atração do certame, a ponto de concretizar magnificas vitórias, inclusive sobre o São Paulo e a Portuguesa de Desportos, e dois grandes em-

pates, com Santos e Corinthians. Acabou à frente de todos os pequenos, como sexto colocado.

Teremos em 1950 novo disputante. Será o Guarani. Agora, o "bugre" campineiro, certamente, é que irá experimentar algumas decepções no inicio. O XV, porém, já está plenamente apto a iniciar com galhardia, porque seus craques são quase os mesmos e têm tarimba em jogos de responsabilidade. Parece não haver mais duvidas de que 1950 será um grande ano para o clube pracinha. O simples fato de ter sido conservado o mesmo

conjunto, com uma ou outra alteração, representa uma garantia para sua campanha. As caras novas serão poucas nas hostes quinzistas. Desta maneira, a inexperiencia não será mais arma contra a sua produção.

Acreditamos sinceramente que será ainda mais bonita a conduta do XV de Novembro no certame de 1950. O trio final contará com os mesmos componentes, Y exceção de Ari. Mesmo assim, Sorocaba no fim do campeonato passado já era o titular, em virtude do desentendimento entre Ari e a diretoria. Não haverá qualquer modificação na zaga, o que representa mais uma segurança. De Sordi e Idarte foram duas revelações em 1949. O zagueiro esquerdo teve momentos preciosos e nossos melhores centro-avantes não conseguiram levar a melhor com ele. De Sordi, jovem, cheio de vitalidade, entusiasmado e disposto, poderá até chegar à seleção paulista ao fim do corrente ano, porque possui qualidades essenciais para tal. Também a intermediação permanecerá inalterável com seus componentes em grande forma e firmes para a confirmação de seu prestigio que cresceu bastante na temporada passada.

Na vanguarda, surgirá um elemento diferente na ponta direita, uma vez que Antoninho não prosseguirá. O trio atacante, contudo será o mesmo que tanto trabalho deu às nossas mais solidas defesas. Mandú, De Maria e Gatão são jogadores que se impuseram pelas apreciáveis qualidades de que são possuidores. Não exageraremos mesmo ao afirmarmos que se trata de um dos mais completos trios atacantes do futebol paulista. Na ponta esquerda, certamente, continuará Antonio Carlos. Se voltar a jogar como o fez nas suas duas primeiras partidas, o XV não precisará se preocupar com esse posto. Com um quadro homogêneo, o alvinegro pracinha entrará no campeonato com fisionomia festiva, pronto a fazer tropeçar os grandes e a garantir um lugar nos primeiros postos.

ARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro VICENTE FEOLA: Não estou compreendendo sua orientação e do Leonidas, no time do S. Paulo. Pelo menos com referencia a mim, ainda não consegui compreender. Todas as vezes que entro no time, abafa. Marco gols. Faço tudo. Luto e demonstro que estou firmemente disposto a não ser temperamental. Sempre que o São Paulo vai jogar, no entanto, só jogo quinze minutos. Acho que isto não está certo. Se não estivesse em forma e não aprovasse, seria o primeiro a reconhecer que devia dar o lugar a outro. Mas, estou jogando muito, estou em forma, estou entusiasmado, quero colaborar com o S. Paulo

e, deste modo, não vejo justificativa para o meu afastamento. Felizmente, vocês me deixaram fazer um jogo inteiro, quarta-feira ultima, contra a Portuguesa de Desportos. E tenho a certeza de que fui bem. Pelo menos a imprensa é unanime em me elogiar, em dizer que estou em boa fase. Acho que depois daquele jogo, você não tem razão para me deixar à margem, esperando que um elemento fracasse para ir resolver a partida. Sabe bem que no campeonato não pode haver substituição. Ora, preciso ir me ambientando com os meus companheiros. Jogando quinze minutos nos amistosos, no campeonato é que irei me ambientar. Pense bem, Feola. Se você continuar indiferente, poderá até me levar ao desanimo. Não lhe pediria para reparar esse descuido, não me sentisse em condições de ser um soldado intrepido, na batalha que o São Paulo vai iniciar, pela conquista do tri-campeonato

Receba um grande abraço de quem já é um grande sampaulino, BOVIO".

METAMORFOSE!

Manduco coloca-se no bloco dos craques que não são felizes num clube e que mudando de camisa crescem e se consagram. Ninguém ignora que nunca Manduco teve no Palmeiras a verdadeira oportunidade para evidenciar suas possibilidades. Sempre que aparecia no quadro titular, era no ataque. Ora na meia esquerda, ora na ponta esquerda. Consequentemente, nunca podia produzir de acordo com suas reais virtudes técnicas. Sentia a desambientação e a influencia da mudança repentina. Para ser atacante não basta saber chutar. Tentando explorar essa qualidade de Manduco, os tecnicos lançavam-no na vanguarda. Manduco chutava. Mas, de que valia chutar, se não tinha liberdade de ações como em sua verdadeira posição? Acreditávamos que em qualquer outro clube a estrela de Manduco brilharia. Pois, ele foi encontrado de surpresa pela Portuguesa de Desportos e estreou justamente contra o Palmeiras. Portou-se eficientemente, convertendo-se mesmo no melhor homem do time rubro-verde. Confirmou sua grande atuação na noite de quarta-feira ultima, contra o São Paulo. Forma, hoje, com Brandãozinho e Santos, a segunda linha media do futebol paulista.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS — FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone. 6-2890 — Caixa Postal. 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Lixas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 — End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

VÃO PARTIR NOVAMENTE JUNTOS

ALFREDO, A PEDRINHA NO SAPATO

A longevidade não é comum — Tufi, Grané e Del Debio jogaram varios anos juntos — Pepe-Gogliardo-Serafim, primeira intermediaria que estacionou — Jango, Brandão e Dino quase foram juntos a seleção brasileira — Bauer era jovem, não tinha ainda a classe e experiencia de Zezé Procópio — Teme-se, em 1950, pela conservação do trio sampaulino — Alfredo surgiu para atrapalhar

WILBRÁ — Escreveu

Difficil, muito difficil, um setor de um quadro ser conservado sempre com os mesmos elementos. Isto acontece uma vez ou outra. Raramente registra-se a continuação de todos os companheiros numa mesma equipe, formando um única linha. Mas, como em toda a regra há a exceção, também no futebol esse ditado se realiza. Vejo surgirem muitas intermediarias e desaparecerem de um dia para o outro. Ataques arrasadores são esfacelados, com a separação de um ou outro componente. Também é assim no trio final.

Lembro-me, por exemplo, do ataque do São Paulo que durou três temporadas: Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. E num ataque é diferente, porque são cinco homens sempre juntos. Há também a vanguarda da Portuguesa de Desportos, com os mesmos craques, há quatro temporadas consecutivas. Difficilmente esses fatos se repetem. A longevidade não é comum. Surge e desaparece com o tempo. Quando se pensa que determinada linha de um time não será desmanchada, imediatamente os imprevistos vêm desmentir essa convicção.

Quem não se lembra daquele trio final: Tufi, Grané e Del Debio? Foi motivo de milhões de alegrias da torcida corintiana, em muitos anos. Igualmente a zaga Carnera e Junqueira predominou nas emoções dos palmeirenses durante temporadas seguidas. Passam as gerações futebolísticas, mas, o torcedor, sempre sentimental, não deixa a saudade passar. Val relembrando e reconstituindo na mente os lances empolgantes que seus ídolos lhes proporcionaram.

A primeira linha média que teve estacionamento, isto é, prosseguiu em mais de uma temporada arrancando aplausos de uma torcida, foi Pepe-Gogliardo-Serafim. Pelo menos destes últimos vinte anos. Eram três jogadores de acentuados recursos que grangearam popularidade rapidamente. Pepe, Gogliardo e Serafim. Três nomes que a família alvi-verde ainda guarda intimamente, recordando seus feitos, suas conquistas, sua classe admirável. Era a intermediaria "Sisi-Gazosa-Guaraná". Estendeu-se sua fama pelo Brasil inteiro.

Depois, veio a célebre linha média do Corinthians: Jango-Brandão-Dino. Essa talvez tenha obtido maiores glórias, porque muitas vezes integrou a seleção paulista. Para não impedir que a harmonia desse setor fosse deturpada, os técnicos conservavam sempre juntos na representação bandeirante, esses três craques inolvidáveis. Jango, Brandão e Dino formavam um todo de cuja produção muito dependia o êxito da seleção. Quase foram juntos a seleção brasileira. No sul-americano de 1942, em Montevideo, só faltou Jango. Aliás, era o melhor técnico dos três.

Parece que o São Paulo não quize ficar atrás. Se Palmeiras e Corinthians formaram intermediarias que marcaram sua passagem no futebol paulista, por que o São Paulo não formaria uma assim? Começou com Zezé Procópio, Zarzur e Noronha. Foi se transformando. Mais tarde era formada por Zezé Procópio, Rul e Noronha. Finalmente, em 1945 surgiu a fórmula ideal: Bauer, Rul e Noronha. Bauer era jovem, não tinha ainda a classe e experiência de Zezé Procópio. Joreca porém, confiava em suas possibilidades.

No primeiro ano de profissionalismo, Bauer arregimentou as simpatias da torcida tricolor. Não deixou ninguém preocupado com o seu setor. Sua presença era uma garantia para o sucesso. Rul já viera consagrado do Rio de Janeiro, pois, alcançara a seleção carioca, em 1943. Noronha também já se firmara. Tornou-se mais credenciado o São Paulo. Primeiro ano da linha média Bauer-Rul-Noronha e conquista do título ao final do campeonato. Seriam os três sustentáculos de novas façanhas?

Duraria muito essa formação? Essa interrogação bailava entre os verdadeiros adeptos do "mais querido". Velu 1946. Continuaram os três, como alavancas que erguiam ainda mais o prestígio do S. Paulo. Novamente se

laurearam ao final do campeonato, como tenazes colaboradores na campanha do bi-campeonato. A eficiência do famoso ataque Luizinho-Sastre-Leonidas-Remo-Teixeirinha teve sua origem na alimentação eficaz que recebeu da intermediaria. Perduraria o reinado de Bauer, Rul e Noronha, em 1947?

Em cada final de temporada perguntava-se a mesma coisa. E em cada início de temporada mais confiança os três depositavam na torcida. Noronha, o mais velho dos três em idade, continuava firme, disposto, cada vez mais brilhante, Bauer, o mais moço, progredia, crescia em virtude, no aprimoramento de suas qualidades. Rul, o do meio, dava maior lucidez às suas atuações sempre que pisava o gramado. Assim, caminhavam lado a lado, na batalha da longevidade, garantido sempre um ano mais de excelência.

1948. Muita gente disse que Jacó tomaria o lugar de Noronha. Outros pensaram que Rul não ficaria no Canindé. Bauer começou a decair. Seu primeiro turno no campeonato, foi fraco. Aquele não era o Bauer de 45, 46

e 47. Muito menos, o Bauer da seleção paulista. A família sampaulina chegou a temer. Seria 1948, o ano fatídico da separação dos três? Ainda não. Antes de terminar o primeiro turno, já estavam reintegrados em seu melhor jogo, empurrando o ataque, e segurando o adversário na defesa. Sorriu o torcedor sampaulino.

Enquanto isto, no Rio de Janeiro, imperava ainda o terceto do Flamengo: Biguá, Bria e Jaime. Talvez aquele que durou mais no futebol brasileiro. Desde 1942 esses três atuam juntos no futebol carioca. Ninguém pode contestar que não é uma grande linha média. Com ela, o Flamengo ganhou o tri-campeonato, em 1942, 1943 e 1944. Foi com ela que o ataque formado por Valido, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé pôde jogar futebol.

1949 também chegou. Bauer, Rul e Noronha continuaram. Chegaram a superar muitas suas jornadas anteriores. Bauer tornou-se, merecedor de seu magistral trabalho, titular da seleção brasileira na Copa do Mundo. Considerado o médio direito numero um de todo o mundo, Bauer agora surge com forças muito maiores para se impor. Todavia, somente agora, em 1950, teme-se pela conservação do trio sampaulino. E' que surgiu uma pedrinha em seu sapato. Essa pedrinha chama-se Alfredo. E Alfredo está jogando uma enormidade. Noronha já não é o mesmo. Alfredo atrapalhará a vida do grande trio que completa, agora, seu sexto ano de projeção e glória?

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN
O REMÉDIO QUE



XAVIER
NÃO FALHA!

CASIMIRAS
NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES
VANTAGENS

MARCA FÁBRIL DA MELHOR
CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontram TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

MULTIPLICA

A MARCHA DO TEMPO - A PROFECIA DE LEONIDAS...



A TRÊS PASSOS DA EFETIVAÇÃO — Boio marcha a passos celeres para ser o substituto de Leonidas no comando do ataque. Anteontem, foi o mais completo valor do S. Paulo. Isso prova que sua aquisição foi um lance inteligente da atual diretoria tricolor.



REVENDO UM CAMPEÃO DO INTERIOR — O silêncio pairou durante algum tempo em torno dos notáveis craques que o XV de Novembro nos apresentou. Foi o ciclo da Copa do Mundo. Agora, o campeonato está aí e junto com ele o tempo nos devolverá Gálio e seu coeso quadro.



SAINDO FORA DA LINHA — Turcão sempre personificou a disciplina e o completo respeito às leis do futebol. Mas todo o homem tem um dia no qual o seu raciocínio não é o mesmo. O saguero do Palmeiras perdeu a linha, surpreendendo e decepcionando...



A PROFECIA DE LEONIDAS — A 29 de abril de 1949, Leonidas fez pelo MUNDO ESPORTIVO a seguinte profecia: "COM FLAVIO COSTA O BRASIL GANHARA O SUL-AMERICANO, MAS PERDERA FATALMENTE A COPA DO MUNDO". Mais de um ano antes, previa a derrota. Sem comentários...



QUANDO O CRAQUE NÃO PENSA — O futebol, normalmente, dura dez anos na vida de cada campeão. Quando esse tempo é ultrapassado, temos a exceção. O futebolista, portanto, deveria saber aproveitá-lo. Não é, porém, o que todos fazem. Alemãozinho, do Santos, é um dos que não avaliam isso...

QUERIDO DA TORCIDA! SEM PROBLEMAS

A LINHA MEDIA LUSA



Embora pertença à Portuguesa de Desportos, Nininho é um jogador querido de toda a torcida paulista. Isto porque sabe lutar com tenacidade. É a torcida, como se sabe, gosta dos craques que suam a camisa. Nunca se ouviu dizer que Nininho ficou parado em campo, ou que não se interessou por uma partida qualquer. Mesmo nos compromissos mais insignificantes da Portuguesa, Nininho corre, enfrenta a defesa contrária, esfalta-se, procura acertar. Muito diferente o centro avançado luso, de certos craques que integram a seleção brasileira. No campeonato brasileiro, a torcida bandeirante sentiu a falta de Nininho nos compromissos com cariocas e gaúchos. Bastou o comandante rubro-verde entrar em campo na partida derradeira, para que um estrondo se percebesse no Pacaembu anunciando a intensa alegria dos esportistas. Precisávamos de um elemento que apertasse a defesa contrária. Nininho, apesar de todas as suas virtudes, não conseguiu evitar o nosso fracasso. Mas, a torcida ficou contente com ele. Presentemente, em grande forma, o atacante luso prepara-se para entrar no campeonato com o pé direito. Quarta-feira última, não tomou conhecimento de Mauro. Passou pelo zagueiro sampaolino quantas vezes quizesse. Nininho continua sendo uma atração de nossos gramados.

Com a aquisição de Manduco, os problemas do conjunto da Portuguesa de Desportos ficaram limitados ao arco. Seria temerário admitir que as dificuldades serão supridas pelo próprio Bolívar, cuja irregularidade traz sempre os torcedores em suspenso. Qualidades não faltam ao "robusto" arqueiro, mas, para que possa atuar com a agilidade que se exige, é necessário que emagrecça pelo menos quinze quilos. Como está, é-lhe difícil despregar-se do solo, sobretudo para arremessar-se nos cantos, nas bolas rasteiras. Esse é o problema fundamental, e a sua solução imediata vale qualquer sacrifício. A zaga, com Izam e Nino, está boa. O parense está em ascensão e deve ser mantido. Seria má política afastá-lo agora, porquanto parece reunir os predicados indispensáveis ao posto. O fato de ter falhado, num ou noutro lance, não exclui a hipótese de poder ser útil no futuro. Nino está em forma, capacitado a cumprir com êxito a função que lhe cabe. Manduco completou a linha intermediária. Deve preocupar-se um pouco mais com a marcação, o mesmo se podendo dizer de Brandãozinho, que avança muito. Quando o quadro está em dificuldades, é preciso que lute com atenção, na retaguarda, para segurar a vitória. Santos, nesse ponto, supera os companheiros, pelo ótimo senso de vigilância. Escapa, às vezes, pelo seu setor, quando as circunstâncias favorecem, mas nunca se descuida da marcação. Tanto que, pelo seu lado, não passam os adversários. Analisando a defesa coletivamente, chegamos à conclusão de que, com o necessário entrosamento de Manduco, que não deve tardar, e com um pouco mais de atenção de Brandãozinho e Izam, tudo pode correr bem. Aliás, pode-se mesmo dizer que a defesa está melhor do que o ataque. Está falhando o setor ofensivo, tanto por falta de entedimento como também pelo mau desempenho pessoal dos titulares. A Zé Carlos, falta-lhe raciocínio e velocidade nas escapadas. Renato parece-nos algo confuso na meia, pouco se preocupando em fazer jogo para a extrema, como lhe cabe. Além disso, convém que seja mais disciplinado, prestando atenção ao jogo e não à conduta do juiz. Este conselho serve também para Pinga, que precisa encarar com calma certos "expedientes" do adversário. Quando o jogador se encontra fisicamente em forma, supera as maiores dificuldades, sem recorrer a reclamações que tanto desgostam o público. Nesse ponto, Nininho é que está certo. Recorre às faltas com naturalidade, com elevação, como que desculhando o adversário que só lhe desarma com os recursos da violência ou da deslealdade. E persevera, luta, corre, se desmarca, com profundo proveito para a equipe. Simão, da mesma forma, está produzindo o que dele esperam os torcedores, e não foge dos "entreveros", por mais "duro" que seja o seu marcador. O resultado é que invariavelmente leva vantagem nos lances, porque não se precipita e nem se desorienta. O trabalho coletivo dos cinco homens do ataque nos pareceu acertado, em que pese um ou outro lance mais confuso de Renato e Zé Carlos, que se deslocam em demasia.

RIVAL DE ZIZINHO!

Os torcedores bandeirantes ainda sentem o que aconteceu à seleção paulista no último campeonato brasileiro. E lembram-se do que aconteceu com Rubens, o pequeno fenômeno do Ipiranga. Quando se pensava que todos aqueles acontecimentos iriam influir na produção do jovem atacante no futuro, Rubens ressurgiu imponente, colossal, arrebatando e deslumbrando a torcida carioca, na seleção paulista de novos. Demonstrando ferreio moral e grande disposição para continuar lutando, o defensor do Ipiranga parecia ainda mais brilhante que no campeonato paulista de 1949. Atualmente, nos amistosos do alvi-negro da rua dos Sorocabanos sua eficiência não sofre declínio. Rubens é o mesmo. Contra o Corinthians, sábado último, disputou uma partida que empolgou a todos, pela sua classe, pelo maravilhoso futebol que pratica. Não é possível que ainda se pense em relegar Rubens a um plano inferior, quando for organizada novamente a seleção paulista. Nosso futebol precisa dele, porque suas virtudes são excepcionais. Rubens é, na atualidade, uma das figuras que mais se destacam no cenário futebolístico de São Paulo, merecendo de sua capacidade, de seus predicados que o distinguem como sério rival do fabuloso Zizinho.



Craque de seleção!



Lulzinho teve um leve decréscimo, ultimamente. Não era o Lulzinho do Torneio Rio-São Paulo, nem nas derradeiras partidas do campeonato de 1949. Certamente dominado pelo embevecimento que muitas vezes arruína a carreira dos jovens, Lulzinho deixou-se perder em algumas pejejas. Agora, porém, transforma-se, novamente. Talvez já não receba os elogios com tanto convencimento. Não nos cansamos de repetir que o elogio deve ser encarado pelo futebolista como estímulo da imprensa e não como motivo de "mascara". Vimos duas boas partidas de Lulzinho, recentemente. Isto alegria-nos bastante, porque fomos dos primeiros a reclamar sua efetivação na equipe titular do Corinthians. Estamos mais tranquilos, porque já não tememos pela sua sorte. Lulzinho está lançado como um novo astro, entre os muitos que a nova geração revelou. Não duvidamos mesmo de que no futuro, será elemento obrigatório na seleção paulista. Seus dotes técnicos animam-nos a pensar assim. Tivesse Lulzinho um físico mais avantajado, pelo menos igual ao de Colombo, e já estaria em condições de integrar nossa primeira seleção, porque suas qualidades de craque o recomendam.

O SANTOS JA' TEM OUTRO ALFREDO

Vice-campeão em 48, decaiu um pouco o Santos em 49, mas em 50 novamente desponta como um dos sericos concorrentes ao campeonato. Seu cartão de visita já foi apresentado, consubstanciando nas duas vitórias consecutivas contra o Madureira, e na conquista da taça "Giusfredo Santini", em cotejos contra o Jabaquara. Devagar, mas com firmeza, os santistas estão se preparando, e tudo indica que veremos este ano um conjunto tão decidido e entusiasmado como aquele de 48, que "deu calor" em muita gente, principalmente lá em Vila Belmiro.

Temos observado o quadro do "campeão da técnica e da disciplina", e estamos certos de que o maior problema reside no arco. Se Aldo não quer ficar, a melhor coisa que se tem a fazer é transferi-lo para outro clube. Aliás, desde o início sua permanência no Santos tem sido cheia de peripecias. Há sempre uma novidade com o jovem arqueiro. Conviria ao Santos ter, no posto, um homem que lhe inspire absoluta confiança. Será prejudicado se persistir no intento de conservar um craque que não revela disposição. É preferível contar com Robertinho e Leonídio. A questão da zaga, com a reforma do contrato de Helio, sem dúvida um grande valor, e com a possível volta de Dinho à sua melhor forma, já não inspira cuidados. Aliás, neste setor o Santos terá os mesmos recursos de 49.

Na intermediária há, ainda, a lacuna deixada por Alfredo, lacuna que se vai cobrir, no entanto, com a escacação de um meio que vem impressionando muito bem. Trata-se de Ivan vindo de Florianópolis, jogador de ótimo estilo, com excelente capacidade e cujas exibições estão correspondendo cem por cento à expectativa. Nenê, como em todos os inícios de temporada, tem estado fraco, mas já está melhorando e é merecedor de confiança. Volta Pascoal ao centro e o trio estará completo, restando ainda Telesca e Formiga, como ótimos reservas.

A linha atacante, contando com os mesmos nomes que atuaram em 49, apresentar-se-á alterada, com Odair na extrema esquerda e o novato Nando na meia, ao passo que Nicacio foi promovido a titular. Esta peça, com Alemãozinho e Antoninho na direita, é o ponto alto do quadro. O ponteiro direito está disposto a reeditar, este ano, as atuações que tanto carraiz lhe deram no passado. Antoninho segue sendo a "alma" do quadro, o homem indispensável, que diz que sai mas não sai, e que ano após ano lá está, suando a camisa e estimulando os companheiros. O "colored" Nicacio, que como Ivan é "barriga-verde" é talvez um pouco inexperiente ainda, mas melhora a cada apresentação e ainda val dar o que falar. Nando é a revelação, o "ponta de lança" eficiente que Athlé descobriu e que Artigas está brilhando. Odair pensa apresentação. Com esses homens, e com a férrea disposição de luta, qualidade que o presidente transmite à equipe, não há dúvida que o Santos será um candidato de respeito. Pode não entrar de ponta, mas "placê" paga na certa.

Alô! Brasileiros

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR\$ 130,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balaças, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SE, 371 — 1.º andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Prédio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.ª ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

JACKSON MAIS UMA ESPERANÇA PARA A TORCIDA DO CORINTIANS

Fazendo muitos tentos, e deixando passar outro tanto, o quadro do Corinthians acusa um desequilíbrio, cuja causa é preciso investigar. Mais vale fazer um gol, mantendo invulnerável a defesa, do que marcar três ou quatro, deixando passar igual número. Contra o Juventus: 4 a 4. Contra o Ipiranga: 3 a 3. Índice bom para o ataque, mau para a defesa.

VICIOS DE MARCAÇÃO

Dentro da própria conduta individual dos jogadores da retaguarda, vamos encontrar estilos completamente contraditórios. Não se exige, é verdade,

uma zaga com dois homens de igual tendência e formação técnica. Talvez, até, o ideal seja o contraste. Um sóbrio, como Domingos da Guia, outro voluntarioso e elástico, como Junqueira. Que grande binômio formariam! Mas o contraste entre Murilo e Belfare chega a ser chocante. O primeiro é exageradamente ponderado, jamais perdendo a linha. Parece um professor, sisudo, formal. O segundo é exageradamente afobado. Joga-se de corpo e alma, empolga às vezes, mas também às vezes comete erro grave. Não pode ser assim. Seria interessante se Murilo se mostrasse mais do futebol-movimento. Belfare moderasse um pouco os arroubos. Maior rigor na marca-

ção, da parte de ambos, também não faria mal.

Fala-se na inclusão de Nilton, para formar a peça com Murilo. Não é medida acertada, tanto mais que o ex-botafoguense parece não estar em boa forma. Ele nunca foi marcador de extremas, e não se improvisa um jogador da noite para o dia. Nilton que fique na reserva, à espera da oportunidade.

A ASCENÇÃO DE IDARIO

Desde as primeiras apresentações, Idario "pintou". E vem seguindo em ascensão. É um dos melhores meios direitos. Jovem e energético, não se deixou influenciar pela "mascara", e o resultado é que no momento supera os companheiros do trio. Touguinha tem jogado bem. No jogo

defensivo é ótimo talvez recordando "seus tempos" de centro-avante, mas na marcação é muito liberal. Precisa vigiar o "seu homem" mais de perto, para não lhe dar oportunidade de controlar a bola. Talvez a principal causa de Touguinha. De Hello, pouco se pode dizer. O capitão do quadro é eternamente o dinamismo, o moto-contínuo, o lutador que não desfalece. Azua num setor difícil, entre um zagueiro estourado e um centro-médio demasiadamente voltado para o ataque. Comete os seus pecados, mas não se pode julgar o seu trabalho, senão em função do desempenho dos companheiros. Hello quer cobrir, aqui e ali, e acaba naufragando também.

LERO LERO NO ATAQUE

Apesar dos tentos que tem marcado, o ataque não está a salvo de reparos. Claudio está outra vez se deslocando com exagero. Luizinho precisa tomar cuidado com os nervos. O histerismo que tem demonstrado, em certos lances, revela que a "mascara" anda rondando o mela dielta corintiano. Baltazar faz o que pode entre dois "meias" individualistas. Colombo nos faz sentir saudades desse Jackson que nem sequer conhecemos. Que venha logo o goleador do Paraná, para que Nelsinho volte à extrema, e Colombo aos aspirantes. Daqui a dois ou três anos, quando Colombo se compenetrar de que não é o "tal", talvez possa voltar ao quadro principal. Por enquanto, ainda é cedo.

INTELIGENTE E RAPIDO...



Rodrigues confirmou a expectativa, produzindo o que deles esperavam os torcedores. Não foi um colosso, mas, dentro das condições da estreia, mal ambientado ainda entre os novos companheiros, agiu a contento, revelando, sobretudo, bom apuro técnico e excelente espírito de luta. Isso, para nós, não foi surpresa, porque tivemos ensejo de vê-lo em ação, no selecionado brasileiro, e sabíamos que se encontrava em plena forma. Classe não lhe falta, e tudo nos leva a crer, entrosado no quadro, conhecendo melhor o jogo de Flume, repetira dentro em breve, nesta capital, as magníficas atuações que o tornaram famoso no Rio. Domingo, Rodrigues não teve chance de experimentar o seu tiro violentíssimo, mas não tenham dúvida os parmeirenses, que o seu dia chegará. Ela atira tão bem quanto Jair e é perito na cobrança de faltas. Mas, voltamos à estreia de Rodrigues. No final do jogo, o ponteiro contundiu-se, num choque Santos. Andou mancando durante uns minutos, recebeu massagens e voltou para terminar a luta com a mesma disposição. É assim que se faz, porque os interesses do clube devem estar sempre acima dos próprios interesses. Em resumo, diremos que a sua primeira apresentação correspondeu à expectativa.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos, peitorais, tónicos, recaleficantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.

Delícias Dubar para o seu paladar...

MARTINI



Há uma delícia Dubar para cada paladar!

...ponha no "shaker", com gelo picado, bata e sirva com azetona. Que delícia! Vamos tomar mais um? Sim, seus amigos ficarão encantados e você orgulhoso por ter oferecido um "drink" que satisfaz aos mais apurados paladares!

Produtos
DUBAR

simples ou em cocktails — uma emoção sempre nova!

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

S. PAULO: RUA FREDERICO STEIDEL, 156 — TEL. 4-4399
RIO DE JANEIRO: RUA RIACHUELO, 92 — TEL. 22-3181
SANTOS: RUA MARTIM AFONSO, 143 — TEL. 2-4579

ATAQUES IMORTAIS NA

Escreveu
WILSON BRASIL

ADVERTENCIA AOS LUSOS

Continua sem solução o problema do arco da Portuguesa de Desportos. Várias vezes chamamos a atenção dos responsáveis para esse ponto, porque não é possível pretender que o conjunto se classifique entre os primeiros, no campeonato, com Bolívar no gol. Nada temos contra o simpático arqueiro, mas precisamos reconhecer que, goi do como está, Bolívar não pode arcar com a responsabilidade. A falta de mobilidade é um defeito muito sério nos arqueiros, e como poderia Bolívar ser ágil e flexível, com os seus rente e tantos quilos? Num ou noutra partida, ele vai bem, mas o clube nunca estará a salvo de seus erros, e muitas vezes um simples erro vale dois pontos, e dois pontos um campeonato. É verdade que Ivo está fora de forma, e que Caxambu não é mais o astro que foi no passado, mas qualquer dos dois inspira mais confiança do que o enorme Bolívar. E se assim não é, então que se contrate outro valor, porque do contrário as decepções não tardarão a chegar. Há tantos valores bons, por aí, sobrando. A questão é procurar, mas procurar com vontade de encontrar. Valeria mais a pena dar oportunidade a um jogador novo, de futuro, do que insistir com o atual titular. Vamos colocar a trameia antes que a porta seja arrombada, porque depois será tarde.

1 — Muitos ataques tornaram-se célebres. Desmanteladores de sólidas defesas, sua passagem pelo futebol paulista ou carioca deixou recordações. Ataques que arrasaram. Que marcaram gols com fartura. Que empolgaram pelo estilo de seus homens. Que provocaram vibração da torcida, pelas jogadas alucinantes arquitetadas durante os noventa minutos de um compromisso. Esses ataques passaram. As saudades ficaram, porém. Quem não tem vontade de vê-los novamente? Se vontade valesse, todos responderiam afirmativamente.

2 — Lembra-se do ataque que destumbrou os europeus? Filó, Mario Andrade, Friedenreich, Araken e Netinho. Isto aconteceu em 1925. Integrando a equipe do Paulistano, esse quinteto assinalou inúmeros gols que asseguraram triunfos de múltipla significação. Filó, depois, foi campeão do mundo, pela Itália. Mario Andrade continuou na memória de seus fãs. Friedenreich ainda é um ídolo que não morre. Araken continua avançando em direção à meta, no pensamento do torcedor. Netinho também não foi esquecido. Isso é que é ataque. Frizo ao leitor amigo, que este trabalho consiste em mencionar ataques apenas de clubes, e cuja formação ainda tenho na memória. Não é preciso repetir que jamais recorro a arquivos.

3 — Em 1929, apareceu o ataque dos cem gols: Siriri, Camarão, Feitico, Araken e Evangelista. Uma vanguarda de seleção. Pertencia ao Santos que também naquele ano possuiu o seu melhor quadro de todos os tempos. Feitico, sozinho, marcou 49 tentos no campeonato. Recorde que até hoje não foi igualado. Por isso, Feitico é considerado o maior artilheiro brasileiro de todos os tempos. Difícil afirmar qual o mais capaz desses cinco atacantes. Feitico e Araken tiveram continuação, conquistando muitas glórias. Siriri, Camarão e Evangelista não duraram muito.

4 — Ainda em 1929, duelando-se com esse quinteto do Santos, o Corinthians tinha um poderoso: Filó, Néco, Gamba, Rato e De Maria. Este foi campeão. Aquele não passou do vice-campeonato, a despeito dos cem gols que marcou. Em lugar de Filó, jogou Aparício Perez também surgiu na meia. Titulares e reservas do mesmo quilate. Foi o quinteto que levou o Corinthians ao bi-campeonato, para concretizar o tri, em 1930. Os arqueiros cataram muitas bolas nos fundos de suas rédes, quando enfrentaram esse ataque desnorante.

5 — Houve intenso duelo entre o quinteto do Palmeiras, então Palestra-Italia, e o da Portuguesa de Desportos, em 1933. Antes, porém, o ataque do São Paulo da Floresta, em 1931: Luizinho, Armandinho, Friedenreich, Araken e Hercules. Ficou famoso também. Observe os nomes desses elementos, leitor amigo. Acabará se convencendo que, de fato, aí estava um quinteto como poucos. Deu muitas vitórias ao tricolor, inclusive o campeonato. Cinco cartazes do futebol paulista. Apagaram-se nas competições. Continuam, todavia, bem luminosos na imaginação de cada torcedor que aprendeu a se emocionar com seus gols.

6 — Finalmente, a dianteira alvi-verde de 1933. Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. Quinteto que se desfez, primeiro com a saída de Gabardo que foi para a Itália. Depois, a transferência de Romeu para o Fluminense. Essa formação perdurou durante o tri-campeonato de 1932-33-34, do Palestra. Romeu transformou-se no artilheiro de 1932 e no centro-avante mais eficaz da temporada. Ao

Filó-Mario Andrade-Friedenreich-Araken-Netinho, o que tano na Europa — Siriri, Camarão, Feitico, Araken, Evangelista, gols em 1929 — Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato ao Palestra — Com Alvaro Carvalho Leite, Pascoal era não foi campeão — Perguntem ao torcedor do Fluminense seu clube possuiu — Leonidas comandou o melhor time que revelou o ultimo grande ataque do Palmeiras — Teve o futebol carioca — Foi diabolica a vanguarda sa paulista ressuscitou com Djalma, Lelé, Isaías, Jair e Ademir — O Desportos apresentando o quinteto paulista numero d

nha-Maneca-Ademir-Lima-Chico, o que

mesmo tempo, a Portuguesa de Desportos tinha: Saci, Nico, Nabor, Alberto e Luna. Cinco nomes que não ficaram tão famosos quanto os de seu antagonista. Contudo, tiveram a pericia necessaria para ornar o campeonato com tentos de todos os feiticos que denotavam a perspicacia de cada um. Foi esse ataque luso que quebrou a invencibilidade do Palestra, de 43 partidas invictas, derrotando-o por 3x1.

7 — Chegou, depois, a época do quinteto que alcançou, quase inteiro, a seleção paulista: Mendes, Armandinho, Elísio, Araken e Paulo. Pelo menos as duas alas estiveram em ação na representação bandeirante, em 1938. Elísio foi o artilheiro desse ano, com duas dezenas de gols. Com esse ataque, o São Paulo não foi campeão. E' que o Corinthians dava prosseguimento ao seu reinado, com as glórias que lhe fogem, atualmente. Tornou-se temida a ala Araken-Paulo. Dupla que arrebatou multidões, principalmente porque sabia arquivetar jogadas que encantavam pela classe de ambos. Mendes-Armandinho não era tão técnica, mas, produzia os mesmos efeitos entre os torcedores sequeiros de vê-la no campo. Elísio atingiu o fastígio, gastando todos os tentos que pôde marcar, para se perder, depois, no caminho do ostracismo.

8 — Existia na mesma ocasião, no Corinthians, o quinteto que levantou o campeonato: Lopes, Servílio, Telêco, Carlito e Carlinhos. Fez furor esse ataque. Acabou obtendo o título numa partida em que Carlito marcou com a mão o gol que lhes garantiu essa conquista. Nesse dia, Daniel formou a ala com Carlito, em lugar de Carlinhos. Até hoje os sampaulinos choram essa perda, inconformáveis com a ilegalidade do lance que redundou no gol fatídico para as suas pretensões. Se pudessem esmagar o árbitro, o fariam, tanta foi a sua indignação. O mais classico dos cinco ainda era Servílio. O balano estava no auge de sua carreira. Ataque mais de valentes que de classicos. Com poucas modificações, levou o Corinthians ao título, novamente, em 1941. Apenas saíra Carlito, entrando Joane na meia

esquerda, no lugar de Lopes.

9 — Em 1941, o Botafogo tinha: Altesco. Cinco nomes que não ficaram tão famosos quanto os de seu antagonista. Contudo, tiveram a pericia necessaria para ornar o campeonato com tentos de todos os feiticos que denotavam a perspicacia de cada um. Foi esse ataque luso que quebrou a invencibilidade do Palestra, de 43 partidas invictas, derrotando-o por 3x1.

10 — Rivaldo de ataque que peples rá tratar-se de quintmen, Russo, T. Car cinco nas Lare? raveis fornada ro tes era Tim e eles. talvez maior. Pergunte seu clube poss ele Tim e Carrelin

11 — O carlegoria, aprese out Gonzalez e Jo Per Botafogo formo tr estava estático e guista foi um m. I feliz de sua g ca habilidade. Jacon o diabo com sa S que mais fari negros não semm artistas.

12 — Um altirras, foi o de Cl Echevarrieta. de de ter uma vau taurar o prestio P da Jair-Rodrig Waldemar Figue seu epíteto de Arq ta convencera capi mens marcar sicle que Antartica aqu vejamos: Lula rzi nifica que o d d nos ultimos dms.

13 — Na radrense, o do Bm, Pirica. Foi es que inumeros gols ver campeonato de I e outro elem de apesar da comad transferencia pamei dicados demom tinha obtido e A força no conj ita de sua carreira seleção nacional s

14 — Ma de, ataque assim, 44 de quinteto. I

JUSTO EMPATE

COMO ATUARAM S. PAULO E PORTUGUESA DE DESPORTOS NO SEGUNDO CHOQUE DA TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO" — TECNICAMENTE O ESPETACULO NÃO FOI COMPLETO — MAS HOUVE GRANDE MOVIMENTAÇÃO — OS QUE MAIS SE DESTACARAM —

TACARAM — O SÃO PAULO PRECISA PRODUIR MAIS SE QUIZER LEVANTAR O TORNEIO DOMINGO PROXIMO CONTRA O PALMEIRAS

São Paulo e Portuguesa de Desportos realizaram a segunda partida da taça "Cidade de São Paulo" deste ano. Apesar do frio intenso, publico regular ocorreu no Pacaembu e deve ter regressado satisfeito, porque se a peleja não atingiu a um nível tecnico satisfatório, agradou pela movimentação e empenho dos litigantes. O resultado final foi o empate por dois tentos, final foi o empate por 2 tentos, e premiou, com equidade, o esforço dos adversarios. No primeiro tempo a Portuguesa teve maiores meritos. Seus avances manobravam bem no meio do cam-

po, mas perdiam-se em manobras estereis ao se aproximar da area, facilitando o trabalho de defesa dos sampaulinos. Na fase final, reagiu o São Paulo e conseguiu equilibrar as ações. Chegou a criar maiores oportunidades e esteve mais proximo da vitória, mas a verdade é que, no computo geral das atividades dos jogadores, o empate ficou bem, e foi para ambos, um resultado satisfatório. Reabilitaram-se os lusos do revés sofrido anteriormen-

te, contra o Palmeiras, e os tricolores mantiveram-se invictos, prosseguindo na serie de vitórias iniciada com o quadro misto durante o Campeonato Mundial.

VALORES POSITIVOS E NEGATIVOS

Jogou o São Paulo sem Augusto, Noronha e Friaça, que se encontram contundidos. A principal figura do seu quadro foi o arqueiro Poy, que praticou sensacionais intervenções, revelando arrojio e colocação. A seguir, destacamos o trabalho de Mauro, Bauer, Bovio, e Leopoldo. Os demais, com altos e baixos. Causou-nos surpresa o baixo rendimento de Saverio, que foi superado constantemente por Simão. Praticou algumas jogadas boas, mas em geral, falhou muito, abriu-nos sensíveis brechas na retaguarda. Parece que o vigoroso zagueiro está necessitando de um repouso.

Entre os lusos, as principais figuras foram Manduco, Pinga,

Simão e Brandãozinho. O ex-nedio do Palmeiras está surpreendendo pelo acerto. Não esperavamos que se entrosasse tão rapidamente. Necessita, somente de prestar mais atenção à marcação. No resto, está bom, dando a impressão de que resolverá o problema da Intermediaria da Portuguesa. A ala esquerda, formada por Pinga e Simão, foi o setor mais equilibrado e produtivo do quadro. As maiores e mais perigosas escaladas nasceram nos pés de Pinga e tiveram sequência por intermedio de Simão, que lutou sempre com vantagem contra Saverio. Brandãozinho também teve atuação destacada, o mesmo sucedendo com Renato, que decalou um pouco no final mas que, de modo geral, atuou dentro de suas possibilidades. Seu jogo aparece pouco, por ser isento de individualismo, mas rende bastante para o conjunto. Gostamos de suas deslocações, feitas com inteligência.

BOLIVAR E IZAN, DOIS PROBLEMAS

Bolívar e Izan, inevitavelmente constituem dois problemas para o tecnico. O arqueiro é incrivelmente irregular. Jogou bem contra o São Paulo, não obstante haver soltado algumas bolas e haver largado a pelota proporcionando a Bovio a marcação do primeiro tento. Mas não inspira confiança. Sua substituição se impõe, antes que seja tarde. Quanto ao zagueiro paraense, é também um enigma. Realizou um primeiro tempo ótimo. No final, entretanto, desapareceu, chegando a comprometer em alguns lances.

ARBITRAGEM

Não foi perfeito o sr. Valter Perreira Diniz, na direção da partida, mas ainda assim surpreendeu-nos agradavelmente porque não incorreu nos tremendos erros dos outros colegas seus. Estamos tão acostumados a ver as monstruosidades desses homens do apito, que chegamos a estranhar quando apresentam alguma coisa de útil.

MAQUINAS DE ESCREVER

— GRANDES e PORTATILS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO

MEMORIA DO TORCEDOR!

que que consagrou o Paulistano Evangelista marcaram cem Intrato deram o tri-campeonato ao Peracio e Patesco, o Botafogo venceu qual o maior ataque que prnteto do Flamengo — 1942 ev America o celebre "tico-tico" sa paulina de 1945 — O Vasco mi- Continua a Portuguesa de eron da atualidade — Tesouri- o que de 1950

ao tempo que Tite jogava algumas vezes no lu-

Em 1940, o Botafogo possuía o melhor ataque dos brasileiros: Alvaro, Carvalho Leite, Pascoal, Peracio e Patesco. Desbaratavam as mais rígidas defesas e faziam lindos gols. E nunca lograram conduzir o Botafogo a uma defesa fosse simplesmente esta: Aimoré, Rizzo, Procópio, Martim e Canali. Com esse time, o Botafogo foi vice-campeão. Fluminense e Flamengo eram os maiores rivais da época. Peracio e Patesco formaram uma das melhores duplas de futebol nacional. Nem por isso conseguiram torcer pelo Botafogo. Ambos estiveram na Copa do Mundo de 1938, quando o Botafogo foi dispensado por Ademir Pimenta no último minuto. Em 1937, havia assombrado os argentinos, ao marcar um gol no sul-americano de Buenos Aires. A oitava que marcava gols por música. Lembro-me bem de uma vez jogando perdendo para o Vasco por 3x0, no primeiro tempo, Pascoal marcou quatro tentos incríveis e o Botafogo venceu por 4x3.

Rivalizando com o Botafogo, o Fluminense organizou um time de elite, com os seguintes jogadores: Pedro Amorim, Romeno, Carreiro. Como pôde o tricolor carioca reunir os jogadores? E os cinco foram "ases" do Brasil em memoráveis partidas: Amorim, Romeno, Russo, Tim e Carreiro. Anímate! Saliu um grande ponteiro para entrar outro time. Estão afastados, como o estão os cinco do Botafogo. O Fluminense qual o maior ataque que possui ele responderá: Pedro Amorim, Romeno, Russo, Carreiro.

O time carioca que em 1940 possuía equipes de alta categoria: outro ataque fabuloso: Sá, Waldemar, Leonidas, e Jorginho. Pertencia ao Flamengo que com Fluminense e Botafogo formava o trio de ouro do futebol brasileiro. O Vasco também era a potência de hoje. Esse ataque flamenguista, com Leonidas atravessava a fase mais auspiciosa e de sua carreira. Gonzalez era ainda jovem e cheio de vida. Jorginho fazia-se em cada partida. Waldemar fazia o jogo. Sá era outro "az". Aliás, esse foi um dos maiores ataques que já apareceram no Rio de Janeiro. Os rubro-negros não se lembram das peripécias desse quinteto de jogadores.

Um dos maiores ataques verdadeiramente bons do Palmeiras foi o de Claudio, Waldemar Flume, Viladoniga, Lima e Jorginho. Desse, o alvi-verde ainda não se pôde vangloriar, mas a realidade é verdadeira. A de 1950 pinta para resplandecer o Palmeiras, nesse setor. Pelo menos a ala esquerda superior daquela. Claudio jogou muito em 42. Jorginho foi uma revelação. Viladoniga justificou o apelido de "Arquiteto". Lima era o ídolo máximo. Echevarrieta, a rapidez e malícia. Assim, puderam esses cinco jogadores garantir o título ao clube do Parquet. O ataque campeão de 1947 não foi um portento, senão Lula, Zizinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. Isto significa o mesmo o melhor de quantos o Palmeiras formou nos anos.

Na década de 1942 rivalizava-se com o quinteto palmeirense: no Rio: Patesco, Geninho, Heleno, Gonzalez e Jorginho. Este teve a primazia de conservar, com seus gols, a invencibilidade do Botafogo, durante 19 jogos, no ano de 1942. Pouca diferença havia para melhor entre um time e outro. Patesco despontava como o substituto de Leonidas, a chamada do "Diamante Negro" que naquele ano se tornou o maior jogador paulista. Gonzalez confirmava todos os preditos ao lado de Leonidas e Waldemar. Pirica, que tinha o apelido de "America", ao lado de Plácido e Carola, era nova e cheia de vida. Geninho jogava na fase culminante de sua carreira. Estava no fim, mas, ainda foi o titular da seleção sul-americana de Montevideo.

Na década de 1944: Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé. Grando o tri-campeonato. Pirilo e Vevé haviam alcançado o cume da glori-

ria na seleção carioca e brasileira. Valido aparecia já fatigado pelas várias temporadas em que esteve em ação. Peracio queria mostrar ao Botafogo que ainda era o meia esquerda da Copa do Mundo. Tudo foi rosas, portanto, para o Flamengo. E o tri-campeonato veio como um prêmio.

15 — Naquele mesmo 1945, o America conseguiu formar seu ataque mais impetuoso, produtivo e irresistível da geração: China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho. Chamavam-no o ataque do "tico-tico". Fazia miserias. China chegara de Pernambuco tão espetacular como ainda não o foi em São Paulo. Maneco parecia o capeta no gramado. Cesar começou a vencer os arqueiros com facilidade. Lima pintava os canecos. Jorginho foi a seleção brasileira, no sul-americano de Santiago, do Chile.

16 — 1945 apresentava-nos, em São Paulo, um dos ataques mais perfeitos de que se tem conhecimento na história do futebol nacional: Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira. Era o ataque que jogava por música. Que ludibriava as defesas contrárias, como se não tivesse ninguém pela frente. Como a torcida campaulina vibrou! Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira! Mais pareciam cinco diabinhos. Por que não dizer, o ataque diabólico? Os cinco estavam em forma estupenda. Teixeira, o menos técnico era a atração máxima dos campos paulistas. Não preciso falar nada de Luizinho, Sastre, Leonidas e Remo. Seria abuso dizer o que foram.

17 — Ao mesmo tempo, em 1945, no Rio de Janeiro, o Vasco da Gama ressuscitava como potência, graças às insinuantes jogadas e aos gols fulminantes desse quinteto: Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Ademir. As vezes, Ademir jogava na ponta direita, na meia, e no comando. Chico formava ala com Jair. Foi o ano da recuperação e exaltação do clube de São Januário. O trio que o Madureira fornecera, era um trio de leões. Ademir, jogando nas cinco posições, iniciou sua batalha pela glorificação. Ao final do campeonato chamavam-no o pai do título, o raio do Vasco, o melhor atacante do Brasil.

18 — O Fluminense sagrou-se super-campeão em 1946, com um gol inesquecível do mesmo Ademir que jogava num ataque assim: Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues. A exceção de Simões, todos tiveram e têm popularidade, merecida das qualidades que os distinguem como jogadores de primeira categoria. Foi o grande ataque do futebol carioca, em 1946, enquanto em São Paulo, predominava ainda: Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira.

19 — Em 1947, a Portuguesa de Desportos, que depois de 1933 não conseguira formar um ataque de reais virtudes técnicas, lançou para a posteridade, esse: Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Era o melhor do futebol paulista. E completo, continua sendo, até hoje. Pelo menos é o que tem melhor conjunto, mais entendimento entre seus componentes. Nininho, Pinga I e Simão já foram a seleção brasileira. Isto representa poderio para o ataque que monopoliza as melhores ações e iniciativas nas partidas de que participa.

20 — Em 1950 há carência de bons ataques no futebol bandeirante, porque não há conjunto. Acredito que o da Portuguesa de Desportos ainda é o mais consistente e seguro. No futebol carioca, toda-

via, surge um tão magnífico quanto os mais magníficos dos últimos tempos: Tesourinha, Maneca, Ademir, Lima e Chico. Pertence ao Vasco. Não há dúvidas que esse quinteto poderá levar o clube de São Januário ao bi-campeonato.

21 — Filó-Mário Andrade-Friedenreich-Araken-Netinho — Sirlir-Camarão-Feitico-Araken-Evangelista — Filó-Neco-Gamba-Rato-De Maria — Luizinho-Armandinho-Friedenreich-Araken-Hercules — Avelino-Gabardo-Romeu-Lara-Imparato — Saci-Nico-Nabor-Alberto-Luna — Mendes-Armandinho-Elísio-Araken-Paulo — Lopes-Servilio-Telesco-Carlito-Carlitos — Alvaro-Carvalho Leite-Pascoal-Peracio-Patesco — Pedro Amorim-Romeu-Russo-Tim-Carreiro — Sá-Waldemar-Leonidas-Gonzalez-Jarbas — Claudio-Waldemar Flume-Viladoniga-Lima-Echevarrieta — Patesco-Geninho-Heleno-Gonzalez-Pirica — Valido-Zizinho-Pirilo-Peracio-Vevé — China-Maneco-Cesar-Lima-Jorginho — Luizinho-Sastre-Leonidas-Remo-Teixeirinha — Djalma-Lelé-Isaias-Jair-Ademir — Pedro Amorim-Ademir-Simões-Orlando-Rodrigues — Renato-Pinga II-Nininho-Pinga I-Simão — Tesourinha-Maneca-Ademir-Lima-Chico — Vinte ataques excepcionais. Qual o melhor?

ADHEMAR INDICOU
GETULIO APOIA
E O POVO ELEGERÁ

PARA
GOVERNADOR

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

PARA
VICE-GOVERNADOR

ERLINDO SALZANO

PARA
SENADOR

CESAR LACERDA DE VERGUEIRO

Falta de
APETITE?

Use o Biotônico Fontoura. De gosto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente científica, o Biotônico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um

levantamento geral das forças e um poderoso fortificante que renova a energia física dos músculos e nervos, combatendo as fadigas físicas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

CRUZ MONTIEL-CARRASCO, NOSSO DUO NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

SABADO

1.º Pareo — 1.400 metros
Maggie e Montecastro, defensores da jaqueta do Stud Lineu de Paula Machado dominam inteiramente o campo da prova de abertura da sabatina, podendo ambos figurar no marcador. Saraninha, embora não possa ganhar daqueles, constitui recomendável azar ao menos para o placê.

2.º Pareo — 1.400 metros
Pareo de difícil prognóstico, pelo elevado numero de participantes e pelas poucas chances de quase todos. Destacamos como viavel o trio formado por Incendiario, Fausto e Caranahy na ordem enunciada ou alterada por Caranahy, que ostenta otimo estado de preparo.

Numerooso contingente paulista abrilhantarà a festa maxima do turfe

3.º Pareo — 1.300 metros
Camacuan é a favorita, estando plenamente capacitada a corresponder. Kamar, que aprecia a relva e em São Paulo demonstrou predileção pela pista de grama, pode formar a dupla e Olstria está sendo vista como o mais sugestivo azar.

4.º PAREO — 1.600 metros
Esta é outra prova que desafia Respeitando as boas corridas de Veludo, destacamo-lo para a primeira posição, mesmo reconhecendo que Ecclero e Lord Polar, bem na pista e na distancia, são inimigos serios. Dos demais, achamos de bom alvitre destacar ainda Bosphorino e Brown Boy,

sendo que este vem de facil victoria.

5.º Pareo — 1.600 metros
Pelas corridas que tem produzido na Gavea, Jacui impõe-se incondicionalmente à preferência dos afetçados. O pensionista do A. Magalhães tem melhorado a olhos vistos, e mesmo com Botafogo, que o venceu com facilidade sabado ultimo, no pareo, não deve perder. Bons para a dupla são o proprio Botafogo e Carlos Magno. Aos azaristas Ureno e Cairo, integrantes da parrelha 3 são bem lembrados, dado que o primeiro trabalhou otimamente.

6.º Pareo — 1.600 metros
Outro verdadeiro quebra-cabeças é o pareo de abertura dos "bettings". Por mero palpite ficamos com Don Padija, que outro dia mostrou o que sabe correr, e para a dupla a nossa conhecida Vila Franca, que o Bernardini apresentará em otimas condições. Boneca, também integrante do time paulista, tem nitidas possibilidades, dado que aprecia a pista de grama e a turma não a intimida.

7.º Pareo — 2.400 metros
O preto Radar não deve perder esta prova, embora a distancia possa conspirar — aparentemente — contra suas características de animal ligeiro. Suspect, que estreou outro dia e faltou no final por ter-se apresentado ainda gordo deve render mais, e Retang, bom terceiro para Incilio, a frente de Cruz Montiel no "16 de Julho" são os integrantes do trio de nossa predileção no pareo em homenagem ao saudoso ministro Salgado Filho.

8.º Pareo — 1.500 metros
Scarface, do Stud Seabra, peio estado que desfruta, vem sendo considerado o mais provavel ganhador da prova final da grande sabatina. Dos demais inscritos, apenas Argonauta e Reuno podem opor alguma resistencia às pretensões do pensionista do Zuhiga.

DOMINGO

1.º Pareo — 1.300 metros
Interessante o campo desta eliminatória para produtos de três anos, no qual se destaca, como bastante viavel para as meliores colocações, o trio Pirajui, Karbolito e Frutuoso. Este ultimo, segundo apuramos, foi enviado à Gavea em irrepreensíveis condições de preparo, devendo vender caro a derrota. Serve, como otima indicação aos apreciadores de poules altas.

2.º Pareo — 1.500 metros
Há, nesta prova, acentuado equilibrio de forças, podendo, pois a victoria pertencer a qualquer dos inscritos. Por palpite e respeitando a melhor forma dos pensionistas do Stud, destacamos Fairfax para a melhor posição. Iberico e o nosso Javali devem prelar pela dupla, agradando-nos o primeiro, por ser mais acanhado que o segundo, que faz sua estrela na Gavea.

3.º Pareo — 1.400 metros
Interessantissimo este cotejo reservado a três anos bons ganhadores. Estão presentes, com grande "chance" de victoria: Ondino-Osculo, Jasmineiro, Romano e Coralisco, que em São Paulo e no Rio de Janeiro têm atuado relativamente bem. Agradando-nos, a primeira vista, Ondino para a ponta, pois contará com o auxilio de Ocre e Osculo, e Oomano para a dupla. Tertius muito viavel é o nosso conhecido Jasmineiro.

4.º Pareo — 1.800 metros
Foi boa a atuação passada de Sans Route e agora mesmo em companhia muito mais reforçada, tem nitidas possibilidades de repetir.

Amy, que não estranhou a companhia seria indicação logica para a dupla, mas como sua participação, aqui é duvidosa, ficamos com Cabana para o segundo posto. Eirele, dos restantes, agradando-nos como azar viavel para placê.

5.º Pareo — 1.600 metros
Sarah Bernhardt vem cumprindo "performances" regulares e ainda desta feita sua "chance" é das maiores, agradando-nos pois para a melhor posição. Idilio em parrelha com Califa (este melhor em pista de grama), pode superar a nossa favorita, embora produza menos no tapete verde. Corsario Negro, que vai estreiar com uma bonita victoria a seu favor em São Paulo é a mais seria diferença da formula favorita.

6.º Pareo — 3.000 metros
Cruz Montiel, por sua fé de officio, pelos estupendos exercicios assinalados, por todos os titulos

enfim, é o favorito do grande "Sweepstake", devendo corresponder, sem maior dificuldade. Carrasco, entre os estrangeiros e Apuvo, entre os nacionais, são os candidatos à escolha do defensor das cores do Stud Seabra.

7.º Pareo — 1.400 metros

Chenille, que ainda se mantém invicta no Brasil, deve cumprir atuação destacadissima nesta prova. Scarlet Orb, util parrelheiro que vem brilhando na Gavea e Curupahy, um irmão proprio de Cid integram o trio de nossa predileção.

NOSSOS PALPITES

HIPODROMO BRASILEIRO

SABADO

Moggy — Monte Castelo (11) — Saraninha Incendiario — Fausto (13) — Caranahy Camacuan — Kamar (12) — Olstria Veludo — Ecclero (12) — Lord Polar Jacui — Botafogo (34) — Carlos Magno Don Padija — Vila Franca (14) — Boneca Radar — Suspect (14) — Retanga Scarface — Argonauta (12) — Reuno

DOMINGO

Pirajui — Karbolito (13) — Frutuoso Fairfax — Iberico (14) — Javali Ondino — Romano (14) — Jasmineiro Sans Route — Cabana (14) — Eirela Sarah Bernhardt — Idilio (11) — C. Negro Cruz Montiel — Carrasco (12) — Apuvo Chenille — Scarlet Orb (13) — Curupahy

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00

(1) Magi	54	Ks.	(8) Crisu'	56
(2) Monte Castelo	54		(9) Jacui	56
(3) Goldema	54		(10) Lipari	52
(4) Onéa	54		(11) Dulpe	60
(5) Gasconha	58		(12) Alvor	53
(6) Saraninha	54		(13) Negra Maria	48
(7) Marinha	54		(14) Hispano	56
(8) Contesse	54		(15) Botafogo	54
(9) Onéa	54		(16) Ibicuby	50
(10) Gasconha	58		(17) Vaico	50
(11) Saraninha	54			
(12) Marinha	54			
(13) Contesse	54			

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

(1) Incendiario	56	Ks.	(1) Leblon	56
(2) Libano	56		(2) Marcelo	54
(3) Brejo	56		(3) Katy	54
(4) Novio	56		(4) Urubixaba	56
(5) Chumbo	56		(5) Boneca	56
(6) Tarascon	56		(6) Hazy	54
(7) Egrogio	56		(7) Ibis	54
(8) Caranahy	56		(8) Jurujuba	56
(9) Chefe	56		(9) Maco	56
(10) Welcome	56		(10) Pelotão	58
(11) Chumderbolt	56		(11) Edelfa	58
(12) Fidalgo	56		(12) Lamago	54
(13) Fausto	56		(13) Taruman	56
(14) Alvaneio	56		(14) Bosphorado	58
(15) Real	56		(15) Panico	54
(16) Chapadão	56		(16) Itamogi	52
(17) Belmont Park	56		(17) Iman	54
(18) Patife	56		(18) Magoa	54
(19) Vendava	56		(19) Vila Franca	58
(20) Mandu	56		(20) Frontal	56
(21) Junior	56		(21) Jangadeiro	56
(22) Morocho	56		(22) Pilantra	54
(23) Charão	56			

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00

(1) Camapuan	55	Ks.	(1) Radar	58
(2) Lacinia	55		(2) Globo	52
(3) Kmar	55		(3) Torpedo	51
(4) Gold Mary	55		(4) Literal	51
(5) Ibicuida	55		(5) Guaraz	59
(6) Olstria	55		(6) Magall	54
(7) Dona Sinhá	55		(7) Amy	56
(8) Chacota	55		(8) Idealista	50
(9) Maud	55		(9) Macanudo	48
(10) Home Fleet	55		(10) Retang	58
(11) Macauba	55		(11) Laturno	52
(12) Foz de Iguaçu	55		(12) Foxajax	54
(13) Lucanor	50		(13) Lucanor	50
(14) Don José	49		(14) Suspect	57
(15) Suspect	57		(15) Giro	53
(16) Giro	53		(16) Teddy	52
(17) Teddy	52		(17) Egeu	53
(18) Egeu	53		(18) Punitaqui	51
(19) Punitaqui	51			

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00

(1) Veludo	56	Ks.	(1) Scarface	56
(2) Rio Verde	56		(2) Lolo	56
(3) Frontal	50		(3) Attacker	56
(4) Intrepido	54		(4) Florete	56
(5) Ecclero	52		(5) Argonauta	56
(6) Bosphorino	52		(6) Don Pancho	56
(7) Cravador	54		(7) Cajaiba	54
(8) Pilantra	50		(8) Gallani	56
(9) Arari	56		(9) Inicio	58
(10) Minguinho	54		(10) Reuno	58
(11) Lord Polar	52		(11) Islete	56
(12) Corretor	54		(12) Jeruqui	56
(13) Brown Boy	56		(13) Toropi	56
(14) Fogo Bravo	58		(14) Ronon	56
(15) Fogo Bravo	58		(15) Lupina	54
(16) Fogo Bravo	58		(16) Leuca	54

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00

(1) Leste	56	Ks.	(1) Leste	56
(2) Hong Kong	56		(2) Indico	50
(3) Indico	50		(3) Cairo	50
(4) Cairo	50		(4) Ureno	52
(5) Ureno	52		(5) Carlos Magno	54
(6) Carlos Magno	54		(6) Iliada	50
(7) Iliada	50		(7) Arroz Doce	50
(8) Arroz Doce	50		(8) Pury	56
(9) Pury	56			

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 12,20 horas.

(1) Pirajui	55	Ks.	(1) Pirajui	55
(2) Guambi	55		(2) Guambi	55
(3) Gaio	55		(3) Gaio	55
(4) Murmansk	55		(4) Murmansk	55
(5) Zingaro	55		(5) Zingaro	55
(6) Osman	55		(6) Osman	55
(7) Elati	55		(7) Elati	55
(8) Guayanaz	55		(8) Guayanaz	55
(9) Karbolito	55		(9) Karbolito	55
(10) Frutuoso	55		(10) Frutuoso	55
(11) Cangape	55		(11) Cangape	55
(12) Gengibre	55		(12) Gengibre	55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 12,55 horas.

(1) Iberico	56	Ks.	(1) Iberico	56
(2) Ituano	56		(2) Ituano	56
(3) Fulano	56		(3) Fulano	56
(4) Cherife	56		(4) Cherife	56
(5) Lohengrin	56		(5) Lohengrin	56
(6) Iampo	56		(6) Iampo	56
(7) Verdam	56		(7) Verdam	56
(8) Gurma	56		(8) Gurma	56
(9) El Toro	56		(9) El Toro	56
(10) Javali	56		(10) Javali	56
(11) Rochester	56		(11) Rochester	56
(12) Impacto	56		(12) Impacto	56
(13) Baluarte	56		(13) Baluarte	56
(14) Fairfax	56		(14) Fairfax	56
(15) Alpino	56		(15) Alpino	56
(16) Ouro Preto	56		(16) Ouro Preto	56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13,35 horas.

(1) Ordino	56	Ks.	(1) Ordino	56
(2) Ocre	54		(2) Ocre	54
(3) Osculo	58		(3) Osculo	58
(4) My Love	54		(4) My Love	54
(5) Gambirinus	54		(5) Gambirinus	54
(6) Sketch	54		(6) Sketch	54
(7) Jasmineiro	58		(7) Jasmineiro	58
(8) Mandi	54		(8) Mandi	54
(9) Corallaco	53		(9) Corallaco	53
(10) Kurdo	58		(10) Kurdo	58
(11) Romano	58		(11) Romano	58
(12) Zanzibar	54		(12) Zanzibar	54

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,25 horas.

(1) Cabana	57	Ks.	(1) Cabana	57
(2) La Pluma	51		(2) La Pluma	51
(3) Salpicada	52		(3) Salpicada	52
(4) Amy	61		(4) Amy	61
(5) Eirela	55		(5) Eirela	55
(6) Viuva Alegre	50		(6) Viuva Alegre	50
(7) Mygala	55		(7) Mygala	55
(8) La Coruña	51		(8) La Coruña	51
(9) Fuerza Bruta	56		(9) Fuerza Bruta	56
(10) Lily	48		(10) Lily	48
(11) Forget	57		(11) Forget	57
(12) Sans Route	54		(12) Sans Route	54
(13) Tarentaise	49		(13) Tarentaise	49

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 15,15 horas — ("Betting").

(1) Sarah Bernhardt	54	Ks.	(1) Sarah Bernhardt	54
(2) Cojuba	56		(2) Cojuba	56
(3) Califa	56		(3) Califa	56
(4) Idilio	52		(4) Idilio	52
(5) Guarumun	56		(5) Guarumun	56
(6) Lily	50		(6) Lily	50
(7) Don Euvado	52		(7) Don Euvado	52
(8) Albardão	56		(8) Albardão	56
(9) Serra Negra	54		(9) Serra Negra	54
(10) Impavido	58		(10) Impavido	58
(11) Corsario Negro	56		(11) Corsario Negro	56
(12) Cabo Frio	56		(12) Cabo Frio	56
(13) Invictus	56		(13) Invictus	56
(14) Grato	52		(14) Grato	52
(15) Cyclamen	58		(15) Cyclamen	58
(16) Mariano	52		(16) Mariano	52
(17) El Campeador	52		(17) El Campeador	52
(18) Camelot	56		(18) Camelot	56
(19) Don Antonio	52		(19) Don Antonio	52

6.º PAREO — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting").

4	(12) Mariano	59
4	(15) El Campeador	59
6	(") Camelot	59
6	(") Don Antonio	59
6	6.0 PAREO — Grande Prem	
6	"Brasil" — 3.000 metros	
6	Cr\$ 1.000.000,00 — As 16,	
	ras — ("Betting").	
5	(1) Cruz Montiel	59
3	(") Tiroleza	57
6	(2) Corage	59
6	(3) Cid	59
6	2(4) Carrasco	59
6	(") Salamalec	59
6	(5) Apuvo	59
6	(6) Meteco	57
6	3(7) Nimrod	59
6	(8) Lucanor	57
6	(9) Luzeiro	57
6	(10) Quejido	57
6	4(11) Manguari	59

PAGINA DOS CONSULENTES

JESUS DE MELO (Capital) — Palmeiras e Corinthians, como sempre, estão este ano no "parco" pela conquista do título, não havendo motivo para o São Paulo ser considerado "barbada". Além do mais, há a Portuguesa de Desportos, que tem em sua equipe elementos como Brandãozinho, Santos, Pinga I, Simão e Renato.

WALTER PICCHIA (Capital) — O técnico do Corinthians chama-se Achille Gama Malcher. Pode escrever para avenida Renger Pestana, 2251.

A. L. SOUZA (Capital) 1) O plantel, na Copa do Mundo de 38, era de 22 elementos: Baltazar, Valtier, Domingos, Jau, Machado, Nartz, Zezé Procópio, Brito, Martin, Brandão, Afonsinho, Argemiro, Lopes, Roberto, Luizinho, Romeu, Leonidas, Peractio, Tim, Hercules e Paesco. 2) Foi Adauto, do Bangu, quem fraturou a perna de Zizinho.

DARIO MINGORANCE (Capital) — O Corinthiano foi fundado em 1910 e disputa o campeonato desde 1913. Foi campeão em 1914, 16, 22 (campeão do centenário) 1923, 1924, 28, 30, 37, 38, 39 e 41, ou seja, 12 vezes.

SILVIO DOMINGOS PELICANO (Capital) 1) O Corinthiano pode perfeitamente conquistar o título em 50. 2) Praticamente não existem falhas no quadro; 3) Jackson, se confirmar suas atuações do Paraná, será ótimo valor para o Corinthians. 4) O provável quadro para 50: Beto; Murilo e Nilton (Belfare); Idário, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho. 5) O nome de Luizinho é Luiz Tricholo. 6) Jackson Nascimento nasceu no dia 24 de agosto de 1924. Tem, portanto 25 anos. 7) Por enquanto não se paga jola para ingressar no Corinthians.

ADALBERTO SALES (Capital) — O nome completo de Gringo, do Flamengo, é Orivaldo Santos. Nasceu em Sergipe, em 27 de setembro de 26, na cidade de Riachuelo. Está no rubro-negro carioca desde fins de 47.

ONOFRE GAVAZZONI (Turvo) — 1) — A maior renda do Torneio Rio-São Paulo foi registrada no jogo Corinthians vs. Vasco, no Pacaembu, com Cr\$ 877.405,00. 2) — O artilheiro foi Baltazar, com 9 tentos, seguido de Nininho e Durval, com 8. 3) — Luizinho, Nelsinho e Idário nunca jogaram em outro clube profissional.

JOFRE RIBEIRO (Capital) — Por incrível que pareça, o nome do zagueiro do Fluminense é esse mesmo: Pindaro Possidente Marconi.

NELSON DA CRUZ FEITOSA (Mangaratiba) — Na última vez em que enfrentou o Flamengo, o São Paulo o derrotou por 4 a 3, em São Januário. Os quadros foram estes: São Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friça, Ponce, Augusto, Leopoldo e Teixeira; FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valtier; Bodinho (Aloisto), Zizinho, Durval, Aloisto (Beto) e Esquerdinha. Tentos de Augusto, Esquerdinha (penal), Friça (penal), Leopoldo, Friça (penal), Durval e Aloisto.

DANIEL FEIJO (Capital) — Nomes e idades pedidas: Saverio Romano, 25 anos; Pedro Simão de Aquino, 21 anos; CLAREL Reinado Kauer, 28 anos; SERGIO Nunes, 21 anos; e Breno Steffen (Geadá), 29 anos.

JESUS VITORIA DE ULHOA — (Guardinha) — Recebemos o dinheiro. Queira escrever novamente, dizendo quais os números que deseja, porquanto a sua carta chegou truncada.

A. M. S. (Capital) — 1) — Baltazar e Ademir possuem estilos diferentes. É difícil compará-los. Ambos são grandes atacantes. 2) — Claudio não jogou na seleção porque nem sequer foi convocado. 3) — Tanto o São Paulo, como o Corinthians e o Palmeiras, possuem enorme legião de admiradores. Não é possível apontar, entre estes, quem tem mais torcedores.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — 1) — Jackson é ótimo atacante. Resta saber se repetirá no Corinthians, as atuações que apresentou na seleção do Paraná. Se o

fizer, pode ser considerado superior a Nelsinho. 2) — Gigghia é superior a Claudio, em velocidade e decisão. 3) — Bom o quadro do Corinthians, com Cabeção; Murilo e Nilton; Idário, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho. 4) — Maspoll e Barbosa se equivalem. 5) — Não sabemos, ainda, se a Argentina disputará o mundial de 54, na Suíça.

S. PELICANO (Capital) — De fato, se o Corinthians atuar no campeonato como o fez no Rio-S. Paulo, será forte concorrente ao título.

AUGUSTO ENCINAS ROMÃO (Parapuá) — A assinatura anual custa 80 cruzeiros. Não damos resposta por carta.

H.I.F. (São Caetano do Sul) — Transmitimos suas sugestões ao presidente do Palmeiras.

CELSE EDUARDO TONELLI (Londrina) — 1) — A próxima Copa do Mundo será disputada na Suíça, em 1954. 2) — Ficaria bom o quadro do São Paulo com Mario; Helio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friça, Ponce de Leoni Augusto, Bovo e Niveo.

AMERIC LABORNIA (Capital) — 1) — Friedenreich nunca se defrontou com Zamora. 2) — Monti, Jasi e Gualta eram argentinos. 3) — A história que lhe contamos, sobre Jaguaré, é invenção de torcedor exaltado.

JONAS LOPES (São Vicente) — Seu desejo será atendido, na seção. "O fan pergunta, o craque responde".

CELSE EDUARDO TONELLI (Londrina) — 1) — O quadro titular na Copa do Mundo de 38 foi este: Valtier; Domingos e Machado; Zezé Procópio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peractio e Hercules. 2) — Norival Cabral Ponce de Leon é o nome completo do meia sampaulino. 3) — O quadro do São Paulo em 44: King; Piolim e Virgilio; Zezé Rui e Noronha; Luizinho, Nastre, Leonidas, Remo e Pardal. 4) — O São Paulo não comprou o passe de Gafão porque o jogador preferiu ficar em Piracicaba.

ANIBAL SEBASTIAO DE ALMEIDA CASTRO (Lins) — 1) — MUNDO ESPORTIVO publica, regularmente, a colocação dos concorrentes dos varios grupos do Campeonato Profissional da Segunda Divisão. 2) — Boa a linha do Corinthians, com Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Noronha.

IVO FERREIRA LEIOS (Presidente Prudente) — 1) — Quadro da Prudentina: Rubens; Elias e Flavio; Robertinho, Bollinha e Aleixo; Vila, Tiãozinho, Paraguao, Rui e Antoninho. 2) — seleção juvenil de Presidente Prudente: Dinhi; Ginez e Giroi; Mario, Minato e Osvaldinho; Godoy, Mazinho, Batista, Lucas e Bunhe.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — 1) — Zamora foi em seu tempo, o melhor goleiro do mundo. 2) — Lorena possui características diversas da de Idário. Ambos são ótimos meios. 3) — Não, a nossa derrota, no mundial felizmente não afetará o futebol nacional. 4) — Jackson é considerado, no Paraná, superior a Hermes. 5) — Ótima a linha do Corinthians, com Claudio, Hermes, Baltazar, Jackson e Simão. 6) — Cabeção poderá substituir Bino, sem desvantagem. 7) — Não sabemos se a Argentina disputará o mundial de 54, na Suíça. E' bastante provável que o faça. 8) — O Brasil concorrerá ao sulamericano extra no Uruguai.

LEON POSVOLSKY (Capital) — Gostariamos de atendê-lo não temos espaço suficiente.

GIOVANNI ALMEIDA PRADO (Capital) — 1) — Ismael não se firmou no Ipiranga. Sua biografia, nesta altura, não teria nenhum interesse. 2) — Não gostamos do ataque no quadro do Palmeiras formando por V S :

Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Tulio e Fiume; Brandãozinho, Aquiles, Nestor, Jair e Rodrigues. Aguarde as outras respostas.

D. MANCINI (Londrina) — 1) — Lima, do Vasco é irmão do Lima do Palmeiras. 2) — Sim, é verdade. Eram cinco irmãos, todos atacantes do Corinthians do Rom Retiro. 3) — O mais indicado para a linha média do Corinthians ainda é Helio. 4) — Transmitiremos sua pergunta a Oberdan.

CARLOS ALBERTO GOSTA (Campinas) — 1) — Sobre Idário e Lorena veja a resposta que demos a Rodolfo Munhoz. 2) — Nelsinho é ótimo meia, mas com a vinda de Jackson poderá ser deslocado para a ponta, que é, aliás, sua primitiva posição. 3) — Os estádios do XV, de Piracicaba, e do Mojiânia, se equivalem, em matéria de conformo.

IWAJO JEMOTO (Lucelia) — 1) — Os quadros do Palmeiras: 1937 — Jurandir; Carnera e Belgliomini; Tunga Gollardo e Del Nero; Maquina, Luizinho, Moacir, Rolando e Imparato; 1934 — Aimoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gahardo, Romeu, Lara (Carrazzo ou Gutierrez) e Imparato (Vicente). 2) — Seu palpite para 50 — Oberdan; Turcão e Sarno; Melcano, Salvador e Fiume; Nestor, Canhotinho, Brandãozinho, Jair e Rodrigues. Disponha.

NEYDE ASSUNÇÃO (Capital) — A Baía foi campeã brasileira em 1934, com o seguinte quadro: De Vecchi; Popó e Bissa; Mila, Guga e Gila; Bentinho, Baima, Guarani, Novinha e Almiro.

CLAUDIONOR SOUZA VASCONCELOS (Capital) — As seleções de São Paulo e Distrito Federal defrontaram-se, até o momento, 106 vezes. Os paulistas venceram 51 partidas, perderam 39 e coquistaram 16 empates.

AMILCAR RISCO (Capital) — A regra diz o seguinte: "Se o jogador que bateu o tiro de meta tocar a bola, fora da area de pena maxima, antes de ter sido tocada por outro jogador, será concedido ao quadro contrario um tiro livre indireto, do lugar onde a infração ocorreu". Portanto, o senhor está com a razão.

INFANTE FERRUCHE (Capital) — 1) — Nestor figura na reserva do selecionado carioca, este ano, antes de se transferir para o Palmeiras. 2) — O tecnico do Bangu Almoré, é o mesmo que guarneceu o arco do Palmeiras, no passado, tendo jogado muitos anos no Botafogo e na seleção carioca. E' irmão de Zezé Moreira.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1) — No momento, Pinga I é superior a Remo. 2) — Dido é superior a Luizinho e Marim. 3) — Aspirantes do São Paulo: Bertolucci; Altavista e Salto; Nejo, Alfredo e Jacob; Marim, Augusto, Bovo, Leopoldo e De Camilo; titulares — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

ANDRE SCHMIDT (Santos) — Jaguaré jogou no Corinthians em 34, substituindo Onça. O quadro era o seguinte — Jaguaré; Jau e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bala-ninho, Mamede, Zuza e Neri. 2) — A ala esquerda do São Paulo, na ocasião, era formada por Araken e Hercules, no celebre esquadrao de aço. 3) — Juarez era argentino e Squarza uruguaio. Formaram a zaga do São Paulo em 40. 4) — Hemedio jogou em 40 e 41, tendo sido substituído por Hortencio, o qua' por sua vez cedeu o posto a Leonidas, em 42. Satisfeito?

HILDA BRECK (Ipaussu) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

DAMASIO RODRIGUES — (Serrinha) — No segundo turno de 49 o São Paulo venceu o Ju-ventus por 1 a 0, tento de Leo-

nidas no primeiro tempo. Quadros: São Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira; Juventus — Tufi; Sapolino e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Milani, Osvaldinho, Luis, Carbone e Turquinho. Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

SERGIO PONZIO (Capital) — 1) Gijo está inativo agora. Abandonou, ao que parece, o futebol. 2) — Alfredo, atual zagueiro do XV de Novembro, jogou realmente nos amadores do São Paulo.

CORINTIANO DO BELEM — Quando Domingos deixou o Corinthians, seu substituto foi Rubens, que chegou a empolgar em varias partidas, sobretudo contra o Torino. Acaba de deixar o clube, contratado pelo Comercial. 2) Norival veio para o Parque São Jorge em 49. Formava ala com Belacosa. Nenhum dos dois pertence atualmente ao Corinthians. O primeiro teve o seu contrato rescindido e o segundo foi engajado pelo Bangu.

LEOPOLDO GUIMARAES — (Capital) — O Ipiranga é grande candidato ao título. Se arranjasse um centro-médio da mesma categoria de Hemero, Rubens e Liminha, e um centro-avante nas mesmas condições, seria um dos mais fortes concorrentes.

RAMIRO PANDOLFI — (Barra Mansa) — 1) O vencedor da taça "Cidade de São Paulo", no ano passado, foi o Santos. O torneio foi disputado pelo quadro praiano, pelo São Paulo e Ipiranga. 2) — Não ha profissionalismo na Suécia. 3) — A ala esquerda do Palmeiras, formada por Jair e Rodrigues, será uma das atrações deste ano.

ZILDA MAMOZZI — (Campos do Jordão) — Sua surpresa desapareceu, quando souber que aquela seleção foi feita visando aproveitar, tanto quanto possível os elementos novos. Foi por isso que preferimos Castilho a Ober-

dan. Quanto à Turcão, Hemero e Mauro são realmente jogadores que se equivalem, e assim está justificada a preferência pelos dois últimos dentro do espirito de escolher, sempre os novos.

JOSE ROQUE E ARMANDO FONSESA — (Capital) — 1) — Corinthians e Palmeiras também abandonaram o gramado em partidas oficiais; — 2) — Não há possibilidades do São Paulo contratar Ipojuca, porquanto ele reformou compromisso com o Vasco.

SILVIO RIBEIRO JUNIOR — (Piraquanga) — Recebemos seu "desabafo" mas não podemos publicá-lo. Dispõe, sempre.

AGENOR FLOTTI — (Capital) — O nome do zagueiro do Corinthians é Murilo Silva. Esta resposta serve também para Carlos Alberto Costa, de Campinas.

ORIVAL DE CASTRO — (Capital) — O "sururu" a que o senhor se refere ocorreu no dia 22 de outubro de 33, no prelo português 75. Juventus. Os lusos venceram por 2 a 1, tentos de Ministrinho, Guanabara e Dalmás. O juiz não expulsou ninguém, apesar da briga e os quadros foram estes: — PORTUGUESA: — Rodrigues, Pepino e Isais; — Duilio, Fausto e Barros; — Ministrinho, Charuto, Guanabara, Artur e Machadinho; — JUVEN-TUS: — Roberto, Dito e Tito; — Ovidio; Sablá e Paulo; Ferrarri, Jofre, Dalmás, Grifo e Carmo. O arbitro foi Dino Janelre.

FLAVIO VITORIO ESPOSITO — (Capital) — O primeiro quadro estrangeiro que se exibiu nesta capital foi o Sul-Africano, conjunto de craques ingleses do Sul da Africa que enfrentou o combinado paulista e venceu por 6 a 0. Foram estes os quadros: Sul-Africano: Brown; Heeley e Robison; Schmidt, Bruches e Chalmers; Henman, Intyre, Tyber, Horntingan e Mansou — Paulistas: — Tutu Miranda; Jeffery, e Hodgkiss; Pyles, Argemiro e Stewart; Leo, Charles Muller, B. Cerqueira, Andrade e H. Ruffin.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator do MUNDO ESPORTIVO.

Assíduo leitor da Pagina dos Consulentos, venho hoje à presença de v. s. para pedir-lhe que me responda se o XV de Novembro está em condições de repetir a atuação destacada que teve no campeonato passado. Tenho acompanhado o movimento dos clubes da capital, no sen-

tido de adquirir reforços, e como o conjunto "aquí da terrinha" continua quase o mesmo do ano passado, receio que não lhe seja possível figurar com exito no certame. Espero que me de sua opinião sincera, porquanto ao fazer tal pedido estou certo de que represento grande numero de torcedores piracicabanos".

(a) WILSON TAPAJÓ'S (Piracicaba)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Nossa opinião é que o fato de contar o XV com o mesmo quadro de 49, ao invés de constituir "handicap" para os seus adversários, é uma boa razão para os piracicabanos ficarem tranquilos. Conjunto é fator muito importante no futebol, e essa virtude o XV possui em larga escala. O senhor acha, por exemplo, que se deveria modificar a zaga? Saiba que De Sordi e Idiarte formam um dos mais perfeitos binômios da Divisão Principal. A intermediação? Por acaso Cardoso e Adelfino não continuam firmes como nas suas melhores partidas, e Armando não está surpreendendo a todos com o acerto de suas exhibições? No ataque é a mesma coisa, talvez com alguma reserva quanto ao ponteiro direito. Mndu' na meia direita. De Maria no centro, Gafão e Antonio na ala

esquerda são depositários da confiança geral, e não exageramos ao dizer-lhe que muitos clubes da capital gostariam de ter, em seus quadros, dois "meias" da categoria dos que tem o XV de Novembro. De Maria não é um fenômeno, mas sabe fazer gols, e isso é o que interessa. O problema da ponta direita existe, de fato, mas poderia ser resolvido com a volta de De Maria ao posto, a deslocação de Mndu' para o centro e o aproveitamento de Sato na meia direita. Em ultimo caso, não custa nada fazer um pequeno sacrificio a arranjar um bom ponteiro. Estamos certos de que, se for esse o caso, a diretoria não resolverá a situação, no devl-do tempo. A nosso ver, não há razão para seus temores. Espere pelo resultado e verá que o "seu quadro" não decepcionará".

PALMAS PARA ELE

★ ASSIM VEM TUDO QUE VOCÊS SABEM... NÃO VAL...

Duas grandes partidas fez Simão, domingo e quarta-feira última. Parece plenamente recuperado o ponteiro esquerdo da Por-



tuguesa de Desportos. Pelo menos, jogando contra dois adversários de respeito, teve momentos de notória preciosidade que o distinguiram como o Simão que se consagrou perante a torcida, mercê de sua habilidade. Mexicano foi impotente para segura-lo domingo. Tanto assim, que Simão foi o elemento número um do ataque luso. Saverio também não pode evitar que o consagrado avance obtivesse sucesso nas suas arcaçadas. Várias vezes o zagueiro direito sampaulino foi ludibriado. Isto significa que Simão está em grande forma e plenamente apto a retornar aos dias gloriosos que lhe deram fama e lhe garantiram a efetivação na seleção nacional, no sul-americano em que se tornou campeão. Se continuar assim até o fim do campeonato, certamente, será o ponta esquerda titular do time brasileiro que participará do sul-americano extra de Montevideu, a realizar-se, provavelmente, em janeiro. Fi-

camos satisfeitos com isso, porque Simão será mais um paulista na representação nacional, a colaborar pela exaltação do futebol de nosso país, em terras estrangeiras. Simão voltou a desfrutar de sua magnífica virtude de fintar e de chutar com violência. Por isso, o colocamos hoje, como o jogador mais destacado da semana, numa distinção que, certamente, lhe servirá de estímulo para progredir ainda mais no sentido de restaurar todo o seu prestígio fortemente abalado na última temporada. Muito bem, Simão!

O HOMEM DO MOMENTO



Ferruccio Sandoli, presidente do Palmeiras, que se lançou ao mercado argentino para trazer o melhor centro-médio do Prata. O mérito está em que não vai contratar um elemento qualquer. Quem vem para o Brasil é Villa cuja presença no último selecionado platino que enfrentou e venceu os paraguaios por 4 a 0, por si só, constitui valiosa referência do seu valor. O Palmeiras — parece — é o mais sério concorrente ao campeonato, com tantas aquisições de classe. Sandoli, pelo que se vê, está se preparando com máximo cuidado...



Estamos com carencia de bons ponteiros direitos, e os novos que aparecem revelam falhas lamentáveis. Nestor e Zé Carlos, domingo, nada fizeram para modificar essa impressão. O primeiro revelou completa incapacidade para ultrapassar o meio, não se deslocando nem agindo com ligeireza. Isso é mau para um ponta, que deve ser sobretudo rápido, para fugir da marcação. Nestor tem estado lento e não se desmarca. Zé Carlos, ao contrário, se desloca em demasia, entrando pelo campo a dentro, abandonando completamente sua posição. Nem tanto ao céu, nem tanto à terra, pois de qualquer forma estaremos elaborando em erro. Os ponteiros devem explorar, ao máximo, as oportunidades que surgem para fechar em direção do gol. Quando as circunstâncias permitem, os extremos devem chutar contra a meta, como fez Simão, e como às vezes fazem Claudio e Friaça. Zé Carlos precisa ser mais rápido, não fintar muito, salvo quando absolutamente imprescindível. As deslocções devem ser feitas com certa lógica, e não como faz Claudio, que troca com o esquerdo, indo figurar na outra extrema. De que adianta isso? Uma troca rápida, passando o meio para a ponta, e vice-versa, para voltar logo após as respectivas posições, chega a ser aconselhável, em determinadas ocasiões. O mais é fantasia. É vício que precisa ser corrigido. O fato é que estamos sem ponteiros direitos. Os técnicos devem orientar melhor os seus pupilos, porque assim não vai... SINCLAIR.

- 1) Nome: — Mauro Ramos de Oliveira.
- 2) Local de Nascimento: — Poços de Caldas.
- 3) Dia em que nasceu: — 30 de agosto de 1930.
- 4) Peso: — 76 quilos. Altura: — 1,81. Sapatos: — 41.
- 5) Qual o seu vício: — Jogo buraco.
- 6) Qual o seu tipo de mulher: — Loira de olhos verdes.
- 7) Qual a artista que mais gosta no cinema: — Ingrid Bergman. E o artista: — Burt Lancaster.
- 8) O tipo de viagem que mais gosta: — Apesar dos perigos que passel ainda prefiro o avião.
- 9) Já teve algum caso: — Minha vida decorreu calmamente, não há nada que chame a atenção.
- 10) A que horas se levanta de manhã: — As 7 horas quando vou até o melodia do há treino, mas se me del...
- 11) Tem medo de assombrações: — Quando era garoto tinha visões, mas agora nem penso nisso.
- 12) Já viu a morte de perto: — Perto de mim não, mas perto dos outros sim...
- 13) Se pudesse recomençar, que espécie de vida queria: — Ser aviador.
- 14) Que faz fora do futebol: — Vou ao cinema ou passeio com a garota.
- 15) Qual a sua religião: — Sou católico. Todos os dias antes dos treinos entro na Igreja São Bento para fazer minhas preces.
- 16) Que mais admira nas mulheres: — Nada posso destacar porque gosto de tudo que elas possuem.
- 17) Qual a melhor coisa do mundo: — Casar e ter um lar feliz.
- 18) Quando está aborrecido que faz: — Procuro desabafar com alguma pessoa de confiança.
- 19) Gosta do Futebol: — Gosto, porém, gostava muito mais quando não era profissional.
- 20) Qual foi a maior magoa que

lhe deu: — Nunca me deu grandes tristezas e espero que isso nunca aconteça.



- 21) É fan de algum craque: — Para mim os maiores são Zizinho e Rul.
- 22) Qual a queixa que você tem na vida: — De nada me queixo. Tudo corre às mil maravilhas.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM REY

15 — Tal como Tadeu, King, Bino e Caju, Rey veio do Paraná, terra dos pinheirais e dos bons arqueiros. Da seleção paranaense passou para o Vasco da Gama, onde alcançou as maiores glórias de sua carreira. Em 35 jogou contra os paulistas, integrando a seleção carioca, e teve atuação extraordinária, sagrando-se campeão brasileiro. Imperou, como o melhor do Brasil, durante vários anos, numa época em que tinhamos astros como Almoré, Jurandir, Batatais, Nascimento e tantos outros. Entretanto, Rey não fez fortuna. Teve a infelicidade de desaparecer dos gramados tão logo começou o profissionalismo. Ao chegar a ocasião dos bons contratos, estava contundido e na reserva do Vasco, onde permaneceu por longos meses, para depois cair no mais completo esquecimento. Já veterano, restabeleceu-se e tentou voltar, escolhendo o Palmeiras para seu novo clube. Teve, ainda alguns lampejos daquela classe que empolgou os torcedores, mas os músculos, então, se recusavam a fazer o que o cérebro mandava, e assim o velho ídolo abandonou para sempre os campos oficiais, os mesmos onde tantas vezes escutou a multidão gritar apaixonada o seu curto nome: REY. Foi, de fato, o rei da meta, dono de coragem e de agilidade espantosa. Hoje é apenas uma lembrança, e uma glória do Brasil de ontem.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Semana de encerramento da taça. Oportunidade excelente para fazermos uma análise mais acurada em Jair. Eis o craque que tem tido altos e baixos. Sua atuação na Copa do Mundo foi desfavorável, mas no primeiro jogo em seu clube conseguiu brilhante atuação. Apareceu entre os melhores. Depois de amanhã vamos observá-lo. Quem sabe assim poderemos dizer porque tem sido tão irregular até no seu próprio clube.

Grandes lições do futebol...



Esta seleção foi campeão do mundo em 1930! Balesteros: Nazziari e Mascherone; Andrade, Fernandes e Gestido; Iriarte, Scarrone, Castro, Cêa e Dorado. Mais técnica, incontestavelmente mais forte do que a que, há pouco, roubou do Brasil a maior oportunidade de conquistar o honroso título, mas como esta chela de vibração, de força de vontade. Ao enfrentar a Argentina, que também possuía poderosa equipe, esteve inferiorizada por 2 a 1, mas reagiu espetacularmente e venceu a partida por 4 a 2. Logo depois de haver conquistado o cetro mundial, enfrentou o Brasil, na Copa Rio Branco, e foi vencida em Montevideu por 2 a 1, por aquela celebre seleção

de novos de que faziam parte Leonidas, Domingos, Valtér, Paulinho, Canali e outros que daqui partiram de antemão batidos por todos os prognósticos. Exultaram os brasileiros, enquanto os uruguaios olharam, espantados e sem poder acreditar, para aquele placarde que, no Estado Centenario, acusava a derrota dos insuperáveis. Quase vinte anos se passaram, e eis que pagamos com a mesma moeda. Eramos os favoritos, os donos da técnica e da experiência, e eles vieram com um punhado de novos e voltaram com o título. Entre surpresas e decepções, aceitemos os fatos com naturalidade. Que se renovem as esperanças, porque a era dos novos desponta no Brasil.

ENQUETE

Nesta semana colhemos opiniões de varios jogadores sobre um assunto que vem provocando comentarios. Os nossos arbitros e os dirigentes da Federação que leiam as respostas que recebemos quando formulamos a seguinte pergunta: "QUE ACHAM DOS JUIZES NACIONAIS?"

Eis o que ouvimos:

RENATO VIOLANI: — Os nossos arbitros fracassam porque não têm autoridade. Os ingleses são melhores, pois são mais energicos e mais competentes.

ALBINO FRIAÇA CARDOSO: — Acho que é uma verdadeira calamidade o que vem acontecendo. O clube que possui maior torcida leva vantagem, porque nossos juizes se deixam levar pelos gritos da assistência.

BOLIVAR CAETANO VAZ: — São muito fracos. Não têm autoridade para conter os nervos dos jogadores. Deixam-se dominar facilmente. Prefiro os ingleses.

ISAN MODESTO SILVA: — Minha opinião é restrita, pois sou novo no futebol paulista. Considero Gama Malcher e Mario Viana os melhores que vi atuar, principalmente o primeiro.

ELMO BOVIO: — Não sabem impor respeito. Apitam segundo a camisa do clube. Os pequenos são sempre prejudicados, o que não acontece com os ingleses.

PEIRO SIMÃO: — E' certo que não vêm atuando bem, mas isso pode acontecer a qualquer um. Todos acertam e erram. Não ha ninguém infalível neste mundo.

CELRO PEDRO: — Assim vai indo muito mal. Desse jeito não pode continuar. Se não vierem os ingleses não sei o que vai acontecer. Muitas encrencas poderão surgir.

AUGUSTO DA SILVA: — A falta de energia é a principal causa da atuação deficiente dos juizes nacionais. Permitem tantas diabruras e no fim se perdem. Não é possível que esses arbitros tenham noção das regras de futebol.

JOSE CARLOS AMARAL: — Acho que são regulares. Precisam contudo melhorar um pouco para que o campeonato não fracasse.

NORIVAL CABRAL PONCE DE LEON: — Existem poucos juizes bons; apenas Malcher e Mario Viana. Os outros não sabem que o respeito é a melhor arma para dirigir com exito uma partida de futebol. Não estou contente com esses apitadores.

ALFREDO RAMOS: — Gosto mais dos ingleses porque eles sabem se fazer respeitar. Se não vierem, a Federação se encontrará em apuros ao ouvir as reclamações dos clubes.

ANTONIO FRANCISCO (NININHO): — São pessimos, horriveis e horrorosos. Têm medo dos medalhões, prejudicando sempre os clubes pequenos. Este campeonato não terá graça se os ingleses não vierem.

PORQUE PERDEMOS!

"Antes de mais nada, perdemos, porque perdi o penalty em cima da hora. Eu estava calmo, confiante, certo de que venceria Oberdan. Tanto assim que Santos ia cobrar e lhe pedi para deixar que eu o fizesse. Tinha certeza de fazer o gol. Olhei bem para Oberdan. Chutei com convicção e a bola não entrou. Outra causa da nossa derrota, foi, indiscutivelmente, o juiz. Ele não tinha nada que dar penalty, se a bola havia entrado. Todos que foram ao Pacaembu viram que foi gol, menos Amaral Sobrinho. Ora, isso abate a gente. Perdemos ainda, porque o Palmeiras jogou muito e foi um grande adversario". — Escreveu BRANDÃOZINO, centro medio da Port. de Desportos".



CR\$ 2.700,00

ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

Alguns fatos agradáveis registraram-se nos dois primeiros primeiros jogos da taça "Cidade de São Paulo". Inicialmente, falemos da compreensão dos três clubes, mandando para campo suas melhores equipes. Como se sabe, geralmente em torneios à margem do campeonato, os clubes nunca apresentam suas melhores organizações, o que acarreta um fracasso. Todavia, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e S. Pau-

FATOS AGRAVÁVEIS

lo tudo têm feito no sentido de escalar o quadro mais categorizado que possuem, escalando todos os melhores jogadores e, desta maneira, o publico tem gostado.

Naquele primeiro jogo, entre Palmeiras e Portuguesa, um

fato chamou-nos particularmente a atenção. Foi o vigor demonstrado pelo meia esquerda, Jair. Até aquela data, Jair não havia disputado uma partida realmente grande no Palmeiras. Todavia, como capitão da equipe, foi outro Jair, que lutou de principio a fim, que cavou e procurou acertar seu chute como nos aureos tempos, logrando magnificos gols. Foi o desempenho mais eficaz de Jair, no Palmeiras.

Outro acontecimento agradável foi, sem duvida, a demonstração de Simão, um ponteiro que esteve quase no ostracismo em 1949. Simão confirmou sua boa forma, também no prelo contra o São Paulo. Foi mesmo, o melhor atacante da Por-

tuguesa em ambos os compromissos, patenteando vontade de ser convocado para a seleção brasileira que será formada no inicio de 1951.

Quarta-feira ultima, tivemos a satisfação de apreciar espetacular atuação de Bovio, o centro-avante que o Palmeiras negociou. Bovio, disposto a ser um elemento essencialmente disciplinado e correto, tem sido elemento de projeção na vanguarda tricolor. Sua presença durante toda a partida foi uma garantia para o São Paulo, pois, malicioso e agil, Bovio sabe puxar uma linha, levando o perigo à area adversaria.

Ainda no jogo São Paulo x Portuguesa agradou-nos a arbitragem de Valter Pereira Diniz. Até então desconhecido em partidas da Primeira Divisão, Valter Diniz portou-se bem, embora não fosse nenhum gênio, nem uma perfeição. Teve seus erros, mas, nunca tão clamorosos quanto os de Mario Gardelli, Francisco Kohn Filho e Amaral Sobrinho, nas ultimas partidas que apitaram. Talvez amanhã Valter Pereira Diniz fracassará, mas, pelo menos nos deu a alegria de não vermos troca de pescções e ponta-pés, conforme se verificara nos cotejos anteriores.

Mais um fato que se tornou sumamente agradável, foi o desempenho de Jacó, na equipe titular do São Paulo, contra a Portuguesa. Jacó mostrou-se em condições de substituir Noronha em qualquer emergência, no campeonato. Não deu qualquer chance a Zé Carlos de aparecer, interrompendo todas as suas escaladas.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — O QUE VOCE DISSE PARA AMARAL SOBRINHO?

RESPOSTA: — RENATO, MEIA DIREITA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Engraçados são os nossos juizes. Muitas vezes quando a gente merece, eles não tomam atitude. Outras vezes, por qualquer coisinha querem bancar os energicos. Varias vezes ofendi Amaral Sobrinho, durante a partida entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Em nenhuma delas ele chegou sequer a me advertir. Mostrava-se indiferente, ou fingia não ouvir. Houve, depois, aquele lance do gol, no final. Ora, se foi gol e a bola foi tirada das redes, não se admitia que desse penalty. Nervoso, cheguei perto de Amaral Sobrinho e disse-lhe: "Mas, já foi gol, como é que o senhor dá penalty?" Confesso que não falei mais do que isso, como fui sincero, afirmando que antes o ofendera. Pois, com estas simples palavras, o homem mostrou-me o caminho dos vestiarios. Havia motivo, naquele momento, para expulsar-me? Nenhum. Assim é que são os nossos juizes, meu amigo".



PERGUNTA: — QUE VOCE DISCUTIU COM O JUIZ?

RESPOSTA: — LUIZINHO, MEIA DIREITA DO CORINTIANS.

"Antes de mais nada devo dizer que os juizes nacionais não estão capacitados para atuar partidas de responsabilidade. Francamente, estou decepcionado. Não conhecem as regras de futebol e têm coragem de por o apito na boca. Se fossem apitar briga de galo ou saída de trem ganhariam muito mais. Acho que os dirigentes da Federação deveriam tentar a vida dos ingleses. Estes sim são bons e alertas de tudo são imparciais. No jogo contra o Juventus, Mario Gardelli fracassou ao marcar a penalidade maxima, que resultou no terceiro tento dos avinhados. A bola bateu na mão de Idario sem que este tivesse intenção de desvia-la. Alguem da assistência aproveitou e apitou. Quase todos pararam pensando que fosse o juiz. Este que nada havia feito confirmou a decisão do torcedor. E' incrível, que aconteça uma coisa dessas. Porque reclamei fui citado na sumula de Gardelli, que ainda pensa haver feito justiça".



PERGUNTA: — QUAL O JOGADOR QUE JA' O MACHUCOU DE PROPOSITO?

RESPOSTA: — PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO TRICOLOR.

"Um caso que não me sai da memoria pela injustiça que sofreu, ocorreu no ano passado. Jogava o São Paulo contra o Jabaquara em disputa do campeonato. A partida decorria calma, sem que nada de anormal apresentasse. Num ataque perigoso de nosso quadro conseguimos um escanteio. Quando a bola vinha alta em direção ao arco, fui empurrado violentamente por Sousa. Ainda assim não se contentou, agredindo-me no solo. O juiz inglês ao ver aquele reboliço na area, paralisou a partida e me expulsou. Pensou que eu fosse o causador de toda a encrenca. Foi a unica vez que fui mandado para fora de campo. Alem disso, andaram dizendo que havia xingado o arbitro. Como consequencia recebi suspensão por três jogos. Isso tudo aconteceu porque levei alguns pontapés propositalmente de Sousa. Esse jogador machucou-me intencionalmente e ainda teve a sorte de nada lhe acontecer".



PERGUNTA: — HAVERA' ALGUMA MODIFICAÇÃO NA LINHA MEDIA TRICOLOR?

RESPOSTA: — BAUER, INTEGRANTE DA SELEÇÃO NACIONAL.

"Essa é uma pergunta que eu não posso responder com certeza. Quem pode dizer o que vai acontecer daqui a alguns segundos? Quem somos nós para prever o futuro? A unica coisa que podemos fazer é esperar que o tempo se incumba de responder. A vinda de Alfredo criou esse problema para a equipe. E', fora de duvida, um grande jogador e merece toda confiança. Sabemos muito bem que o rendimento de um jogador varia constantemente. Sabemos que se hoje estamos bem, amanhã podemos estar doentes. O clube precavendo, se desses acidentes tratou de possuir grandes jogadores. Agora com o plantel que contamos pode o tecnico escolher os onze jogadores que formarão a equipe. Feola é portanto quem sabe melhor do que ninguém quem será escalado. Mesmo assim, está sujeito aos imprevistos de ultima hora. Por isso a melhor que se tem a fazer é esperar que o tempo nos diga tudo sobre sua pergunta".



PERGUNTA: — QUAIS SÃO AS SUPERTIÇÕES DOS JOGADORES?

RESPOSTA: — HELIO, MEDIO ESQUERDO DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.

"Todos os jogadores têm superstições. Quando se aproxima a hora de entrar em campo, quase todos sentem um arrepio pelo corpo. No vestiario é gozado. O estado nervoso de cada um se manifesta de maneira diferente. Uns põem-se a rezar para que sejam felizes. Outros tremem de tal modo que não conseguem manter-se de pé. Isso acontece geralmente com os novos nos grandes jogos. Já vi um companheiro bocejar mais de vinte vezes em poucos minutos. Existem muitos tipos de superstições, mas os colegas não deixam que percebamos para não cairer no ridiculo. E' classico a entrada no gramado com o pé direito. Ou então, o sinal da cruz. Em Minas, havia alguns que antes do jogo faziam cruzes nas pernas com carvão. Zarel do Botafogo era um dos que mais acreditavam nisso. No interior existem casos interessantes de superstições, porém nas cidades grandes isso já vai desaparecendo".



PERGUNTA: — ESPERA VOLTAR A' SELEÇÃO BRASILEIRA.

RESPOSTA: — SIMÃO, PONTEIRO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Se Deus quizer. Estou trabalhando para isso. Tenho caprichado ao maximo em minhas atuações. Estou novamente em minha melhor forma. Disputel duas boas partidas, contra o Palmeiras e o São Paulo. Espero melhorar ainda mais. Tenho sido vitima de uma enfermidade, ultimamente, que me tem prejudicado um pouco. Não sei o que me deu no rosto. Quando jogo à noite não sinto muito. Mas, à tarde quando há sol, passo mal. A's vezes não tenho animo de correr atrás da bola. Conflito em que isso passará, porém. Sinto-me em condições de defender o Brasil e São Paulo a qualquer momento. Quero voltar à seleção brasileira no proximo sul-americano de Montevideo. Por isso, irei caprichando cada vez mais para que conserve minha forma até lá. Integrar a seleção brasileira é uma gloria de que nenhum craque quer prescindir. É claro".



CRUZ MONTIEL-CARRASCO, NOSSO DUO NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

SABADO

1.º Pareo — 1.400 metros
Maggy e Montecastelo, defensores da jaqueta do Stud Lineu de Paula Machado dominam inteiramente o campo da prova de abertura da sabatina, podendo ambos figurar no marcador. Saraninha, embora não possa ganhar daqueles, constitui recomendável azar ao menos para o placê.

2.º Pareo — 1.400 metros
Pareo de difícil prognóstico, pelo elevado numero de participantes e pelos poucos recursos de quase todos. Destacamos como viável o trio formado por Incendiario, Fausto e Caranahy na ordem enúnciada ou alterada por Caranahy, que ostenta ótimo estado de preparo.

Numerooso contingente paulista abrilhantará a festa maxima do fufte

3.º Pareo — 1.300 metros
Camacuan é a favorita, estando plenamente capacitada a corresponder. Kamar, que aprecia a relva e em São Paulo demonstrou predileção pela pista de grama pode formar a dupla e Oistria está sendo vista como o mais sugestivo azar.

4.º PAREO — 1.600 metros
Esta é outra prova que desafia. Respeitando as boas corridas de Veludo, destacamo-lo para a primeira posição, mesmo reconhecendo que Ecclero e Lord Polar, bem na pista e na distancia, são inimigos serios. Dos demais, achamos de bom alvitre destacar ainda Bosphorino e Brown Boy,

sendo que este vem de facil victoria.

5.º Pareo — 1.600 metros
Pelas corridas que tem produzido na Gavea, Jacui impõe-se incondicionalmente a preferencia dos afeiçoados. O pensionista do A. Magalhães tem melhorado a olhos vistos, e mesmo com Botafogo, que o venceu com facilidade sabado ultimo, no pareo, não deve perder. Bons para a dupla são o proprio Botafogo e Carlos Magno. Aos azaristas Ureno e Calro, integrantes da Parella 3 são bem lembrados, dado que o primeiro trabalhou otimamente.

6.º Pareo — 1.600 metros
Outro verdadeiro quebra-cabeças é o pareo de abertura dos "bettings". Por mero palpite ficamos com Don Padija, que outro dia mostrou o que sabe correr, e para a dupla a nossa conhecida Vila Franca, que o Bernardini apresentará em otimas condições. Boneca, também integrante do time paulista, tem nitidas possibilidades, dado que aprecia a pista de grama e a turma não a intimida.

7.º Pareo — 2.400 metros
O preto Radar não deve perder esta prova, embora a distancia possa conspirar — aparentemente — contra suas características de animal ligeiro. Suspect, que estreou outro dia e faltou no final por ter-se apresentado ainda gordo deve render mais, e Retang, bom terceiro para Incitlo, a frente de Cruz Montiel no "16 de Julho" são os integrantes do trio de nossa predileção no pareo em homenagem ao saudoso ministro Salgado Filho.

8.º Pareo — 1.500 metros
Scarface, do Stud Seabra, pelo estado que desfruta, vem sendo considerado o mais provavel ganhador da prova final da grande sabatina. Dos demais inscritos, apenas Argonauta e Reuno podem opor alguma resistência às pretensões do pensionista do Zúñiga.

DOMINGO

1.º Pareo — 1.300 metros
Interessante o campo desta eliminatória para produtos de tres anos, no qual se destaca, como bastante viável para as meliores colocações, o trio Pirajui, Karbolito e Frutuoso. Este ultimo, segundo apuramos, foi enviado à Gavea em irrepreensíveis condições de preparo, devendo vender caro a derrota. Serve, como ótima indicação aos apreciadores de poules altas.

2.º Pareo — 1.500 metros
Há, nesta prova, acentuado equilibrio de forças, podendo, pois a victoria pertencer a qualquer dos inscritos. Por palpite e respeitando a melhor forma dos pensionistas do Stud, destacamos Fairfax para a melhor posição. Iberico e o nosso Javali devem preliar pela dupla, agradando-nos o primeiro, por ser mais acanhado que o segundo, que faz sua estrela na Gavea.

3.º Pareo — 1.400 metros
Interessantissimo este cotejo reservado a três anos bons ganhadores. Estão presentes, com grande "chance" de victoria: Ondino-Osculo, Jasmineiro, Romano e Corallisco, que, em São Paulo e no Rio de Janeiro têm atuado relativamente bem. Agrada-nos, à primeira vista Ondino para a ponta, pois contará com o auxilio de Ocre e Osculo, e Oomano para a dupla. Tertius muito viável é o nosso conhecido Jasmineiro.

4.º Pareo — 1.800 metros
Foi boa a atuação passada de Sans Route e agora mesmo em companhia muito mais reforçada, tem nitidas possibilidades de repetir.

Amy, que não estranhou a companhia seria indicação logica para a dupla, mas como sua participação, aqui é duvidosa, ficamos com Cabana para o segundo posto. Eirele, dos restantes, agradamos como azar viável para placê.

5.º Pareo — 1.600 metros
Sarah Bernhardt vem cumprindo "performances" regulares e ainda desta feita sua "chance" é das maiores, agradando-nos pois para a melhor posição. Idílio em parceria com Califa (este melhor em pista de grama), pode superar a nossa favorita, embora produza menos no tapete verde. Corsario Negro, que vai estreiar com uma bonita victoria a seu favor em São Paulo é a mais seria diferença da formula favorita.

6.º Pareo — 3.000 metros
Cruz Montiel, por sua fé de ofício, pelos estupendos exercicios assinalados, por todos os títulos

enfim, é o favorito do grande "Sweepstake", devendo corresponder, sem maior dificuldade, Carrasco, entre os estrangeiros e Apuvo, entre os nacionais, são os candidatos à escolha do defensor das cores do Stud Seabra.

7.º Pareo — 1.400 metros

Chenille, que ainda se mantém invicta no Brasil, deve cumprir atuação destacadissima nesta prova. Scarlet Orb, util parrelheiro que vem brilhando na Gavea e Curupahy, um irmão proprio de Cid integram o trio de nossa predileção.

NOSSOS PALPITES

HIPODROMO BRASILEIRO

SABADO

Moggy — Monte Castelo (11) — Saraninha
Incendiario — Fausto (13) — Caranahy
Camacuan — Kamar (12) — Oistria
Veludo — Ecclero (12) — Lord Polar
Jacui — Botafogo (34) — Carlos Magno
Don Padija — Vila Franca (14) — Boneca
Radar — Suspect (14) — Retanga
Scarface — Argonauta (12) — Reuno

DOMINGO

Pirajui — Karbolito (13) — Frutuoso
Fairfax — Iberico (14) — Javali
Ondino — Romano (14) — Jasmineiro
Sans Route — Cabana (14) — Eirela
Sarah Bernhardt — Idílio (11) — C. Negro
Cruz Montiel — Carrasco (12) — Apuvo
Chenille — Scarlet Orb (13) — Curupahy

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00

(1) Magi 54
1) (" Monte Castelo 54

(2) Goldema 54

(3) Onéa 54

(4) Gasconha 58

(5) Saraninha 54

(6) Marinha 54

(7) Contesse 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

(1) Incendiario 56

(2) Libano 56

(3) Brejo 56

(4) Novio 56

(5) Chumbo 56

(6) Tarascon 56

(7) Egregio 56

(8) Caranahy 56

(9) Chefe 56

(10) Welcome 56

(11) Chumderbolt 56

(12) Fidalgo 56

(13) Vendava 56

(14) Mandu 56

(15) Junior 58

(16) Morocho 56

(17) Charão 56

(18) Belmont Park 56

(19) Patife 56

(20) Vendava 56

(21) Mandu 56

(22) Junior 58

(23) Morocho 56

(24) Charão 56

(25) Belmont Park 56

(26) Patife 56

(27) Vendava 56

(28) Mandu 56

(29) Junior 58

(30) Morocho 56

(31) Charão 56

(32) Belmont Park 56

(33) Patife 56

(34) Vendava 56

(1) Guanumbi 50

(2) Crisu 56

(3) Jacui 56

(4) Lipari 52

(5) Dulpe 50

(6) Alvor 58

(7) Negra Maria 48

(8) Hispano 56

(9) Botafogo 54

(10) Ibiuhy 50

(11) Valco 50

(12) Paralela 58

(13) Don Padija 54

(14) Moratin 48

(15) Leblon 56

(16) Marcelo 54

(17) Katy 54

(18) Urubixaba 56

(19) Boneca 56

(20) Hazy 54

(21) Ibis 54

(22) Jurububa 56

(23) Maco 56

(24) Pelotão 58

(25) Edelfa 58

(26) Lamago 54

(27) Taruman 56

(28) Bosphorado 58

(29) Panico 54

(30) Itamogi 52

(31) Iman 54

(32) Magoa 54

(33) Villa Franca 58

(34) Frontal 56

(35) Jangadeiro 56

(36) Pilantra 54

(37) Pelotão 58

(38) Edelfa 58

(39) Lamago 54

(40) Taruman 56

(41) Bosphorado 58

(42) Panico 54

(43) Itamogi 52

(44) Iman 54

(1) Paralela 58

(2) Don Padija 54

(3) Moratin 48

(4) Leblon 56

(5) Marcelo 54

(6) Katy 54

(7) Urubixaba 56

(8) Boneca 56

(9) Hazy 54

(10) Ibis 54

(11) Jurububa 56

(12) Maco 56

(13) Pelotão 58

(14) Edelfa 58

(15) Lamago 54

(16) Taruman 56

(17) Bosphorado 58

(18) Panico 54

(19) Itamogi 52

(20) Iman 54

(21) Magoa 54

(22) Villa Franca 58

(23) Frontal 56

(24) Jangadeiro 56

(25) Pilantra 54

(26) Pelotão 58

(27) Edelfa 58

(28) Lamago 54

(29) Taruman 56

(30) Bosphorado 58

(31) Panico 54

(32) Itamogi 52

(33) Iman 54

(34) Magoa 54

(35) Villa Franca 58

(36) Frontal 56

(37) Jangadeiro 56

(38) Pilantra 54

(39) Pelotão 58

(40) Edelfa 58

(41) Lamago 54

(42) Taruman 56

(43) Bosphorado 58

(44) Panico 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 12,20 horas

(1) Pirajui 54

(2) Guanmbi 55

(3) Calo 55

(4) Murmansk 55

(5) Zingaro 55

(6) Osman 55

(7) Elati 55

(8) Guayanaz 55

(9) Karbolito 55

(10) Frutuoso 55

(11) Cangapé 55

(12) Gengibre 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 12,55 horas

(1) Iberico 56

(2) Ituano 56

(3) Fulano 56

(4) Ciferife 56

(5) Lohengrin 56

(6) Lampo 56

(7) Verdum 55

(8) Guerna 53

(9) El Toro 56

(10) Javali 56

(11) Rochester 56

(12) Impacto 55

(13) Baluarte 56

(14) Fairfax 56

(15) Alpino 56

(16) Ouro Preto 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13,35 horas

(1) Ordino 56

(2) Ocre 54

(3) Osculo 58

(4) My Love 54

(5) Cambrinus 54

(6) Sketch 54

(7) Jasmineiro 58

(8) Mandi 54

(9) Corallisco 58

(10) Kurdo 58

(11) Romano 38

(12) Zanzibar 54

(13) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 14,25 horas

(1) Cabana 57

(2) La Pluma 51

(3) Salpicada 52

(4) Amy 61

(5) Eirela 55

(6) Viuva Alegre 50

(7) Mygala 55

(8) La Coruña 51

(9) Fuerza Bruta 56

(10) Lilly 48

(11) Forget 57

(12) Sans Route 54

(13) Tarentaise 49

PAGINA DOS CONSULENTES

JESUS DE MELO (Capital) — Palmeiras e Corinthians, como sempre, estão este ano no "parê" pela conquista do título, não havendo motivo para o São Paulo ser considerado "barbado". Além do mais, há a Portuguesa de Desportos, que tem em sua equipe elementos como Brandãozinho, Santos, Pinga I, Simão e Renato.

WALTER PICCHIA (Capital) — O técnico do Corinthians chama-se Achille Gama Malcher. Pode escrever para avenida Ranger Pestana, 2251.

A. L. SOUZA (Capital) 1) O plantel, na Copa do Mundo de 38, era de 22 elementos: Batasta, Valter, Domingos, Jan, Machado, Natis, Zézé Procópio, Brito, Martin, Brandão, Afonsozinho, Argemiro, Lopes, Roberto, Luizinho, Romeu, Leonidas, Perácio, Tim, Hercules e Pascho. 2) Foi Adauto, do Bangu, quem fraturou a perna de Zizinho.

DARIO MINGORANCE (Capital) — O Corinthians foi fundado em 1940 e disputa o campeonato desde 1913. Foi campeão em 1914, 16, 22 (campeão do centenário), 1923, 1924, 28, 30, 37, 38, 39 e 41, ou seja, 12 vezes.

SILVIO DOMINGOS FELICIANO (Capital) 1) O Corinthians pode perfeitamente conquistar o título em 50, 2) Praticamente não existem falhas no quadro; 3) Jackson, se confirmar suas atuações do Paraná, será ótimo valor para o Corinthians. 4) O provável quadro para 50: Batasta; Murilo e Nilton (Belfare); Idílio, Touguinha e Helle; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho. 5) O nome de Luizinho é Luiz Tricholo. 6) Jackson Nascimento nasceu no dia 24 de agosto de 1924. Tem, portanto 25 anos. 7) Por enquanto não se paga jola para ingressar no Corinthians.

ADALBERTO SALES (Capital) — O nome completo de Gringo, do Flamengo, é Orlivaldo Santos. Nasceu em Sergipe, em 27 de setembro de 26, na cidade de Riachuelo. Está no rubro-negro carioca desde fins de 47.

ONOFRE GAVAZZONI (Turvo) — 1) — A maior renda do Torneio Rio-São Paulo foi registrada no jogo Corinthians vs. Vasco, no Pacaembu, com Cr\$ 877.405,00. 2) — O artilheiro foi Baltazar, com 9 tentos, seguido de Nelsinho e Durval, com 8. 3) — Luizinho, Nelsinho e Idílio nunca jogaram em outro clube profissional.

JOFRE RIBEIRO (Capital) — Por incrível que pareça, o nome do zagueiro do Fluminense é esse mesmo: Pindaro Possidente Marconi.

NELSON DA CRUZ FEITOSA (Mangaratiba) — Na última vez em que enfrentou o Flamengo, o São Paulo o derrotou por 4 a 3, em São Januário. Os quadros foram estes: São Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce, Augusto, Leopoldo e Teixeira. FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Bodinho (Aloisio), Zizinho, Durval, Aloisio (Beto) e Esquerdinha. Tentos de Augusto, Esquerdinha (penal), Friaça (penal), Leopoldo Friaça (penal), Durval e Aloisio.

DANIEL FEIJO (Capital) — Nomes e idades pedidas: Saverio Romano, 25 anos; Pedro SIMÃO de Aquino, 21 anos; CLAREL Reinado Kauer, 28 anos; SERGIO Nunes, 21 anos; e Breno Steffen (Geadá), 29 anos.

JESUS VITORIA DE ULHOA — (Guardinha) — Recebemos o dinheiro. Queira escrever novamente, dizendo quais os números que deseja, porquanto sua carta chegou truncada.

A.M.S. (Capital) — 1) — Baltazar e Ademir possuem estilos diferentes. É difícil compará-los. Ambos são grandes atacantes. 2) — Claudio não jogou na seleção porque nem sequer foi convocado. 3) — Tanto o São Paulo, como o Corinthians e o Palmeiras, possuem enorme legião de admiradores. Não é possível apontar, entre os três, quem tem mais torcedores.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — 1) — Jackson é ótimo atacante. Resta saber se repetirá no Corinthians, as atuações que apresentou na seleção do Paraná. Se o

fizer, pode ser considerado superior a Nelsinho. 2) — Gigghia é superior a Claudio, em velocidade e decisão. 3) — Bom o quadro do Corinthians, com Cabeção; Murilo e Nilton; Idílio. Touguinha e Helle; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho. 4) — Maspoll e Barbosa se equivalem. 5) — Não sabemos, ainda, se a Argentina disputará o mundial de 54, na Suíça.

S. PELICANO (Capital) — De fato, se o Corinthians atuar no campeonato como o fez no Rio-S. Paulo, será forte concorrente ao título.

AUGUSTO ENCINAS ROMÃO (Parapuá) — A assinatura anual custa 80 cruzeiros. Não damos resposta por carta.

H.I.F. (São Caetano do Sul) — Transmitimos suas sugestões ao presidente do Palmeiras.

CELSE EDUARDO TONELLI (Londrina) — 1) — A próxima Copa do Mundo será disputada na Suíça, em 1954. 2) — Ficaria bom o quadro do São Paulo com Mario; Helle e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Bovo e Niveo.

AMERICO LABORNIA (Capital) — 1) — Friedenreich nunca se defrontou com Zamora. 2) — Monti, Osi e Gualta eram argentinos. 3) — A história que lhe contaram, sobre Jaguaré, é invenção de torcedor exaltado.

JONAS LOPES (São Vicente) — Seu desejo será atendido, na seção. "O fan pergunta, o craque responde".

CELSE EDUARDO TONELLI (Londrina) — 1) — O quadro titular na Copa do Mundo de 38 foi este: Valter; Domingos e Machado; Zézé Procópio, Martin e Afonsozinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Perácio e Hercules. 2) — Norival Cabral Ponce de Leon é o nome completo do meia sampaulino. 3) — O quadro do São Paulo em 44: King; Polim e Virgilio; Zézé Rui e Noronha; Luizinho, Nastro, Leonidas, Remo e Pardal. 4) — O São Paulo não comprou e passe de Gatão porque o jogador preferiu ficar em Firaclaba.

ANIBAL SEBASTIAO DE ALMEIDA CASTRO (Lins) — 1) — MUNDO ESPORTIVO publica, regularmente, a colocação dos concorrentes dos varios grupos do Campeonato Profissional da Segunda Divisão. 2) — Boa a linha do Corinthians, com Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Noronha.

IVO FERREIRA LEIOS (Presidente Prudente) — 1) — Quadro da Prudentina: Rubens; Elias e Flavio; Robertinho, Bollinha e Aleixo; Vlla, Tiãozinho, Paraguao, Rul e Antoninho. 2) — seleção juvenil de Presidente Prudente: Dinho; Gines e Giroi; Mario, Minato e Osvaldinho; Godoy, Mazinho, Batista, Lucas e Bunhe.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — 1) — Zamora foi em seu tempo, o melhor goleiro do mundo. 2) — Lorena possui características diversas da de Idílio. Ambos são ótimos meios. 3) — Não. A nossa derrota, no mundial felizmente não afetará o futebol nacional. 4) — Jackson é considerado, no Paraná, superior a Hermes. 5) — Última a linha do Corinthians, com Claudio, Hermes, Baltazar, Jackson e Simão. 6) — Cabeção poderá substituir Bino, sem desvantagem. 7) — Não sabemos se a Argentina disputará o mundial de 54, na Suíça. É bastante provável que o faça. 8) — O Brasil concorre ao sulamericano extra no Uruguai.

LEON POSVOLSKY (Capital) — Gostariamos de atendê-lo não temos espaço suficiente.

GIOVANNI ALMEIDA PRADO (Capital) — 1) — Ismael não se firmou no Ipiranga. Sua biografia, nesta altura, não teria nenhum interesse. 2) — Não gostamos do ataque no quadro do Palmeiras formando por V S :

Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Tulo e Flume; Brandãozinho, Aquiles, Nestor, Jair e Rodrigues. Aguarde as outras respostas.

D. MANCINI (Londrina) — 1) — Lima, do Vasco é irmão do Lima do Palmeiras. 2) — Sim, é verdade. Eram cinco irmãos, todos atacantes do Corinthians do Rom Retiro. 3) — O mais indicado para a linha média do Corinthians ainda é Helle. 4) — Transmitiremos sua pergunta a Oberdan.

CARLOS ALBERTO GOSTA (Campinas) — 1) — Sobre Idílio e Lorena veja a resposta que demos a Rodolfo Munhoz. 2) — Nelsinho é ótimo meia, mas com a vinda de Jackson poderá ser deslocado para a ponta, que é, aliás, sua primitiva posição. 3) — Os estadios do XV de Piracicaba, e do Mojiânia, se equivalem, em matéria de conformo.

IWAJO JEMOTO (Lucélia) — 1) — Os quadros do Palmeiras: 1937 — Jurandir; Carnera e Belligomini; Tunga Gollardo e Del Nero; Maquina, Luizinho, Moacir, Rolando e imparato; 1934 — Almoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Galardo, Romeu, Lara (Carrazzo ou Gutierrez) e imparato (Vicente). 2) — Seu palpite para 50 — Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Salvador e Flume; Nestor, Canhotinho, Brandãozinho, Jair e Rodrigues. Disponha.

NEYDE ASSUNÇÃO (Capital) — A Baía foi campeã brasileira em 1934, com o seguinte quadro: De Vecchi; Popé e Biza; Mila, Guga e Gila; Bentinho, Balma, Guarani, Novinha e Almiro.

CLAUDIONOR SOUZA VASCONCELOS (Capital) — As seleções de São Paulo e Distrito Federal defrontaram-se, até o momento, 106 vezes. Os paulistas venceram 51 partidas, perderam 39 e conquistaram 16 empates.

AMILCAR RISCO (Capital) — A regra diz o seguinte: "Se o jogador que bateu o tiro de meta tocar a bola, fora da área de pena maxima, antes de ter sido tocada por outro jogador, será concedido ao quadro contrario um tiro livre indireto, do lugar onde a infração ocorreu". Portanto, o senhor está com a razão.

INFANTE PERRUCHE (Capital) — 1) — Nestor figura na reserva do selecionado carioca, este ano, antes de se transferir para o Palmeiras. 2) — O técnico do Bangu, Almoré, é o mesmo que guarneceu o arco do Palmeiras, no passado, tendo jogado muitos anos no Botafogo e na seleção carioca. É irmão de Zézé Moreira.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1) — No momento, Pinga I é superior a Remo. 2) — Dido é superior a Luizinho e Marim. 3) — Aspirantes do São Paulo: Bertolucci; Altavista e Salto; Nejo, Alfredo e Jacob; Marim, Augusto, Bovo, Leopoldo e De Camilo; titulares — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

ANDRE SCHMIDT (Santos) — Jaguaré jogou no Corinthians em 34, substituindo Onça. O quadro era o seguinte — Jaguaré; Jan e Jarbas; Brito, Guimaraes e Munhoz; Carlinhos, Baiãozinho, Mamede, Zuza e Neri. 2) — A ala esquerda do São Paulo, na ocasião, era formada por Araken e Hercules, no celebre esquadrao de aço. 3) — Juarez era argentino e Squarza uruguaio. Formaram a zaga do São Paulo em 40 e 41, tendo sido substituído por Hortêncio, o qual por sua vez cedeu o posto a Leonidas, em 42. Satisfeito?

HILDA BRECK (Ipaussu) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

DAMASIO RODRIGUES — (Serrinha) — No segundo turno de 49 o São Paulo venceu o Juventus por 1 a 0, tento de Leo-

nidas no primeiro tempo. Quadros: São Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira. Juventus — Tufi; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Milani, Osvaldinho, Luis, Carbone e Turquinho. Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

SERGIO PONZIO (Capital) — 1) Gijo está inativo agora. Abandonou, ao que parece, o futebol. 2) — Alfredo, atual artilheiro do XV de Novembro, jogou realmente nos amadores do São Paulo.

CORINTIANO DO BELEM — Quando Domingos deixou o Corinthians, seu substituto foi Rubens, que chegou a empolgar em varias partidas, sobretudo contra o Torino. Acaba de deixar o clube, contratado pelo Comercial. 2) Norival veio para o Parque São Jorge em 49. Formava ala com Belacosa. Nenhum dos dois pertence atualmente ao Corinthians. O primeiro teve o seu contrato rescindido e o segundo foi engajado pelo Bangu.

LEOPOLDO GUIMARAES — (Capital) — O Ipiranga é grande candidato ao título. Se arranjassem um centro-médio da mesma categoria de Homero, Rubens e Liminha, e um centro-avante nas mesmas condições, seria um dos mais fortes concorrentes.

RAMIRO FANDOLFI — (Barra Mansa) — 1) O vencedor da taça "Cidade de São Paulo", no ano passado, foi o Santos. O torneio foi disputado pelo quadro praiano, pelo São Paulo e Ipiranga. 2) — Não há profissionalismo na Suécia. 3) — A ala esquerda do Palmeiras, formada por Jairo e Rodrigues, será uma das atrações deste ano.

ZILDA MAMOZZI — (Campos do Jordão) — Sua surpresa desaparecerá, quando souber que aquela seleção foi feita visando aproveitar, tanto quanto possível os elementos novos. Foi por isso que preferimos Castilho a Ober-

dan. Quanto à Turcão, Homero e Mauro são realmente jogadores que se equivalem, e assim está justificada a preferência pelos dois últimos dentro do espirito de escolher, sempre os novos.

JOSE ROQUE E ARMANDO FONSESA — (Capital) — 1) — Corinthians e Palmeiras também abandonaram o gramado em partidas oficiais; -- 2) — Não há possibilidades do São Paulo contratar Ipojuca, porquanto ele reformou compromisso com o Vasco.

SILVIO RIBEIRO JUNIOR — (Piraquunga) — Recebemos seu "denabafu" mas não podemos publicá-lo. Disponha, sempre.

AGENOR FLORETTI — (Capital) — O nome do zagueiro do Corinthians é Murilo Silva. Esta resposta serve também para Carlos Alberto Costa, de Campinas.

ORIVAL DE CASTRO — (Capital) — O "sururu" a que o senhor se refere ocorreu no dia 22 de outubro de 33, no prelo português vs. Juventus. Os lusos venceram por 2 a 1, tentos de Ministrinho, Guanabara e Dalmas. O juiz não expulsou ninguém, apesar da briga e os quadros foram estes: -- PORTUGUESA: — Rodrigues, Pepino e Isalas; — Duilio, Fausto e Barros; — Ministrinho, Charuto, Guanabara, Artur e Machadinho; — JUVEN- TUS: — Roberto, Didão e Tito; — Ovidio; Sabiá e Paulo; Ferrar, Joffe, Dalmas, Grifo e Carmo. O árbitro foi Dino Janeler.

FLAVIO VITORIO ESPOSITO — (Capital) — O primeiro quadro estrangeiro que se exibiu nesta capital foi o Sul-Africano, conjunto de craques ingleses do Sul da África que enfrentou o combinado paulista e venceu por 6 a 0. Foram estes os quadros: Sul-Africano: Brown; Heeley e Robison; Schmidt, Bruches e Chalmers; Henman, Intyre, Tyber, Hornfingam e Mansou — Paulistas: — Tutu Miranda; Jeffery, e Hodgkiss; Pyles, Argemiro e Stewart; Leo, Charles Muller, B. Cerqueira, Andrade e H. Ruffin.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator do MUNDO ESPORTIVO.

Assíduo leitor da Página dos Consulentos, venho hoje à presença de v.s. para pedir-lhe que me responda se o XV de Novembro está em condições de repetir a atuação destacada que teve no campeonato passado. Tenho acompanhado o movimento dos clubes da capital, no sen-

tido de adquirir reforços, e como o conjunto "aqui da terrinha" continua quase o mesmo do ano passado, receio que não lhe seja possível figurar com êxito no certame. Espero que me de sua opinião sincera, porquanto ao fazer tal pedido estou certo de que representarei grande numero de torcedores piracicabanos".

(a) WILSON TAPAJÓ'S (Piracicaba)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Nossa opinião é que o fato de contar o XV com o mesmo quadro de 49, ao invés de constituir "handicap" para os seus adversários, é uma boa razão para os piracicabanos ficarem tranquilos. Conjunto é fator muito importante no futebol, e essa virtude o XV possui em larga escala. O senhor acha, por exemplo, que se deveria modificar a zaga? Saiba que De Sordi e Idílio formam um dos mais perfeitos binômios da Divisão Principal. A intermediação? Por acaso Cardoso e Adolfo não continuam firmes como nas suas melhores partidas, e Armando não está surpreendendo a todos com o acerto de suas exibições? No ataque é a mesma coisa, talvez com alguma reserva quanto ao ponteiro direito. Mndu na meia direita. De Maria no centro, Gatão e Antonio na ala

esquerda são depositários da confiança geral, e não exageramos ao dizer-lhe que muitos clubes da capital gostariam de ter, em seus quadros, dois "meias" da categoria dos que tem o XV de Novembro. De Maria não é um fenômeno, mas sabe fazer gols, e isso é o que interessa. O problema da ponta direita existe, de fato, mas poderia ser resolvido com a volta de De Maria ao posto, a deslocação de Mndu para o centro e o aproveitamento de Sato na meia direita. Em ultimo caso, não custa nada fazer um pequeno sacrifício a arranjar um bom ponteiro. Estamos certos de que, se for esse o caso, a diretoria não resolverá a situação, no devido tempo. A nosso ver, não há razão para seus temores. Espere pelo resultado e verá que o "seu quadro" não decepcionará".

PALMAS PARA ELE VÃO VAI... ASSIM VEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

Duas grandes partidas fez Simão, domingo e quarta-feira última. Parece plenamente recuperado o ponteiro esquerdo da Por-



camos satisfeitos com isso, porque Simão será mais um paulista na representação nacional, a colaborar pela exaltação do futebol de nosso país, em terras estrangeiras. Simão voltou a desfrutar de sua magnífica virtude de fintar e de chutar com violência. Por isso, o colocamos hoje, como o jogador mais destacado da semana, numa distinção que, certamente, lhe servirá de estímulo para progredir ainda mais no sentido de restaurar todo o seu prestígio fortemente abalado na última temporada. Muito bem, Simão!

O HOMEM DO MOMENTO



tuguesa de Desportos. Pelo menos, jogando contra dois adversários de respeito, teve momentos de notória preciosidade que o distinguiram como o Simão que se consagrou perante a torcida, mercê de sua habilidade. Mexicano foi impotente para segura-lo domingo. Tanto assim, que Simão foi o elemento número um do ataque luso. Saverio também não pôde evitar que o consagrado avante obtivesse sucesso nas suas arancadas. Varias vezes o zagueiro direito sampaulino foi ludibriado. Isto significa que Simão está em grande forma e plenamente apto a retornar aos dias gloriosos que lhe deram fama e lhe garantiram a efetivação na seleção nacional, no sul-americano em que se tornou campeão. Se continuar assim até o fim do campeonato, certamente, será o ponta esquerda titular do time brasileiro que participará do sul-americano extra de Montevideo, a realizar-se, provavelmente, em janeiro. Fi-

Ferruccio Sandoli, presidente do Palmeiras, que se lançou ao mercado argentino para trazer o melhor centro-medio do Prata. O merito está em que não vai contratar um elemento qualquer. Quem vem para o Brasil é Villa cuja presença no ultimo seleccionado platino que enfrentou e venceu os paraguaios por 4 a 0, por si só, constitui valiosa referencia do seu valor. O Palmeiras — parece — é o mais serio concorrente ao campeonato, com tantas aquisições de classe. Sandoli, pelo que se vê, está se preparando com maximo cuidado...



Estamos com carencia de bons ponteiros direitos, e os novos que aparecem revelam falhas lamentáveis. Nestor e Zé Carlos, domingo, nada fizeram para modificar essa impressão. O primeiro revelou completa incapacidade para ultrapassar o medio, não se deslocando nem agindo com ligeireza. Isso é mau para um ponta, que deve ser sobretudo rapido, para fugir da marcação. Nestor tem estado lento e não se desmarca. Zé Carlos, ao contrario, se desloca em demasia, entrando pelo campo a dentro, abandonando completamente sua posição. Nem tanto ao céu, nem tanto à terra, pois de qualquer forma estaremos elaborando em erro. Os ponteiros devem explorar, ao maximo, as oportunidades que surgem para fechar em direção do gol. Quando as circunstancias permitem, os extremos devem chutar contra a meta, como fez Simão, e como às vezes fazem Claudio e Friaça. Zé Carlos precisa ser mais rapido, não fintar muito, salvo quando absolutamente imprescindível. As deslocacoes devem ser feitas com certa logica, e não como faz Claudio, que troca com o esquerdo, indo figurar na outra extrema. De que adianta isso? Uma troca rapida, passando o meio para a ponta, e vice-versa, para voltarem logo após as respectivas posições, chega a ser aconselhavel, em determinadas ocasiões. O mais é fantasia. É vicio que precisa ser corrigido. O fato é que estamos sem ponteiros direitos. Os tecnicos devem orientar melhor os seus pupilos, porque assim não vai... SINCLAIR.

- 1) Nome: — Mauro Ramos de Oliveira.
- 2) Local de Nascimento: — Poços de Caldas.
- 3) Dia em que nasceu: — 30 de agosto de 1930.
- 4) Peso: — 76 quilos. Altura: — 1,81. Sapatos: — 41.
- 5) Qual o seu vicio: — Jogo buraco.
- 6) Qual o seu tipo de mulher: Loira de olhos verdes.
- 7) Qual a artista que mais gosta no cinema: — Ingrid Bergman. E o artista: — Burt Lancaster.
- 8) O tipo de viagem que mais gosta: — Apesar dos perigos que passei ainda prefiro o avião.
- 9) Já teve algum caso: — Minha vida decorreu calmamente, não há nada que chame a atenção.
- 10) A que horas se levanta de manhã: — As 7 horas quando vou até o melo-dia do há treino, mas se me del-
- 11) Tem medo de assombrações: — Quando era garoto tinha visões, mas agora nem penso nisso.
- 12) Já viu a morte de perto: — Perto de mim não, mas perto dos outros sim...
- 13) Se pudesse recomençar, que especie de vida queria: — Ser aviador.
- 14) Que faz fora do futebol: — Vou ao cinema ou passeio com a garota.
- 15) Qual a sua religião: — Sou catolico. Todos os dias antes dos treinos entro na Igreja São Bento para fazer minhas preces.
- 16) Que mais admira nas mulheres: — Nada posso destacar porque gosto de tudo que elas possuem.
- 17) Qual a melhor coisa do mundo: — Casar e ter um lar feliz.
- 18) Quando está aborrecido que faz: — Procuro desabafar com alguma pessoa de confiança.
- 19) Gosta do Futebol: — Gosto, porém, gostava muito mais quando não era profissional.
- 20) Qual foi a maior magoa que

lhe deu: — Nunca me deu grandes tristezas e espero que isso nunca aconteça.



- 21) E' fan de algum craque: — Para mim os maiores são Zizinho e Rui.
- 22) Qual a queixa que você tem na vida: — De nada me queixo. Tudo corre às mil maravilhas.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM REY

15 — Tal como Tadeu, King, Bino e Caju, Rey veio do Paraná, terra dos pinheirais e dos bons arqueiros. Da seleção paranaense passou para o Vasco da Gama, onde alcançou as maiores glórias de sua carreira. Em 35 jogou contra os paulistas, integrando a seleção carioca, e teve atuação extraordinária, sagrando-se campeão brasileiro. Imperou, como o melhor do Brasil, durante varios anos, numa época em que tinhamos astros como Almoré, Jurandir, Batatais, Nascimento e tantos outros. Entretanto, Rey não fez fortuna. Teve a infelicidade de desaparecer dos gramados tão logo começou o profissionalismo. Ao chegar a ocasião dos bons contratos, estava contundido e na reserva do Vasco, onde permaneceu por longos meses, para depois cair no mais completo esquecimento. Já veterano, restabeleceu-se e tentou voltar, escolhendo o Palmeiras para seu novo clube. Teve, ainda alguns lampejos daquela classe que empolgou os torcedores, mas os musculos, então, se recusavam a fazer o que o cerebro mandava, e assim o velho idolo abandonou para sempre os campos oficiais, os mesmos onde tantas vezes escutou a multidão gritar apaixonada o seu curto nome: REY. Foi, de fato, o rei da meta, dono de coragem e de agilidade espantosa. Hoje é apenas uma lembrança, e uma gloria do Brasil de ontem.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Semana de encerramento da taça. Oportunidade excelente para fazermos uma análise mais acurada em Jair. Eis o craque que tem tido altos e baixos. Sua atuação na Copa do Mundo foi desfavoravel, mas no primeiro jogo em seu clube conseguiu brilhante atuação. Apareceu entre os melhores. Depois de amanhã vamos observa-lo. Quem sabe assim poderemos dizer porque tem sido tão irregular até no seu proprio clube.

Grandes lições do futebol...



Esta seleção foi campeão do mundo em 1930! Balesteros; Nazzaei e Mascherone; Andrade, Fernandes e Gestido; Iriarte, Scarrone, Castro, Cêa e Dorado. Mais tecnica, incontestavelmente mais forte do que a que, há pouco, roubou do Brasil a maior oportunidade de conquistar o honroso titulo, mas como esta cheia de vibração, de força de vontade. Ao enfrentar a Argentina, que também possuía poderosa equipe, esteve inferiorizada por 2 a 1, mas reagiu espetacularmente e venceu a partida por 4 a 2. Logo depois de haver conquistado o cetro mundial, enfrentou o Brasil, na Copa Rio Branco, e foi vencida em Montevideo por 2 a 1, por aquela celebre seleção

de novos de que faziam parte Leonidas, Domingos, Valter, Paulinho, Canali e outros que dali partiram de antemão batidos por todos os prognosticos. Exultaram os brasileiros, enquanto os uruguaios olharam, espantados e sem poder acreditar, para aquele placarde que, no Estado Centenario, acusava a derrota dos insuperaveis. Quase vinte anos se passaram, e eis que pagamos com a mesma moeda. Eramos os favoritos, os donos da tecnica e da experiencia, e eles vieram com um punhado de novos e voltaram com o titulo. Entre surpresas e decepçõas, aceitamos os fatos com naturalidade. Que se renovem as esperanças, porque a era dos novos desponta no Brasil.

ENQUETE

Nesta semana colhemos opiniões de vários jogadores sobre um assunto que vem provocando comentários. Os nossos árbitros e os dirigentes da Federação que leiam as respostas que recebemos quando formulamos a seguinte pergunta: "QUE ACHAM DOS JUIZES NACIONAIS?"

Eis o que ouvimos:

BENATO VIOLANI: — Os nossos árbitros fracassam porque não têm autoridade. Os ingleses são melhores, pois são mais energicos e mais competentes.

ALBINO FRIAÇA CARDOSO: — Acho que é uma verdadeira calamidade o que vem acontecendo. O clube que possui maior torcida leva vantagem, porque nossos juizes se deixam levar pelos gritos da assistência.

BOLIVAR CAETANO VAZ: — São muito fracos. Não têm autoridade para conter os nervos dos jogadores. Deixam-se dominar facilmente. Prefiro os ingleses.

ISAN MODESTO SILVA: — Minha opinião é restrita, pois sou novo no futebol paulista. Considero Gama Malcher e Mario Viana os melhores que vi atuar, principalmente o primeiro.

ELMO BOVIO: — Não sabem impor respeito. Apitam segundo a camisa do clube. Os pequenos são sempre prejudicados, o que não acontece com os ingleses.

PEDRO SIMÃO: — É certo que não vêm atuando bem, mas isso pode acontecer a qualquer um. Todos acertam e erram. Não ha ninguém infalível neste mundo.

CELSO PEDRO: — Assim vai indo muito mal. Desse jeito não pode continuar. Se não vierem os ingleses não sei o que vai acontecer. Muitas encenanças poderão surgir.

AUGUSTO DA SILVA: — A falta de energia é a principal causa da atuação deficiente dos juizes nacionais. Permitem tantas diabruras e no fim se perdem. Não é possível que esses árbitros tenham noção das regras de futebol.

JOSE CARLOS AMARAL: — Acho que são regulares. Precisam contudo melhorar um pouco para que o campeonato não fracasse.

NORIVAL CABRAL PONCE DE LEON: — Existem poucos juizes bons; apenas Malcher e Mario Viana. Os outros não sabem que o respeito é a melhor arma para dirigir com êxito uma partida de futebol. Não estou contente com esses apitadores.

ALFREDO RAMOS: — Gosto mais dos ingleses porque eles sabem se fazer respeitar. Se não vierem, a Federação se encontrará em apuros ao ouvir as reclamações dos clubes.

ANTONIO FRANCISCO (NININHO): — São pessimos, horríveis e horrorosos. Têm medo dos medalhões, prejudicando sempre os clubes pequenos. Este campeonato não terá graça se os ingleses não vierem.

PORQUE PERDEMOS!

"Antes de mais nada, perdemos, porque perdi o penalty em cima da hora. Eu estava calmo, confiante, certo de que venceria Oberdan. Tanto assim que Santos ia cobrar e lhe pedi para deixar que eu o fizesse. Tinha certeza de fazer o gol. Olhei bem para Oberdan. Chutei com convicção e a bola não entrou. Outra causa da nossa derrota, foi, indiscutivelmente, o juiz. Ele não tinha nada que dar penalty, se a bola havia entrado. Todos que foram ao Pacaembu viram que foi gol, menos Amaral Sobrinho. Ora, isso abate a gente. Perdemos ainda, porque o Palmeiras jogou muito e foi um grande adversário". — Escreveu BRANDÃOZINO, centro medio da Port. de Desportos.

CR\$ 2.700,00

ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

Alguns fatos agradáveis registraram-se nos dois primeiros primeiros jogos da taça "Cidade de São Paulo". Inicialmente, falemos da compreensão dos três clubes, mandando para campo suas melhores equipes. Como se sabe, geralmente em torneios à margem do campeonato, os clubes nunca apresentam suas melhores organizações, o que acarreta um fracasso. Todavia, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e S. Pau-

lo tudo têm feito no sentido de escalar o quadro mais categorizado que possuem, escalando todos os melhores jogadores e, desta maneira, o publico tem gostado.

Naquele primeiro jogo, entre Palmeiras e Portuguesa, um

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — O QUE VOCÊ DISSE PARA AMARAL SOBRINHO?

RESPOSTA: — RENATO, MEIA DIREITA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Engraçados são os nossos juizes. Muitas vezes quando a gente merece, eles não tomam atitude. Outras vezes, por qualquer coisinha querem bancar os energicos. Varias vezes ofendi Amaral Sobrinho, durante a partida entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Em nenhuma delas ele chegou sequer a me advertir. Mostrava-se indiferente, ou fingia não ouvir. Houve, depois, aquele lance do gol, no final. Ora, se foi gol e a bola foi tirada das redes, não se admitia que desse penalty. Nervoso, cheguei perto de Amaral Sobrinho e disse-lhe: 'Mas, já foi gol, como é que o senhor dá penalty?' Confesso que não falei mais do que isso, como fui sincero, afirmando que antes o ofendera. Pois, com estas simples palavras, o homem mostrou-me o caminho dos vestiários. Havia motivo naquele momento, para expulsar-me? Nenhum. Assim é que são os nossos juizes, meu amigo".

que o senhor dá penalty?" Confesso que não falei mais do que isso, como fui sincero, afirmando que antes o ofendera. Pois, com estas simples palavras, o homem mostrou-me o caminho dos vestiários. Havia motivo naquele momento, para expulsar-me? Nenhum. Assim é que são os nossos juizes, meu amigo".

PERGUNTA: — QUE VOCÊ DISCUTIU COM O JUIZ?

RESPOSTA: — LUIZINHO, MEIA DIREITA DO CORINTHIANS.

"Antes de mais nada devo dizer que os juizes nacionais não estão capacitados para atuar partidas de responsabilidade. Francamente, estou decepcionado. Não conhecem as regras de futebol e têm escrúpulo de por o apito na boca. Se fossem apitar briga de galo ou saída de trem ganhariam muito mais. Acho que os dirigentes da Federação deveriam tentar a via dos ingleses. Estes sim são bons e além de tudo são imparciais. No jogo contra o Juventus, Mario Gardelli fracassou ao marcar a penalidade máxima, que resultou no terceiro tento dos avinhados. A bola bateu na mão de Idário sem que este tivesse intenção de desviá-la. Alguém da assistência aproveitou e apitou. Quase todos pararam pensando que fosse o juiz. Este que nada havia feito confirmou a decisão do torcedor. É incrível, que aconteça uma coisa dessas. Porque reclamei fui citado na sumula de Gardelli, que ainda pensa haver feito justiça".

PERGUNTA: — QUAL O JOGADOR QUE JÁ O MACHUCOU DE PROPOSITO?

RESPOSTA: — PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO TRICOLOR.

"Um caso que não me sai da memória pela injustiça que sofreu, ocorreu no ano passado. Jogava o São Paulo contra o Jaboaquara em disputa do campeonato. A partida decorria calma, sem que nada de anormal apresentasse. Num ataque perigoso de nosso quadro conseguimos um escanteio. Quando a bola vinha alta em direção ao arco, fui empurrado ilicitamente por Sousa. Ainda assim não me contentei, agredindo-me no solo. O juiz inglês ao ver aquele reboliço na área, paralisou a partida e me expulsou. Pensei que eu fosse o causador de toda a encenação. Foi a única vez que fui mandado para fora de campo. Além disso, andaram dizendo que havia xingado o árbitro. Como consequência recebi suspensão por três jogos. Isso tudo aconteceu porque levei alguns pontapés propositalmente de Sousa. Esse jogador machucou-me intencionalmente e ainda teve a sorte de nada lhe acontecer".

PERGUNTA: — HAVERÁ ALGUMA MODIFICAÇÃO NA LINHA MEDIA TRICOLOR?

RESPOSTA: — BAUER, INTEGRANTE DA SELEÇÃO NACIONAL.

"Essa é uma pergunta que eu não posso responder com certeza. Quem pode dizer o que vai acontecer daqui a alguns segundos? Quem somos nós para prever o futuro? A única coisa que podemos fazer é esperar que o tempo se incumba de responder. A vinda de Alfredo criou esse problema para a equipe. E, fora de dúvida, um grande jogador e merece toda confiança. Sabemos muito bem que o rendimento de um jogador varia constantemente. Sabemos que se hoje estamos bem, amanhã podemos estar doentes. O clube preocupando-se desses acidentes tratou de possuir grandes jogadores. Agora com o plantel que contamos pode o técnico escolher os onze jogadores que formarão a equipe. Fez a portanto quem sabe melhor do que ninguém quem será escalado. Mesmo assim, está sujeito aos imprevistos de última hora. Por isso o melhor que se tem a fazer é esperar que o tempo nos diga tudo sobre sua pergunta".

PERGUNTA: — QUAIS SÃO AS SUPERTECNIQUES DOS JOGADORES?

RESPOSTA: — HELIO, MEDIO ESQUERDO DO CAMPEÃO DO CENTENÁRIO.

"Todos os jogadores têm superações. Quando se aproxima a hora de entrar em campo, quase todos sentem um arrepio pelo corpo. No vestiário é gozado. O estado nervoso de cada um se manifesta de maneira diferente. Uns põem-se a rezar para que sejam felizes. Outros tremem de tal modo que não conseguem manter-se de pé. Isso acontece geralmente com os novos nos grandes jogos. Já vi um companheiro bocejar mais de vinte vezes em poucos minutos. Existem muitos tipos de superações, mas os colegas não deixam que percebamos para não cairmos no ridículo. É clássico a entrada no gramado com o pé direito. Ou então, o sinal da cruz. Em Minas, havia alguns que antes do jogo faziam cruzes nas pernas com carvão. Zarcil do Botafogo era um dos que mais acreditavam nisso. No interior existem casos interessantes de superações, porém nas cidades grandes isso já vai desaparecendo".

PERGUNTA: — ESPERA VOLTAR A SELECÃO BRASILEIRA.

RESPOSTA: — SIMÃO, PONTEIRO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Se Deus quiser. Estou trabalhando para isso. Tenho caprichado ao máximo em minhas atuações. Estou novamente em minha melhor forma. Disputei duas boas partidas, contra o Palmeiras e o São Paulo. Espero melhorar ainda mais. Tenho sido vítima de uma enfermidade, ultimamente, que me tem prejudicado um pouco. Não sei o que me deu no rosto. Quando jogo à noite não sinto muito. Mas, à tarde quando há sol, passo mal. Às vezes não tenho ânimo de correr atrás da bola. Confio em que isso passará, porém. Sinto-me em condições de defender o Brasil e São Paulo a qualquer momento. Quero voltar à seleção brasileira no próximo sul-americano de Montevideo. Por isso, irei caprichando cada vez mais para que conserve minha forma até lá. Integrar a seleção brasileira é uma glória de que nenhum craque quer prescindir. É claro".

FATOS AGRADÁVEIS

fato chamou-nos particularmente a atenção. Foi o vigor demonstrado pelo meia esquerda, Jair. Até aquela data, Jair não havia disputado uma partida realmente grande no Palmeiras. Todavia, como capitão da equipe, foi outro Jair, que lutou de princípio a fim, que cavou e procurou acertar seu chute como nos aureos tempos, logrando magníficos gols. Foi o desempenho mais eficaz de Jair, no Palmeiras.

Outro acontecimento agradável foi, sem dúvida, a demonstração de Simão, um ponteiro que esteve quase no ostracismo em 1949. Simão confirmou sua boa forma, também no prelo contra o São Paulo. Foi mesmo, o melhor atacante da Por-

tuguesa em ambos os compromissos, patenteando vontade de ser convocado para a seleção brasileira que será formada no início de 1951.

Quarta-feira última, tivemos a satisfação de apreciar espetacular atuação de Bovio, o centro-avante que o Palmeiras negociou. Bovio, disposto a ser um elemento essencialmente disciplinado e correto, tem sido elemento de projeção na vanguarda tricolor. Sua presença durante toda a partida foi uma garantia para o São Paulo, pois, malicioso e ágil, Bovio sabe puxar uma linha, levando o perigo à área adversária.

Ainda no jogo São Paulo x Portuguesa agradou-nos a arbitragem de Valter Pereira Diniz. Até então desconhecido em partidas da Primeira Divisão, Valter Diniz portou-se bem, embora não fosse nenhum gênio, nem uma perfeição. Teve seus erros, mas, nunca tão clamorosos quanto os de Mario Gardelli, Francisco Kohn Filho e Amaral Sobrinho, nas últimas partidas que apitaram. Talvez amanhã Valter Pereira Diniz fracassará, mas, pelo menos nos deu a alegria de não vermos troca de pescções e ponta-pés, conforme se verificara nos cotejos anteriores.

Mais um fato que se tornou sumamente agradável, foi o desempenho de Jacó, na equipe titular do São Paulo, contra a Portuguesa. Jacó mostrou-se em condições de substituir Noronha em qualquer emergência, no campeonato. Não deu qualquer chance a Zé Carlos de aparecer, interrompendo todas as suas escaladas.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

OVIDIO OSWALDO PANDOLFI

MEDICO E JORNALISTA

Com Hugo Borghi

Cedulas á rua 7 de Abril, 118. 4.º and. Conj. 402

SENSAÇÃO NO INTERIOR

Terá prosseguimento na tarde de domingo, o Campeonato Profissional do Interior, com a realização de mais vinte e quatro partidas. E, teremos ainda desta feita, mais alguns encontros sensacionais que poderão provocar novamente sensíveis modificações na classificação dos concorrentes.

O CRAQUE DA RODADA

MENDONÇA

Dentre os elementos que estiveram em ação na última rodada, o meia direita Mendonça, da A.A. São Bento, de Marília, pode ser classificado como a maior figura da rodada. Possuindo classe inconfundível e domínio de bola, além de ter sido o impulsor do ataque do seu clube, foi o artífice da vitória, assinando dois tentos magníficos, um dos quais espetacular. Muito embora Olmir, do Uchoa — lhe tenha feito sombra, Mendonça, o meia carioca, surge com todas as honras como o maior jogador da sétima rodada.

DUAS PARTIDAS DE GRANDE ENVERGADURA SERÃO REALIZADAS DOMINGO — LINENSE VS. S. BENTO E BOTAFOGO VS. FRANCA — O CORINTIANS TERÁ UM DIFÍCIL COMPROMISSO — O XV DE NOVEMBRO EM RIO CLARO — JOGOS PROGRAMADOS

E dentre os cotejos programados, dois avultam-se aos demais pois apresentam-se como os principais da rodada.

Na cidade de Lins, o bicampeão da Noroeste, receberá a visita do São Bento, que ainda domingo último venceu com grandes méritos o esquadrão da Prudentina. São dois líderes que estarão frente a frente. Temos a impressão que o fator campo poderá influir decisivamente na sorte desse cotejo pois inflamados por sua enorme torcida, os defensores do Linense estão em condições de obter um triunfo. Esse aliás o único fator favorável ao bicampeão da Noroeste, já que quadro por quadro, as duas forças se equivalem, havendo também a possibilidade de um empate.

Em Ribeirão Preto, o Botafogo tudo fará para recuperar o terreno perdido. Afastado da companhia da Francana, domingo último, quando baqueou frente ao Uchoa, os botafoguenses estão dispostos a quebrar a inven-

cibilidade do alviverde francano, passando os dois clubes a ficar em igualdade de condições, na tabua de classificação. O prelo se apresenta bastante difícil para a Francana, pois os pupillos de Zezé Procópio, envidarão todos os seus esforços, a fim de alcançar o seu objetivo. Cumpre ressaltar, no entanto, que a Francana atravessa uma fase das mais auspiciosas.

Nos demais cotejos programados, alguns deles apresentam-se também bastante atraentes. Assim ainda no primeiro grupo, temos o prelo America vs. Uchoa, em que os uchoenses deverão lutar com todas as suas forças para evitar um resultado adverso.

No segundo grupo o Corinthians, o outro líder rumará para a cidade de Garça, onde este último se apresenta como uma barreira

difícil de ser transposta. Qualquer descuido dos corintianos será suficiente para virem a perder a liderança.

O XV de Novembro, atual líder do terceiro grupo, rumará para Rio Claro onde medirá forças com o Velo Clube. Partida bastante difícil e cheia de atrações, pois os velistas estão dispostos a derrubar o seu antagonista da liderança. Sua tarefa no entanto é das mais difíceis, principalmente devido a esplêndida forma que atravessam os jogadores quinzistas.

No quarto grupo o Radium ainda desta feita parece que não sofrerá nenhuma ameaça, pois jogará em seu campo, contra o Ginásio. Todavia, é justamente de onde menos se espera que costuma sair uma surpresa. O conjunto moçoquense, entretanto, é o franco favorito.

Finalmente, teremos na quinta região uma partida difícil para os líderes, que mesmo atuando em seus domínios deverão se empenhar a fundo, pois desejam os defensores do São João abater a poderosa equipe do Corinthians de Santo André.

VITÓRIA MEMORÁVEL

Dos jogos que estavam programados para a última rodada do Campeonato Profissional do Interior, o cotejo São Bento, de Marília, vs. Prudentina, se apresentava como o principal, porque estariam reunidos dois líderes, cujas condições no atual certame são magníficas. E, realmente assim o foi. A luta foi empolgante, empenhando-se as equipes em busca de resultado positivo que, após os noventa minutos, surgiu ao São Bento. É necessário que se diga, no entanto, que o triunfo foi fruto da potencialidade do conjunto mariliense, do seu espírito de luta e da dedicação de seus elementos, pois tiveram os defensores do São Bento um adversário muito entusiasmado. E se eles jogassem um futebol de qualidade, não teriam vencido.

A luta agradou bastante, pois foi viva, interessante e cheia de lances atraentes. E naquele espetáculo brilhante arrebatador, também a torcida de Marília merece um capítulo especial pela maneira como se conduziu. Soube incentivar seus craques à vitória, respeitando, no entanto seus hóspedes. E, nesse particular, tanto jogadores como dirigentes da Prudentina, ficaram satisfeitos, pois foram muito bem recebidos. W.L.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo último, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

PRIMEIRA REGIÃO — 1.º Francana, 0 — 2.º Botafogo, 2 — 3.º Internacional, 3 — 4.º

Orlandia, 4 — 5.º Uchoa, 5 — 6.º America, 6 — 7.º Barretos e Olímpia, 8 — 8.º São Joaquim, 9 — 9.º Monte Azul, 11 — 10.º Motoristas, 14.

SEGUNDA REGIÃO — 1.º Linense, S. Bento e Corinthians, 2 — 2.º Prudentina, 4. 3.º Noroeste, 5 — 4.º São Paulo e Bauru, 7 — 5.º Garça, 8 — 6.º Ferroviária, 10 — 7.º Bandeirante e Brasil Clube, 12 — 8.º Tupã, 13.

TERCEIRA REGIÃO 1.º XV de Novembro (Jau), 1 — 2.º Paulista (Araraquara) e Ferroviária (Botucatu), 2 — 3.º Pirassununguense e Velo Clube, 5 — 4.º Ararense, 6 — 5.º São Paulo (Araraquara), 7 — 6.º Comercial (Araras) e Rio Claro, 9 — 7.º Palmeiras, 10.

QUARTA REGIÃO — 1.º Radium, 1 — 2.º Rio-pardense e Rio Pardo, 2 — 3.º Esportiva São-joanense, Ponte Preta e Mogiana, 6 — 4.º Piracicabano, 7 — 5.º Ginásio Pinhalense e Internacional (Limeira), 8 — 6.º Comercial, 10.

QUINTA REGIÃO — 1.º Corinthians (Santo André), 3 — 2.º São João (Jundiaí) e São Caetano, 4 — 3.º Porto-felicense, Estrela da Saúde e Votorantim, 6 — 4.º Paulista (Jundiaí), Taubaté e Comercial, 7 — 5.º Palestra e São Bernardo, 10.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas domingo último, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior.

PRIMEIRO GRUPO — Em José do Rio Preto: America (0) vs. Francana (1); em Uchoa: Uchoa (1) vs. Botafogo (0). Em Monte Azul Paulista: Monte Azul (1) vs. Internacional (1). Em Barretos: Barretos (1) vs. Motoristas (0). Em Orlandia: Orlandia (4) vs. Olímpia (0).

SEGUNDO GRUPO — Em Birigui: Bandeirante (1) vs. Tupã (1). Em Lins: Linense (5) vs. Brasil Clube (0). Em Presidente Prudente: Corinthians (2) vs. Bauru (0). Em Aracatuba: São Paulo (3) vs. Ferroviária (1). Em Bauru: Noroeste (3) vs. Garça (0). Em Marília: São Bento (3) vs. Prudentina (1).

TERCEIRO GRUPO — Em Pirassununguense: Pirassununguense (3) vs. Velo Clube (1). Em Araraquara: São Paulo (2) vs. Comercial (1). Em Araras: Ararense (4) vs. Ferroviária (3). Em Rio Claro: Rio Claro (1) vs. Palmeiras de Jau (2).

QUARTO GRUPO — Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo (5) vs. Ginásio Pinhalense (0). Em Limeira: Internacional (2) vs. Ponte Preta (6). Em São João da Boa Vista: Esportiva (6) vs. Piracicabano (0). Em Campinas: Radium (2) vs. Mogiana (1).

QUINTO GRUPO — Em Porto Feliz: Portofelicense (4) vs. São Caetano (2). Em São Paulo: Estrela da Saúde (4) vs. São Bernardo (1). Em Santo André: Corinthians (3) vs. Votorantim (2). Em Taubaté: Taubaté (2) vs. Comercial (2). Em Jundiaí: São João (6) vs. Paulista (0).

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes, os cinco principais jogadores, em cada posição, que estiveram em ação na última rodada.

ARQUEIROS:

- 1.º Olmir (Uchoa)
- 2.º Haga (Prudentina)
- 3.º Júlio (Bauru)
- 4.º Chiquinho (Noroeste)
- 5.º Velasco (Garça)

ZAGUEIROS DIREITOS

- 1.º Salvador (S. Bento)
- 2.º Pé (Uchoa)
- 3.º Sarvas (Linense)
- 4.º Elias (Corinthians)
- 5.º Chumbo (S. Paulo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.º Jorge (Radium)
- 2.º Mimosa (Uchoa)
- 3.º Nelson (S. Bento)
- 4.º Flavio (Prudentina)
- 5.º Pongelupe (S. Paulo Aras)

MÉDIOS DIREITOS

- 1.º Diogenes (Botafogo)
- 2.º Vado (Monte Azul)
- 3.º França (Linense)
- 4.º Procópio (S. Bento)
- 5.º Aldo (Barretos)

CENTROS MÉDIOS

- 1.º Moacir (Int. Bebedouro)
- 2.º Kelé (Botafogo)
- 3.º Nascimento (S. Bento)
- 4.º Bolinha (Prudentina)
- 5.º Golano (Linense)

MÉDIOS ESQUERDOS

- 1.º Stacis (Radium)
- 2.º Roberto (Esportiva)
- 3.º Nego II (P. Preta)
- 4.º Jardo (Piracicabano)
- 5.º Arnaldo (S. Bento)

PONTAS DIREITAS

- 1.º Brejinho (Radium)
- 2.º Vila (Corinthians)
- 3.º Guanxuma (Ferr. Bot.)
- 4.º Sabará (P. Preta)
- 5.º Omar (Esportiva)

MÉDIAS DIREITAS

- 1.º Mendonça (S. Bento)
- 2.º Bagunça (Radium)
- 3.º Romeu (Botafogo)
- 4.º Natalino (Uchoa)
- 5.º Valdemar (Int. Beb.)

CENTROS AVANTES

- 1.º Isidoro (Rio Pardo)
- 2.º Paraguaio (Prudentina)
- 3.º Romeuzinho (Linense)
- 4.º Adolfrizes (Noroeste)
- 5.º Vicente (Ferro. Bot.)

MÉDIAS ESQUERDAS

- 1.º Gené (Uchoa)
- 2.º James (Radium)
- 3.º Rebozo (São Bento)
- 4.º Cecy (Garça)
- 5.º Roque (Mojiana)

PONTAS ESQUERDAS

- 1.º Du (Int. Bebedouro)
- 2.º Ari (Radium)
- 3.º Panadiense (Uchoa)
- 4.º Ortiz (S. Bento)
- 5.º Osvaldo (Rio Pardo)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Olmir; Salvador e Jorge; Diogenes, Moacir e Stacis; Brejinho, Mendonça, Isidoro, Gené e Du.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

De acordo com a média de notas obtida pelos jogadores, são os seguintes os cinco melhores clubes da rodada:

	Pontos
1.º — Radium de Mococa	48
2.º — Uchoa	37
3.º — S. Bento	34
4.º — Int. Bebedouro	21
5.º — Botafogo	19

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

LOTÉRIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

SEMANA DO PALMEIRAS E S. PAULO

Campeão e vice-campeão de 49 na batalha final da taça!

Será encerrada depois de amanhã a disputa da taça "Cidade de São Paulo" deste ano, com o encontro São Paulo vs. Palmeiras, respectivamente campeão e vice-campeão de 49. O choque

MAGNIFICAMENTE PREPARADOS OS CONJUNTOS PARA ESTA SENSACIONAL PUGNA — CHOQUE TRADICIONAL, QUE SEMPRE DESPERTA MAXIMO INTERESSE — LANÇAMENTO DE ELEMENTOS NOVOS — COMO DEVERÃO APRESENTAR-SE OS QUADROS

dos velhos rivais dispensa adjetivos. Basta a tradição de rivalidade para recomendar-lo como um dos mais emocionantes prelúdios do futebol paulista. Nunca se pode apontar um favorito,

quando jogam tricolores e alviverdes, porque na hora do confronto direto os jogadores se agitam, é o "classico" de domingo, que desta vez se apresenta com novos atrativos. O Palmeiras pretende incluir em seu conjunto o centro-avante Montagnoli, e ao mesmo tempo lançará Brandãozinho, integrante do selecionado dos novos e um dos valores mais destacados da atual geração. O São Paulo atuará completo, ou seja com o quadro que disputará o campeonato.

BAUER vs. JAIR

Uma das grandes atrações do cotejo será o duelo que travarão Bauer e Jair. O meio do São Paulo foi o maior jogador da seleção do Brasil, e o meia

esquerda do Palmeiras, que também é vice-campeão do mundo, reapareceu com grande disposição domingo, contra a Portuguesa. Veremos se marcado por

Bauer, reproduzirá o bom trabalho.

OS QUADROS

SÃO PAULO: Poy Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Leopoldo

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Tulio e Flume; Nector, Aquiles, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

jamais a tela conteve tanta EMOÇÃO... jamais uma história foi narrada com tão grande poder ABSORVENTE!

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

Ida LUPINO
Howard DUFF
Stephen McNALLY

ENTRE O AMOR E A MORTE
"WOMAN IN HIDING"

PEGGY DOW
TAYLOR HOLMES
JOHN LITEL

HOJE
Proibido aos Band. tela-NAC.

MARABÁ
EXIBIÇÃO

PHENIX
MODERNO

RADAR
RIALTO GOMES

SÃO JOSE



FRIAÇA



OBERDAN

SENSACIONAL! VIBRANTE! EMOCIONANTE!...

"NO MUNDO DOS CRACKS"

— O programa que revela a vida de nossos futebolistas desde a infância
APRESENTADO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA ÀS 19,15 HORAS NA

RADIO TUPI
UM PRESENTE DE
MELHORAL
AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS

Quando todos os clubes se organizam, procurando adquirir um potencial ainda maior para 1950, nota-se que dois pequenos, ameaçados como estão de arruarem as malas a fim de embarcarem para o Interior, permanecem indiferentes ao perigo que os ronda. Jabuquara e Nacional estão apáticos. Seus dirigentes pouco se mexeram para fortalecerem suas equipes. O campeonato está à porta. Daqui há vinte dias será iniciado

PARADOS!

o tradicional certame. No entanto como se ainda estivessemos na época em que não existia a Lei do Acesso Jabuquara e Nacional nada fizeram para evitar o rebaixamento. Isto é ruim. Faltam bons jogadores a ambos. A política que deveria ter sido adotada, era de procurar esses elementos no Interior. Mas, não; continuam os mentores dessas duas agremiações esquecidos dessa verdade, mergulhados numa apatia que poderá ser fatal daqui há alguns meses. Então começarão a fazer listas, a mendigar assinaturas, a chorar de todos os lados, a implorar, a usar de todos os mesquinhos recursos usados pelo Comercial. Mas isto de nada valerá. Porque a Lei do Acesso não será pervertida por quem quer que seja. Assim como o Comercial não conseguiu deturpa-la, nenhum outro clube o conseguirá qua-

do sentir o peso do rebaixamento. Talvez ainda haja tempo suficiente para que Nacional e Jabuquara abram os olhos, fazendo um preparo mais acurado para o campeonato, com a aquisição de novos jogadores. Isto, se não quiserem sofrer a dura decepção de serem aliados da Divisão Principal, indo à Segunda, de onde dificilmente sairão no futuro. O Comercial já começou sua derrocada.

HOJE **Rita** **SÃO JOÃO**

Nos excusos meandros de uma grande cidade desenrola-se a história de um homem marcado!

SANGUE ACUSADOR
"UNDERTOW"

Com **SCOTT BRADY** **RUSSELL**
DOROTHY HART **PEGGY DOW**
KEITH BENNETT

Dirigido por **WILLIAM CASTLE**

Proib. 18 anos
Bandeir. da tela-NAC.

GRAN CIRCO SHANGRILÁ
O MAIOR DA EUROPA — MOO'CA E GLICERIO
CONHEÇA E FAÇA CONHECE-LAS, AS SÁBIAS

FOCAS DO POLO NORTE e PINGUINS
200 ARTISTAS — FERAS DE TODAS AS RAÇAS
HOJE — E TODAS NOITES, ÀS 21 HORAS — HOJE
As 5.ªs-feiras, matinees às 17.15 — Sábados, às 15.30 hs.
DOMINGOS, matinees às 14.15 — Vespertinas às 17.15 hs.

Os bilhetes darão direito a visitar a Exposição Zoológica

METRO **HOJE-13.40-15.50-18.00-20.00 e 22.10 hs.**
AS CONDIÇÕES DEBEM

2ª Semana!
BARBARA STANWYCK
JAMES MASON-HEFLIN
VAN GARDNER

MUNDOS OPOSTOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS

PARA OS GARDIES **DOMINGO** **SESSÃO MATINAL ÀS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE**
DESENHOS-VINGENS COLORIDAS-MINIATURAS-JORNAIS-

Meu Goldwyn Meyer

★ ☆ **DOMINGO — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ** ☆ ★

SÃO PAULO VS. PALMEIRAS

— NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE —

Ararí Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCYCLOS

MAURO BARRADO, MAS AINDA O MAIOR!



SÓ UMA COISA SE EXIGE DE MAURO: COMPENETRAÇÃO DA RESPONSABILIDADE QUE LHE FOI CONFIADA

CONSELHO DA SEMANA:



AOS DIRETORES DA PORTUGUESA — Não será conveniente precipitar-se no caso de Iram. O rapaz parece ter qualidades e tudo talvez possa resumir-se em apoio moral e constância na equipe. Também a volta de Finga II não seria má. É um avanço que aparece pouco, mas trabalha muito.